INÊS 249

Rock in Rio: A história do nosso maior festival recontada num musical SEGUNDO CADERNO

Eu sou você. Roberto Medina e o ator Rodrigo Pandolfo, que o interpretará na peça

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2024** ANO C - Nº 33.251 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

ENTREVISTA/ ROBERTO CAMPOS NETO

‘Espero que meu sucessor não seja julgado pela camisa que usou ao votar’

Economista fala da transição no BC e revela bastidores da alta do dólar: ‘chegamos perto da intervenção’

Com mandato à frente do BC até o fim do ano, Roberto Campos Neto defende, em entrevista a **MÍRIAM LEITÃO**, que seu sucessor seja avaliado “pelas decisões técnicas que tomou”. Alvo constante de críticas do presidente Lula, ele foi objeto de polêmica por ter usado a camisa da seleção, símbolo da campanha de Bolsonaro, no dia da votação de 2022, algo que “hoje eu teria feito diferente”, diz. Gabriel Galípolo, indicado por Lula a uma diretoria do BC, é o favorito a suceder-lhe. Campos Neto comenta ainda as expectativas do mercado em relação aos juros e detalha como o BC quase chegou a fazer intervenção no câmbio para conter a alta do dólar. “Desvalorização traz uma percepção de piora no risco de um país. Foi bom não intervir.” PÁGINAS 13 e 14

Cenário externo leva Bolsa brasileira a recorde histórico

Com alta de 1,36%, a B3 fechou ontem em 135,8 mil pontos, seu índice máximo. A melhora de cenário na economia dos EUA e bons resultados trimestrais de empresas brasileiras estão entre os fatores. PÁGINA 15

Governo, Congresso e STF se reúnem por saída para emendas

Em encontro proposto pelo tribunal, Planalto vai levar sugestão de transformar as emendas de comissão, um dos alvos da liminar de Dino, em indicações para projetos do governo. Parlamentares resistem à ideia. PÁGINA 9

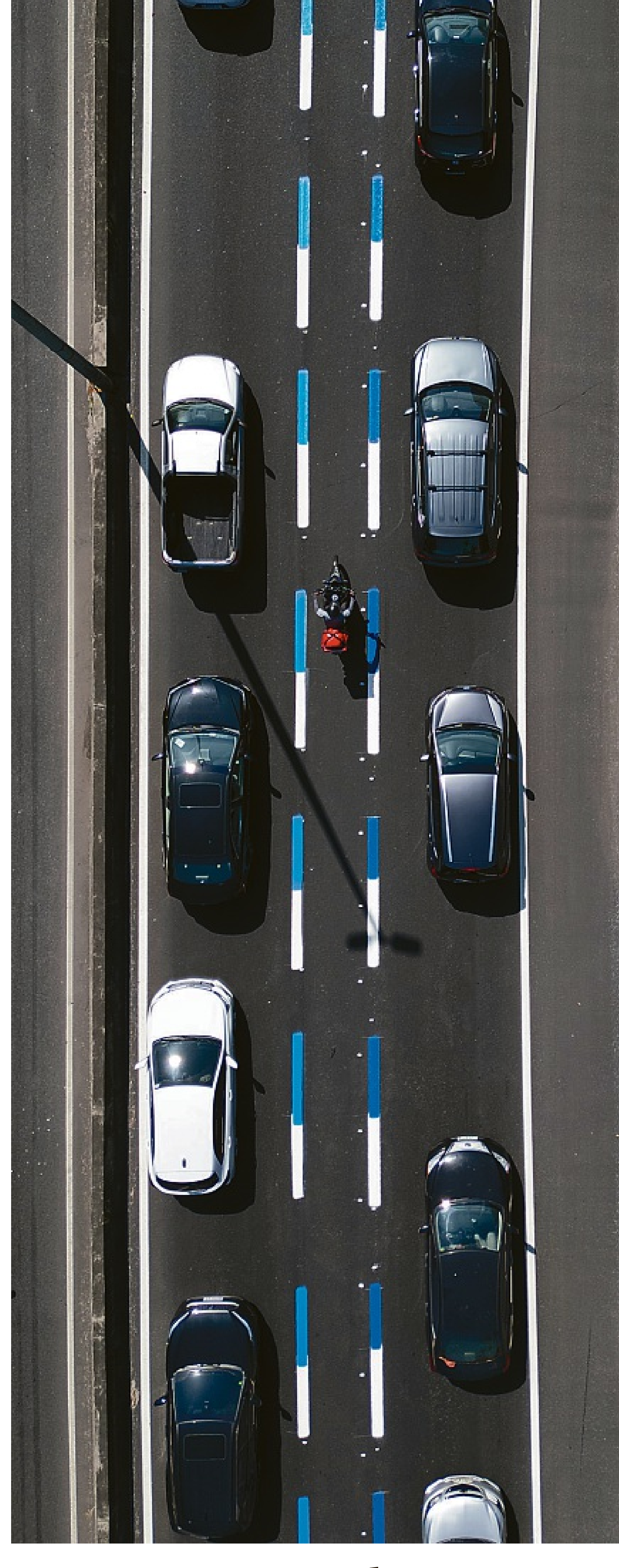
Israel aceita cessar-fogo, dizem EUA

Em Tel Aviv, secretário de Estado Antony Blinken declara que Netanyahu concorda com a mais recente proposta dos EUA por trégua em Gaza, que ainda não tem o aceite do Hamas. PÁGINA 19

Democratas iniciam convenção para oficializar Kamala

Partido vai selar o nome da vice-presidente como rival de Trump. Ela quebrou o protocolo no primeiro dia com discurso não previsto em tom de agradecimento a Joe Biden. PÁGINA 18

MÁRCIA FOLETTO



Estreia movimentada

Quase oito mil motociclistas trafegaram pela faixa seletiva inaugurada ontem na Autoestrada Lagoa-Barra, em São Conrado. Limite de velocidade inferior ao das demais pistas foi questionado. PÁGINA 25

ELEIÇÕES 2024

Disputa eleitoral faz escalar troca de ataques entre Castro e Paes

Alvo preferencial do candidato à reeleição, governador reage publicamente às críticas, chama prefeito de “traidor” e inicia demissão da gestão estadual de apoiadores de Paes. PÁGINA 4

Contra tática de Marçal, candidatos esvaziam debate em São Paulo

Nunes, Boulos e Datena não foram a encontro para evitar dar palco aos ataques de baixo nível de Marçal, que terá de dar direito de resposta a psolista e teve sua candidatura contestada pelo MP eleitoral. PÁGINA 6

PLANOS DE GOVERNO

Propostas para cinco temas na corrida pela prefeitura paulistana PÁGINA 7

Entreouvindo Lula:



— Vamos em frente que atrás vem gente, gente!

MERVAL PEREIRA
É preciso negociar para crise não tornar democracia inviável PÁGINA 2

PEDRO DORIA
Uma democracia se defende com transparência PÁGINA 3

MARCELO NINIO
Livros sem censura, artigo de luxo em Hong Kong PÁGINA 20

CARLOS EDUARDO MANSUR
Ao contrário de 2023, Botafogo indica crescer na reta final PÁGINA 27

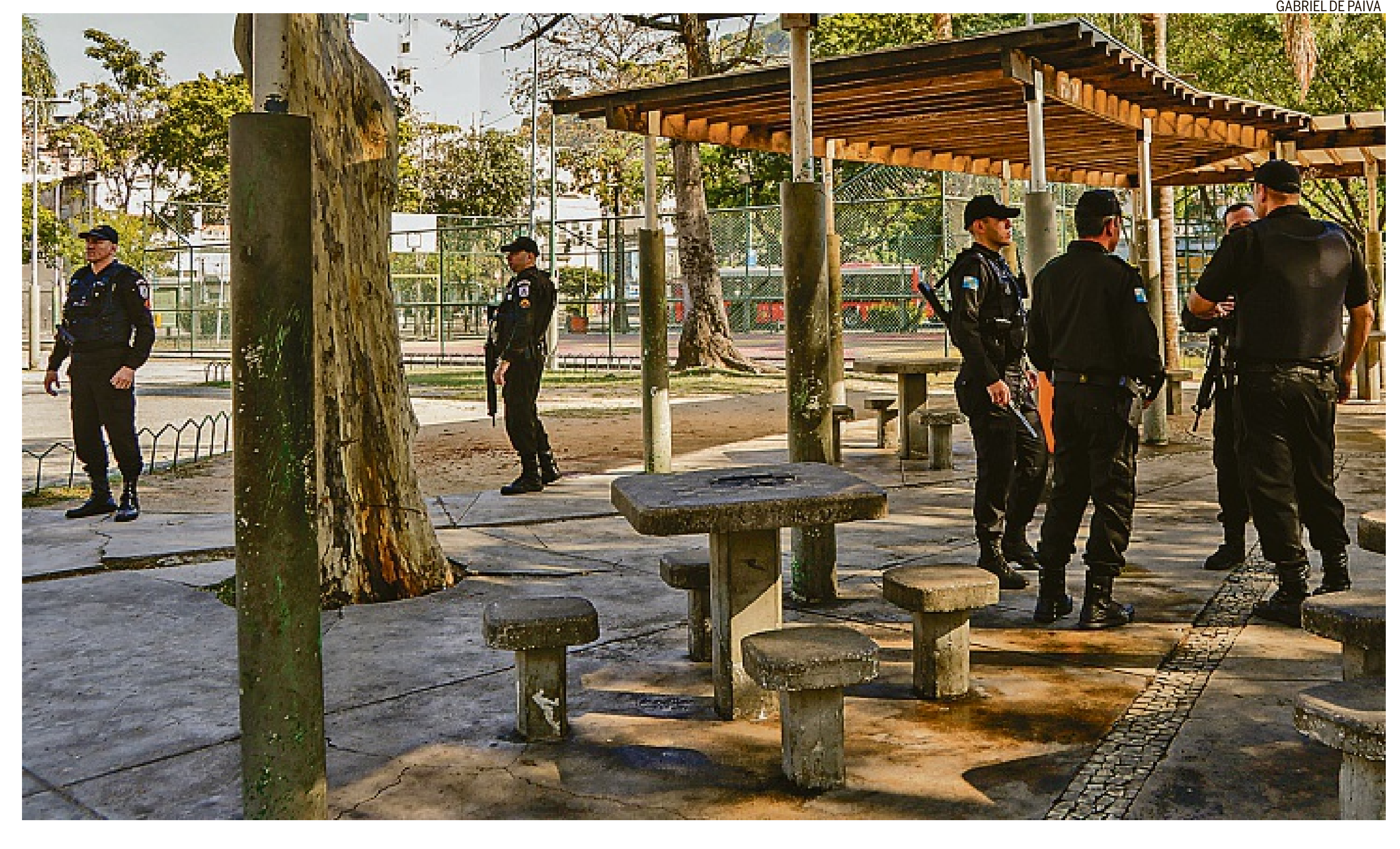
PLAY
Longa terá Fernanda Montenegro e Bruna Marquezine SEGUNDO CADERNO

LEO AVERSA
Após os 40, o figurino do homem vira uma tragédia SEGUNDO CADERNO

Guerra do tráfico leva horror a praça de Vila Isabel

Cinco pessoas morreram após motociclistas abrirem fogo contra festa na Praça Barão de Drummond, em Vila Isabel, no fim da noite de domingo. Ação é atribuída a guerra entre facções pelo controle do Morro dos Macacos. PÁGINA 24

GABRIEL DE PAIVA



Fumaça resultante de queimadas chega ao Sul e já atinge 10 estados

A fumaça dos incêndios recordes na Amazônia forma um corredor de ar até o extremo sul do país e já alcança ao menos dez estados, entre eles, RJ, SP e RS. Fenômeno é fator de risco para idosos, crianças e quem tem problemas respiratórios. PÁGINA 10

Brasil sofre com alta internação de bebês por doenças respiratórias

Numa tendência do pós-pandemia, país registra este ano alta na hospitalização de bebês por pneumonia, bronquite e bronquiolite. Maior circulação de vírus, baixa vacinação de gestantes e as estações do ano menos delimitadas são as causas apontadas. PÁGINA 21

Opinião do GLOBO

Momento é favorável a Kamala

Prestes a sagrar-se candidata, ela avança nas pesquisas — mas precisa ter cuidado com populismo econômico

O discurso da vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, previsto para quinta-feira à noite será o ponto alto da Convenção Nacional Democrata iniciada ontem em Chicago. Não pelo que todos já sabem: ela aceitará ser a candidata do partido à Presidência contra Donald Trump. Isso é mera formalidade. Mas porque, desde que o presidente Joe Biden desistiu de concorrer à reeleição, Kamala injetou energia na campanha e tornou a disputa mais acirrada, minando o favoritismo de Trump. Para seus simpatizantes, o discurso alimentará esse entusiasmo. Para eleitores indecisos, o interesse é outro. A dúvida é qual é o programa de um eventual governo Harris — e como ela se distinguirá de Biden se vencer.

As últimas pesquisas têm trazido ótimas notícias para Kamala. Ela aparece empatada com Trump na média das sondagens nacionais, mas isso tem importância menor na eleição americana, decidida pelo Colégio Eleitoral. Nos três estados mais críticos para a vitória, a mudança de candidato trouxe avanço nítido para os democratas. Na média das pesquisas do site Real Clear Politics, ela está na frente em Michigan e Wisconsin e quase empatada com Trump na Pensilvânia. Pela conta do FiveThirtyEight, ela lidera nos três — e isso bastaria para lhe garantir a vitória se a eleição fosse hoje.

Os democratas também avançaram noutros quatro estados pendulares, que pareciam destinados a ficar sob controle republicano: Arizona, Carolina do Norte, Geórgia e Nevada. Faltando mais de dois meses para a eleição, é cedo para saber se a maré favorável a Kamala se confirmará na urna. Mesmo assim, ela é incontestável e desafia a campanha de Trump.

O êxito de Kamala em novembro dependerá sobretudo do que ela prometer. A herança de Biden é positiva na economia. Em julho, o desemprego foi menor que antes da pandemia. A renda dos sem diploma universitário foi a que mais cresceu. Os dados de consumo também são positivos. Porém a percepção dos eleitores é outra. Devido à inflação, eles relatam estar mais difícil fechar as contas todo mês. Em resposta, dando ouvidos à ala mais à esquerda de seu partido, Kamala anunciou a intenção de controlar o que chamou de "manipulação de preços" de produtos essenciais, como alimentos ou higiene.

Há, é claro, modos eficazes de a política econômica contribuir para a queda dos preços. O principal é estimular a competição, reduzindo tarifas de importação ou fomentando concorrentes internos. Não se sabe ao certo se Kamala pensa nisso ou nalguma outra saída sabidamente nociva, que interfira na liberdade econômica.

Kamala precisa tomar cuidado para não embarcar no populismo associado às intervenções sobre o mercado — até porque abriria um flanco à campanha de Trump, que a tem descrito como radical de esquerda. Se, em vez disso, ela souber apresentar um programa viável que garanta as conquistas do governo Biden e saiba olhar para as oportunidades econômicas do futuro, tem tudo para vencer e fazer um bom governo.

Infiltração do PCC na campanha eleitoral expõe risco para democracia

Chefe da inteligência da PM de SP afirmou que influência dos criminosos é maior do que ele imaginava

É preocupante a declaração do coronel Pedro Luis de Souza Lopes, chefe do Centro de Inteligência da Polícia Militar de São Paulo, afirmando que a influência do crime organizado nas eleições é maior do que ele imaginava. Num seminário promovido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), Souza Lopes disse que não é possível afirmar ao certo em quantos municípios paulistas há infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC), maior facção criminosa do estado e do país. Mas garantiu haver indícios palpáveis de movimentação para financiar campanhas eleitorais. O PCC, disse ele, ambiciona firmar contratos com o poder público para lavar dinheiro.

A infiltração do crime organizado no Estado já é realidade, como ficou comprovado recentemente em operação policial contra empresas de transporte da capital paulista controladas pelo PCC. Agora, está em curso uma operação eleitoral no estado de São Paulo, promovida pelo serviço de inteligência da PM. Houve uma reunião do alto-comando policial com representantes dos tribunais regionais eleitorais para criar um canal capaz de agir a qualquer sinal de ingerência da facção criminosa nas eleições. É uma medida necessária.

A Polícia Civil paulista deflagrou em agosto uma operação que constatou o apoio do PCC a dois candidatos a vereador em Mogi da Cruzes e Santo André, na Grande São Paulo. A relação de cidades visadas na operação dá uma ideia da amplitude da investigação: ao todo houve diligências em 15 municípios.

Souza Lopes entende que a organização criminosa, depois de expandir o tráfico internacional de drogas, está em busca de novas atividades para lavar dinheiro. Para o PCC, as oportunidades não se restringem ao transporte, mas se estendem também a contratos de obras e outros serviços públicos. Financiar campanhas é uma forma de contar com apoio para tais iniciativas nas câmaras de vereadores.

Nada muito diferente do que há anos ocorre no Rio, onde representantes dos milicianos ocupam espaços nas casas legislativas para protegê-los e beneficiá-los. Recentemente, a deputada estadual Lúcia Helena Pinto de Barros (PSD), conhecida como Lucinha, popular em território sob o jugo de milícias, foi alvo de uma operação para investigar sua atuação em benefício de milicianos. Documentos e celulares apreendidos com ela comprovaram a proximidade com o crime. Lucinha também empregara em seu gabinete um PM acusado de integrar milícia e a nora de outro. Mas nada disso bastou para cassar seu mandato. Em fevereiro, numa votação vergonhosa, a Assembleia Legislativa do Rio o manteve por 52 votos, 16 a mais que o necessário.

Enquanto não houver consciência do perigo que representa a infiltração criminosa nas instituições, casos assim se repetirão. A busca de legitimação política pelo crime organizado põe em risco o próprio Estado de Direito e deve ser combatida com energia. Não apenas a Justiça Eleitoral precisa estar atenta, mas principalmente os eleitores, que têm o dever de barrá-la com a ferramenta mais poderosa numa democracia: o voto.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Hora de negociar

A unanimidade com que foi acatada pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) a decisão do ministro Flávio Dino de suspender as emendas parlamentares — até que sejam definidos parâmetros de transparência que permitam à sociedade saber para onde está indo o dinheiro e com que fim — demonstra que o abuso econômico prevalece nessas decisões do Congresso.

O mais grave, porém, é saber que a medida drástica foi tomada depois que parlamentares foram informalmente avisados em diversas ocasiões de que o Supremo era informado por vários setores de que a distribuição de emendas alimenta potenciais escândalos que logo se tornarão públicos, tamanho o volume dos desvios das verbas.

Os demais órgãos de fiscalização, como Tribunal de Contas da União, Advocacia-Geral da União ou Controladoria-Geral da União, também receberam relatos sobre frequentes distorções, especialmente agora, tempo de eleições municipais. Prefeitos e parlamentares são acusados de estar mancomunados em desvios de verbas para financiar campanhas eleitorais, apesar dos fundos partidários bilionários de que os partidos já dispõem.

A questão das emendas parlamentares sempre foi um problema na relação do Executivo com o Legislativo. Em uma década, alterou-se completamente a balança de poder entre os dois. Quando as emendas não eram impositivas, os governos as usavam como moeda de troca na negociação com os parlamentares, o que os colocava em posição de inferioridade. Cada projeto importante para o governo era imposto ao Congresso à custa de liberação de verbas de interesse dos votantes no Parlamento. Depois, o contingenciamento servia de trava quando o governo central não podia, ou não queria, pagar aquela verba empenhada a favor deste ou daquele deputado ou senador.

É necessário haver uma negociação para que a crise institucional prevista não inviabilize a democracia brasileira

A partir de 2015, quando o Congresso se aproveitou do governo enfraquecido de Dilma Rousseff, às vésperas do impeachment, as emendas começaram a ser impositivas. Primeiro as individuais, depois as de bancada, até que Bolsonaro entregou praticamente a execução de todo o Orçamento nas mãos do Congresso, enquanto conspirava para dar um golpe de Estado. Os parlamentares, que costumavam levar "chá de cadeira" nas antessalas dos ministros, passaram a não atender os ministros, que perambulam por seus gabinetes para negociar liberação de verbas.

Ao assumir seu terceiro mandato presidencial, Lula, que na campanha criticara duramente o orçamento secreto em vigor durante o mandato de Bolsonaro, precisou negociar com o Congresso uma verba extraordinária, alegando que recebeu o governo quebrado. Ganhou do Congresso R$ 145 bilhões fora do teto de gastos que vigorava na época, para dar início ao governo. Como o orçamento secreto fora proibido pelo Supremo como inconstitucional, Lula passou a negociar com os parlamentares verbas e foi derrotado em diversas votações nessa disputa.

A liberação das emendas foi sendo negociada, boa parte do orçamento secreto foi paga por meio de outros mecanismos, até que o Congresso encontrou uma solução para ganhar novamente autonomia na distribuição de verbas, as "emendas Pix", endereçadas diretamente aos prefeitos sem que se saiba por quem nem para que fim, sem controle formal. A exigência do Supremo é quanto a "transparência, rastreabilidade e eficiência" das emendas parlamentares.

A reação previsível dos parlamentares veio vários tons acima. Aceleraram Propostas de Emenda à Constituição (PECs) restringindo as decisões monocráticas dos ministros e permitindo que o Congresso rejeite decisões do Supremo, além de cortarem verbas do Judiciário. Chegou-se a um ponto em que é necessário haver uma negociação para que a crise institucional prevista não inviabilize a democracia brasileira.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável



Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC



PEDRO DORIA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Alexandre em xeque

Alexandre de Moraes está pondo em risco sua vitória mais importante. Por mais que muitos desejem negar, no último sábado Elon Musk, o bilionário dono do X, o colocou em xeque. Ao fechar os escritórios da plataforma no Brasil, recusando-se a obedecer a ordens judiciais, Musk desafia Alexandre. Pede que o Supremo mande interromper o acesso à rede em todo o território nacional. Se e quando a Corte fizer isso, estará de fato censurando, para milhões de brasileiros, uma rede social inteira.

Não é assunto fácil de discutir. Nos polarizamos de uma forma tanto agressiva quanto infantilizada. As personagens da vida pública se tornaram vilões ou heróis, todos de forma caricata. Isso acontece faz mais de uma década com juízes em particular — Joaquim Barbosa, Sergio Moro, agora Alexandre. Perdemos a capacidade de enxergá-los como funcionários públicos que às vezes erram, às vezes acertam e cujo acerto uma hora não os impede de errar na outra. É preciso ser irredutivelmente a favor ou contra.

Compreender a natureza agressiva e infantil da nossa polarização é essencial para navegarmos a democracia brasileira na direção de seu fortalecimento. A polarização digital é uma racionalização. Os dois grupos polarizados constroem a realidade em que vivem por meio das histórias que contam a si mesmos. E, no cerne da história que a direita adota, está a ideia de que conservadores são calados pela elite progressista. Por políticos e juízes, professores e jornalistas, pelas redes sociais. Nessa história, Elon Musk é um herói por ter dado, para a direita, uma rede em que ela pode ser livre. E Musk reitera essa história a cada tuíte.

A verdade não é essa. Se um dono de rede social apoiasse ostensivamente a esquerda como Musk faz com autoritários de direita, os reacionários teriam uma síncope. Mas não importa que não seja verdade, porque o grupo se sente perseguido e, da maneira como vê, Musk é uma ilha num oceano de injustiças. O dono do X gosta desse papel. Esse forte sentimento de injustiça é o que galvaniza o grupo e dá solidez ao movimento.



Os dois inquéritos abertos de ofício dentro do Supremo Tribunal Federal, comandados por Moraes, foram necessários e são legais. Foram necessários porque o presidente da República criava o ambiente para dar um golpe de Estado. Quem deveria representar os interesses da sociedade era o procurador-geral da República. Jair Bolsonaro neutralizou a PGR ao colocar em seu comando quem não hesitaria em fingir que não via nada. Restou ao Supremo essa manobra legal.

Ocorre que Bolsonaro não é mais presidente faz quase dois anos, e o comando da PGR já mudou faz um ano. Um inquérito em que o mesmo ministro do Supremo é juiz e procurador pode ser legal, mas eticamente não se sustenta mais.

Crimes foram cometidos contra a democracia brasileira. Precisam ser julgados. Mas devem ser julgados sob a luz do sol. Às claras. A investigação deve ser transparente. Caso seja necessário impedir que alguém tenha acesso às redes sociais por colocar em risco a democracia, algo cada vez mais difícil de defender, a sociedade tem o direito de saber quem, quando e por quê. Ordem de censura é coisa séria. Ideias ruins, desagradáveis ou mesmo ofensivas não devem ser censuradas numa democracia. A censura só é justificável se, no contexto em que sejam manifestadas, as ideias servirem também de incitação ao crime. Há dois anos era crível. Esse ambiente não existe mais.

Quem defende que o bolsonarismo deve ser calado para não ser fortalecido não compreende o judô em curso. Quanto mais se tenta calar esse movimento, mais forte ele fica. Quem saca o argumento do “Paradoxo da tolerância”, de Karl Popper, em geral na forma de cartum, deveria reler o autor urgentemente. Uma democracia se defende com democracia, com abertura, com transparência, com argumentos. No debate público. Não às escondidas.

Musk, ao fechar o escritório do X no Brasil, apresenta aos ministros do STF um desafio. Ele quer ser calado. Quer a ordem de proibição ao acesso à plataforma no país. Confirmará com clareza a perseguição imaginada. O Supremo se colocou nessa situação. O jeito de escapar à armadilha é abrir para todos os brasileiros esse inquérito, explicar por que cada decisão foi tomada, contar, enfim, a história do que se passou nos quatro anos do governo anterior.

É hora de sairmos do estado de exceção. A democracia sobreviveu. É hora de deixá-la agir.



ARTIGO

E se o acidente fosse com um grande navio?

BRUNO FONSECA



No dia 9 de agosto, o Brasil assistiu à queda do avião que matou 62 pessoas. Mas e se o acidente fosse com um grande navio? Estamos preparados para lidar com suas consequências?

Navios carregam toneladas de combustível para se mover, quando não transportam cargas poluentes e explosivas. O Brasil não assinou as convenções de resposta a acidentes, instrumentos que garantem agilidade e recursos para combater a poluição e remover destroços.

O único arcabouço de que o país é signatário dá direito a US$ 8,9 milhões em acidente somente com petroleiro, valor que não cobre nem a multa ambiental. Trata-se da Convenção Internacional sobre Responsabilidade Civil por Danos Causados por Poluição por Óleo (CLC), de 1969. Ela foi criada após o acidente com o Torrey Canyon, na Grã-Bretanha, que transportava 119.328 toneladas de óleo.

O Brasil não ratificou a CLC de 1992, que ampliou os limites de indenização em 641%, nem os fundos complementares, acionados quando os limites são extrapolados. A atualização da CLC passou a ser aplicável ao derramamento do óleo combustível do petroleiro e à zona econômica exclusiva (200 milhas náuticas da costa), enquanto a CLC-69 se aplica somente ao óleo como carga e ao mar territorial (até 12 milhas).

Há ainda outras convenções de que o Brasil não é signatário. Para combater a poluição de produtos químicos, ácidos, gases liquefeitos e fertilizantes, surgiu a Convenção Internacional sobre Responsabilidade e Compensação por Danos Relativos ao Transporte por Mar de Substâncias Potencialmente Perigosas e Nocivas (HNS), de 1996. A Convenção Internacional sobre Responsabilidade Civil por Danos Causados pela Poluição por Combustíveis de Navios (Bunker) se aplica ao derramamento de combustível de todo tipo de navio, exceto dos petroleiros tratados na CLC. Por fim, a Convenção Internacional sobre Remoção de Destroços no Mar (Convenção de Nairóbi), de 2007, acelera a remoção de naufrágios.

> ***Embarcações carregam toneladas de combustível, quando não transportam cargas poluentes e explosivas***

Tivemos o Haidar, em 2015, cujo naufrágio com carga viva de bois causou impactos sociais e ambientais para ribeirinhos. Quase dez anos depois, a embarcação não foi removida do Rio Pará. Acidentes assim exigem resposta rápida e recursos para evitar dano maior. O caso mais emblemático foi o do Exxon Valdez, no Alasca, em 1989. O óleo percorreu 2.200 quilômetros, custando em limpeza o equivalente à compra de 40 navios.

Temos índice mínimo de incidentes em meio a mais de 80 mil manobras por ano. Sabemos, porém, que acidentes podem acontecer fora da zona de praticagem, por dispensa do serviço ou problemas alheios a nosso controle, como condição ambiental inesperada ou mau funcionamento da embarcação. Aconteceu com o porta-contêineres que colidiu com uma ponte em Baltimore, nos Estados Unidos, após sofrer apagões.

Os práticos vão a bordo para evitar acidentes evitáveis e minimizar as consequências dos inevitáveis. Não existe país capaz de garantir que não ocorrerá acidente em suas águas. A comunidade internacional desenvolveu instrumentos para essas situações. Faltam assinaturas no papel.

Bruno Fonseca é prático e presidente da Praticagem do Brasil



ARTIGO

‘Desviantes’ protagonistas

FÁBIO VASCONCELLOS



O contexto da comunicação política mudou nas últimas duas décadas com a transição para um ecossistema informativo digital, móvel e centrado em redes sociais, com ampla participação das audiências. É preciso repensar, portanto, o impacto dos eventos de campanha, aqueles acontecimentos que costumam pautar a cobertura jornalística, orientar estratégias de candidatos e mobilizar a atenção dos eleitores, como os tradicionais debates na televisão.

Nessa perspectiva, o comportamento de candidatos que antes classificaríamos como perdedores num debate deve ser analisado melhor. Esbravejar, demonstrar aparente falta de preparo ou usar informalidade nos gestos, conteúdos e maneiras de se expressar já não são indicativos seguros para a avaliação de “bom” ou “mau” desempenho, especialmente quando essa análise busca estimar possíveis ganhos ou perdas eleitorais. No contexto da comunicação digital, nem todo competidor pode ser avaliado a partir desses sinais, pois o perfil das candidaturas mudou e, com isso, os critérios de referência para compreender seus desempenhos.

Três pontos me parecem fundamentais para refletirmos sobre o que chamaremos aqui de comportamento “desviante” de alguns candidatos nos debates. O primeiro, e mais óbvio, é que esses eventos já não estão restritos à audiência da TV. Debates são eventos que produzem cenas para circular, mobilizar e mudar a agenda da campanha no ambiente digital. O segundo ponto é que os critérios usados para avaliar desempenhos ainda estão fortemente alinhados aos roteiros da televisão pré-internet. No contexto digital, a cultura da comunicação nas redes desempenha aqui um papel fundamental. O que constitui um “bom” ou “mau” desempenho mudou, pois agora temos um tipo de audiência que valoriza muito mais a ênfase, a aparência de autenticidade, simplicidade e proximidade do candidato “desviante” como aspecto positivo.

> ***Candidatos com poucas chances eleitorais têm muito mais incentivos para recorrer a comportamentos fora do roteiro***

O terceiro ponto está relacionado aos ganhos ou perdas eleitorais dos candidatos “desviantes”. Candidatos com poucas chances eleitorais têm muito mais incentivos para recorrer a comportamentos fora do roteiro porque seus objetivos diferem dos primeiros colocados na disputa. Os primeiros debates eleitorais deste ano mostraram que o comportamento “desviante” tende a mobilizar mais nas redes, seja com comentários positivos ou negativos. Aqui está o ganho estratégico: esses candidatos fornecem conteúdo para seus seguidores, gerando entusiasmo e mobilização. Ao mesmo tempo, o comportamento “desviante” ocupa os adversários e seus seguidores com comentários e engajamento, mesmo que de natureza crítica ou negativa.

Em resumo, se os apoiadores dos adversários reduzem seus esforços e energia para comentar e se engajar em favor de seu candidato preferido, então o comportamento “desviante” produziu um ganho estratégico: limitou a disseminação da mensagem dos adversários. O velho ditado “falem mal, mas falem de mim” ganha relevância com efeitos eleitorais num contexto de hiperconectividade e participação ativa das audiências.

Candidatos que, inicialmente, apresentam baixas chances eleitorais ganham popularidade e atenção com os debates na TV, pois esses eventos criam performances típicas para as redes. Popularidade e atenção são dois elementos essenciais em política. Independentemente de uma vitória ou derrota eleitoral, limitar o tempo e a atenção dos adversários e de seus seguidores também significa limitar a disseminação da mensagem dos adversários — e isso não é pouca coisa na comunicação eleitoral.

Será mesmo razoável ainda falarmos de “mau” desempenho quando no dia seguinte a conversação nas redes e fora das delas é dominada pela participação dos “desviantes”?



Fábio Vasconcellos, professor da Uerj, é cientista político do Instituto Informa e pós-doutorando do INCT Representação e Legitimidade Democrática da UFPR


NA WEB

CANDIDATO A VEREADOR
Garotinho livre para disputar eleição
Liminar de ministro do STF Cristiano Zanin permite registro da candidatura


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES **2024**

POLARIZAÇÃO LOCAL

Paes e Castro escalam embate entre prefeitura e estado com ataques mútuos e exonerações

CAIO SARTORI, BERNARDO MELLO, ROBERTA DE SOUZA E FELIPE GRINBERG
politica@oglobo.com.br

O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), reagiu à estratégia do prefeito da capital e candidato à reeleição, Eduardo Paes (PSD), de transformá-lo no principal alvo de críticas durante a campanha deste ano. Até então, Castro havia se manifestado apenas com declarações ao GLOBO na semana passada, mas agora partiu para o ataque em duas frentes: respondeu aos ataques de Paes de forma dura nas redes sociais e exonerou do governo ontem um secretário do PSD. A expectativa é de que outras demissões de pessoas ligadas a políticos que estão pedindo voto para o prefeito sejam publicadas a partir de hoje.

A troca de farpas e o jogo de exonerações ilustram como, na prática, a verdadeira polarização na disputa carioca tem sido entre prefeitura e estado — muito mais do que uma esperada nacionalização, devido à proximidade de Paes com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Alexandre Ramagem (PL), apontado como principal adversário, com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Além de ser correligionário de Ramagem, o governador tem as digitais nas candidaturas de Rodrigo Amorim (União) e Marcelo Queiroz (PP).

Castro demitiu ontem o secretário Felipe Peixoto, filiado ao partido do prefeito, da pasta de Energia e Economia do Mar. O gesto foi visto como simbólico, focado na legenda em si. Peixoto, cuja base é Niterói, tem mais vínculos com o deputado federal e ex-secretário Hugo Leal (PSD) do que com Paes. Não é, portanto, da mesma ala da sigla. A ideia do governador é sinalizar que pessoas envolvidas na campanha do prefeito não vão ter espaço no governo.

FABIO ROSSI/29-1-2024


Paes. Atual prefeito critica gestão estadual na segurança e educação

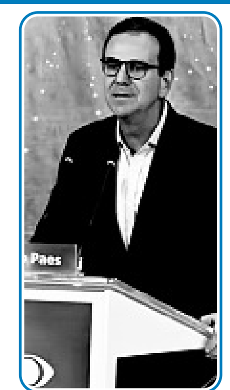
CRISTIANO MARIZ/20-3-2024


Castro. Governador respondeu ataques chamando prefeito de "traidor"

ESCALADA

8/8

Crítica em debate
No debate da Band, Paes criticou a atuação do governo estadual na segurança, classificou Castro como "padrinho político" de Ramagem e disse que ele "não cumpre sua função". O candidato do PL não saiu em defesa do governador.



10/8

Resposta de Castro
Ao GLOBO, Castro classificou o prefeito como um "estelionatário eleitoral" — que estaria, segundo o governador, mentindo sobre ficar quatro anos na prefeitura caso reeleito. Paes é considerado candidato natural ao governo em 2026.

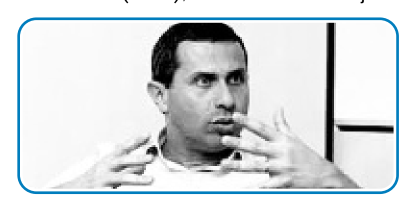
Cláudio Castro
@claudiocastroRJ
Seguir
A máscara está caindo! Eduardo Paes é o maior estelionatário dessas eleições! Seu pensamento está só no Governo do Estado. O povo será o próximo a ser traído.
1:35 PM · 18 de ago de 2024 · 21,6 mil Visualizações

Domingo

Farpas nas redes
Depois de Paes voltar a associar Ramagem ao governador e ao ex-mandatário Wilson Witzel, Castro rebateu com ataques duros. Nas redes sociais, voltou a chamá-lo de estelionatário e acrescentou o adjetivo "traidor".

Ontem

Exonerações
Ontem, Castro publicou a exoneração do secretário de Energia e Economia do Mar, **Felipe Peixoto**. A tendência é que outras pessoas percam cargos nos próximos dias. Um dos alvos é o deputado federal Otoni de Paula (MDB), influente na Suderj.



'NERVOSINHO E TRAIDOR'

No fim de semana, depois de Paes voltar a associar Ramagem a Castro e ao ex-governador Wilson Witzel, alvo de impeachment em 2021, o chefe do Guanabara desferiu golpes duros. Em resposta direta ao prefeito nas redes sociais, voltou a dizer que ele seria um "estelionatário" que, na verdade, estaria interessado apenas na eleição estadual de 2026, repetindo ataque que já havia feito após o primeiro debate da campanha.

Nas publicações, contudo, ele elevou o tom a patamares inéditos e acusou Eduardo Paes de ser "nervosinho" e "traidor".

"O povo será o próximo a ser traído", escreveu Castro. "Aliás, Eduardo é o maior colecionador de traições da história do Brasil: já traiu Cesar Maia, Lula, Dilma, Pezão e o seu sócio e pai, Sérgio Cabral".

Durante agenda numa escola de Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, que teve a nota mais alta do município no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), Paes comentou os ataques e negou participação na entrada de Felipe Peixoto no governo do estado.

— Ele (Castro) é que está lá nervoso com alguma coisa. A única coisa que eu falei é que o candidato dele é o Ramagem e que ele cuida da segurança pública. Não é? Isso é uma ofensa? — questionou. — O partido não tem qualquer participação no governo dele. Acho que é normal ele não querer a nossa vitória aqui na cidade. É natural que ele defenda os candidatos dele. Convivo e o respeito. Mas o meu apoio político ele não vai ter. Como eu também, orgulhosamente, falo que não tenho o apoio político dele.

Paes tem martelado críticas ao governador na área de segurança. É uma forma de jogar a responsabilidade do tema, prioritário na campanha de Ramagem, para o estado, que tem as polícias. Ao fazê-lo, também coloca em xeque a capacidade do candidato de ser eficiente na segurança, já que o grupo político ao qual ele pertence estaria fracassando na esfera estadual.

Em última instância, a estratégia ainda prepara o terreno para 2026, quando o prefeito deve concorrer ao Palácio Guanabara tendo como adversário algum aliado do atual governador. Apesar dos indícios, ele nega a intenção.

Romário. Senador do PL, que tem influência em cargos municipais, apoia Paes

ROBERTO MOR

Divulgado na semana passada, o Ideb fez com que a educação também virasse munição para o prefeito. Como a capital teve bom desempenho no indicador, enquanto o estado foi mal, Paes abordou em mais de uma publicação nas redes o descompasso entre os dois entes. Ao compartilhar os números, indicou que o grupo de Castro "não fez" o que lhe cabia e agora quer "destruir a prefeitura o Rio".

Outro cabo eleitoral de Paes que deve perder cargos nos próximos dias é o deputado federal Otoni de Paula (MDB). Os indicados pelo parlamentar evangélico estão, por exemplo, na Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro (Suderj). Um irmão de Otoni, Renato de Paula, comandava o órgão até poucos meses atrás, quando saiu do cargo para ficar apto a concorrer a vereador.

Também são aventadas as exonerações de pessoas ligadas a deputados estaduais do PP, Patriota e Avante, além de filiados ao Solidariedade e ao Podemos. No caso dos indicados por parlamentares da Assembleia Legislativa, contudo, a classe política ainda coloca em dúvida uma demissão em massa. Castro, avaliam observadores, criaria problemas para si mesmo na Alerj se tirasse dos deputados tudo o que eles têm no governo.

Alguns dos alvos da "limpa" no estado ganharam cargos recentemente na prefeitura do Rio. Otoni emplacou pastores aliados na Fundação Jardim Zoológico, no início deste mês, como mostrou o GLOBO na semana passada. Apesar de ligado ao bolsonarismo nos últimos anos, e de o MDB apoiar Ramagem, o deputado da Assembleia de Deus em Madureira resolveu abraçar a campanha de Paes. Ele tem atuado junto aos evangélicos e aparecido com frequência ao lado do candidato à reeleição.

Já o Podemos é presidido na capital por Marcos Dias Pereira, candidato a vereador com aval de Paes. Irmão do ex-presidenciável Pastor Everaldo, Pereira ingressou no primeiro escalão da prefeitura em agosto do ano passado, quando foi nomeado secretário de Integração Metropolitana. Meses depois, embora ainda sem expor a tônica de retaliação, Castro demitiu a então secretária estadual de Trabalho, Kelly Matos, que era uma indicação de Everaldo, e nomeou no lugar dela um deputado estadual do Podemos, Arthur Monteiro.

Há cerca de dois meses, Monteiro também perdeu o cargo e foi substituído pelo deputado estadual Filipinho Ravis (Solidariedade). Ao GLOBO, Pastor Everaldo afirma não ver "nada de anormal" nas mudanças. Ele lembrou que abrigou Castro no início de sua trajetória política, como vereador, no PSC — partido que era dirigido pelo pastor e foi incorporado ao Podemos em 2022 — e alegou que os atritos entre Paes e Castro ficarão restritos ao período eleitoral, sem maiores sequelas.

— O governador é nosso amigo, nasceu no PSC. Só que na capital estamos caminhando com Paes. Está tudo tranquilo, depois do dia 6 de outubro (data do primeiro turno das eleições municipais), isso acaba — afirma.

INFLUÊNCIA DE ROMÁRIO

Outra frente de atrito entre as campanhas é o apoio de Romário (PL), correligionário de Ramagem, a Eduardo Paes. *Persona non grata* no bolsonarismo — a despeito do vínculo partidário —, o ex-jogador tem influência em nomeações para duas pastas municipais: Esportes e Pessoa Com Deficiência. O ex-jogador é um entre vários dissidentes de partidos que, apesar de serem de siglas associadas a outras candidaturas, têm pedido voto para o prefeito na eleição.

Ex-mulher e mãe de uma das filhas do "baixinho", Danielle Favatto Grijó Costa ocupa um cargo em comissão na secretaria voltada para os deficientes desde agosto de 2021. "Senador Romário, obrigada pelo apoio à nossa secretaria", publicou ela no Dia Mundial da Conscientização do Autismo. Danielle também tem feito publicações de apoio ao irmão de Romário, Ronaldo Faria (PL), candidato a vereador.

Na mesma pasta, Romário teria participado também da escolha da atual secretária, Helena Werneck. Já a secretaria de Esportes é um tradicional reduto do ex-jogador desde a outra passagem de Paes pela prefeitura.



A NOVA POLÍTICA INDUSTRIAL BRASILEIRA E O DESAFIO DE SE TORNAR COMPETITIVA

A nova política industrial brasileira visa resgatar o destaque do setor no país, que já representou um terço do PIB há 20 anos, e pavimentar o caminho para a efetiva participação do Brasil na elaboração de estratégias para um planeta sustentável. Neste evento presencial, vamos discutir como levantar recursos para a inovação e soluções concretas capazes de viabilizar a transição energética e a inclusão no setor industrial. **Participe.**



AUDITÓRIO EDITORA GLOBO
RUA MARQUÊS DE POMBAL, 25
CENTRO/RJ

PAINEL 1 - 10H: A POLÍTICA INDUSTRIAL BRASILEIRA, SEU FINANCIAMENTO E SEU IMPACTO NA VIDA DAS PESSOAS



José Luis Pinho Leite Gordon
Diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES



Naercio Menezes Filho
Professor titular da Cátedra Ruth Cardoso no Insper



Perpétua Almeida
Diretora de Economia Sustentável e temas de Defesa na ABDI



Rafael Lucchesi
Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI e diretor-superintendente do Sesi



Lu Aiko Otta
Repórter especial do Valor Econômico [mediação]

PAINEL 2 - 11H: PASSO A PASSO PARA O DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL: O QUE PENSAM AS EMPRESAS BRASILEIRAS



Ailtom Nascimento
Vice-presidente do Grupo Stefanini



David Canassa
Diretor-executivo da Reservas Votorantim



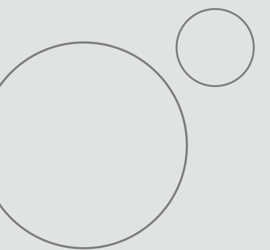
Jandaraci Araújo
Cofundadora do Conselheira 101



Ludmila Nascimento
Diretora de Energia e Descarbonização da Vale



Frederico Goulart
Jornalista da Rádio CBN [mediação]





ACESSE E INSCREVA-SE PARA O EVENTO

ESTADO ANFITRIÃO



CIDADE ANFITRIÃ



PATROCÍNIO

JBS

REALIZAÇÃO





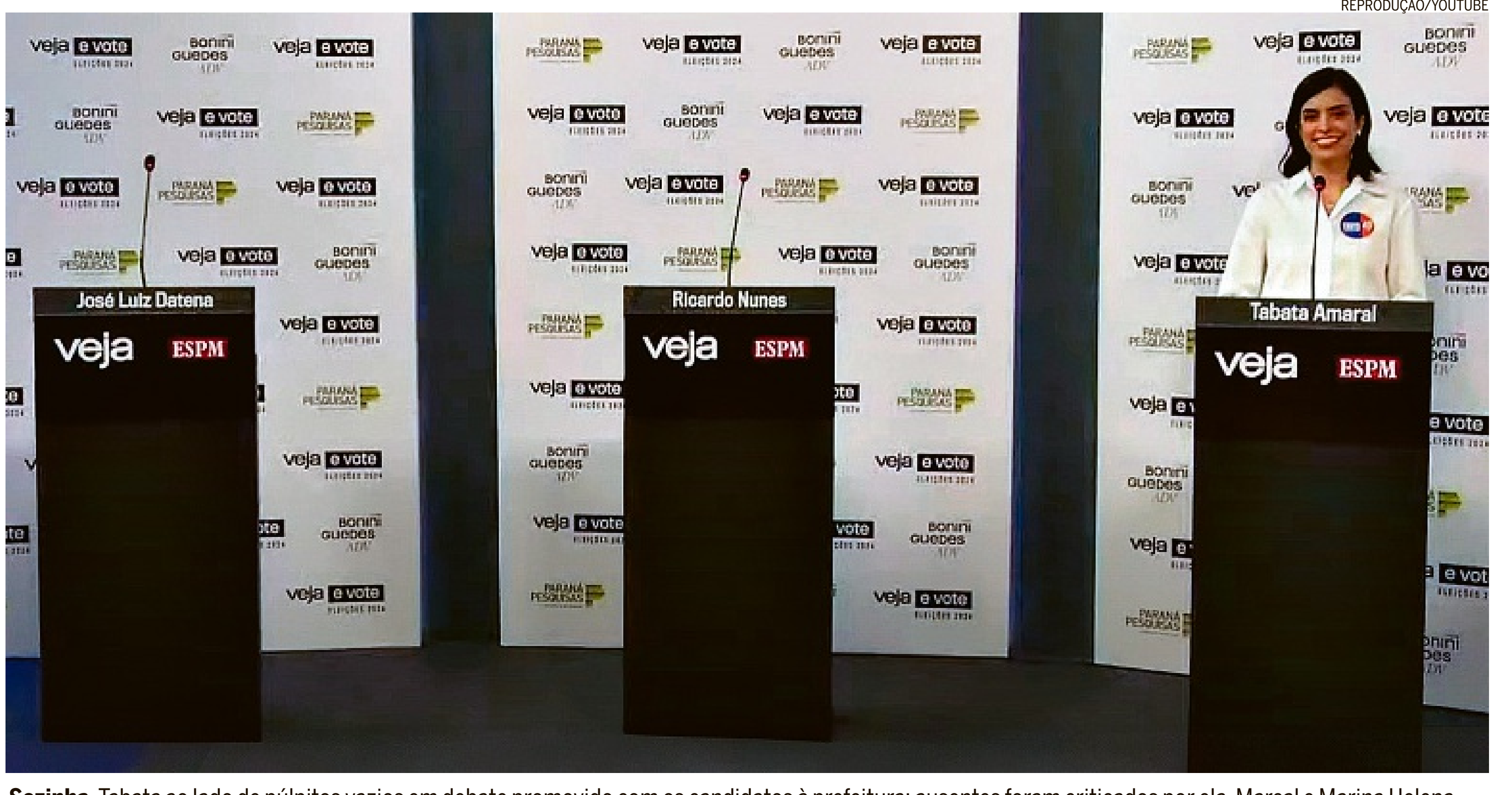


ELEIÇÕES 2024

‘Método Marçal’ leva rivais a rever estratégia para debates

Nunes, Boulos e Datena não vão a evento; postura e exploração de ataques pelo candidato do PRTB incomodam

SAMUEL LIMA, HYNDARA FREITAS E MATHEUS DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO



REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Sozinha. Tabata ao lado de púlpitos vazios em debate promovido com os candidatos à prefeitura: ausentes foram criticados por ela, Marçal e Marina Helena

O terceiro debate da disputa eleitoral em São Paulo, realizado pela revista “Veja”, não contou com três dos principais candidatos, Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL) e José Luiz Datena (PSDB). Embora ao menos no discurso não tenha sido uma estratégia coordenada das campanhas, há razões em comum para os marqueteiros terem rejeitado o convite: a exploração desleal de cortes por Pablo Marçal (PRTB) nas redes, o baixo nível do conteúdo debatido e uma agenda extensa de debates.

A previsão é que esse não deve ser o único debate abandonado pelas candidaturas. Nos bastidores, fala-se em avaliações caso a caso, considerando, por exemplo, o alcance do evento. A ideia é conter as “performances teatrais” de Marçal, amplamente reproduzidas nas redes sociais e priorizar encontros com maior audiência, como os debates na TV aberta, dialogando mais com os eleitores fora da bolha digital.

Os marqueteiros admitem conversas, mas negam que as estratégias sejam combinadas previamente. Eles dizem que o diálogo é natural entre profissionais da área e costuma acontecer para entender se existe uma insatisfação geral com as condições oferecidas. Todos argumentam, contudo, que há muitos debates para uma campanha curta e que é necessário fazer escolhas.

PERDAS E GANHOS

Marco Antonio Carvalho Teixeira, cientista político e pesquisador da Fundação Getulio Vargas, explica que a estratégia de faltar a debates é comum em eleições, mas costuma ocorrer de forma isolada:

— O que se tentou evitar foi justamente dar palanque para uma estratégia que parece ter sido positiva para o Marçal e, de certa forma, se preservar (dos ataques). Tem perdas e ganhos — avalia Teixeira.

O cientista político acrescenta ainda que o esvaziamento serve para pressionar emissoras e órgãos reguladores a agir de modo mais severo contra a divulgação de informações falsas. Marçal, por exemplo, tem acusado Boulos de ser um usuário de cocaína sem apresentar provas.

O comentário gerou remoção de vídeos na internet, inquérito na Justiça e três direitos de resposta.

Dentro da campanha de Nunes, há desconforto com a guerra da internet protagonizada por Marçal. Um deles é o fato de o adversário tentar se colar no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), cujo apoio formal é do emedebista, de modo a capitalizar em cima do eleitorado conservador.

Em vez do debate da Veja, Nunes foi a uma agenda sobre segurança alimentar, justificou que precisa conciliar compromissos de candidato com a de prefeito e criticou o nível dos debates. O emedebista afirmou que sua equipe vai propor que representantes do Ministério Público Eleitoral e da Justiça Eleitoral sejam convidados para os próximos debates. A ideia é que eles atuem como “guardiões da Justiça”:

— Depois que fazem o estrago na reputação das pessoas ou levam desinformação ao público fica difícil a reparação — afirmou Nunes.

A campanha de Datena não havia confirmado a presença no debate, segundo fontes próximas, que contestam o termo “desistência”. Mas O GLOBO apurou que também houve incômodo com o descumprimento de regras em eventos anteriores e que reavaliará a participação do apresentador nos debates.

Auxiliares de Boulos dizem, em caráter reservado, que vão passar a priorizar compromissos “que promovam um debate propositivo sobre a cidade, e não lacração em rede social”. A campanha já havia cobrado punições mais severas aos candidatos que descumprem regras.

Desgaste. Pablo Marçal: postura criticada por adversários

ROBERTO CASIMIRO/FOTOARENA/19-08-2024

A produção do debate não quis comentar oficialmente as faltas. Na abertura do evento, a jornalista Marcela Rahal, da “Veja”, abordou o assunto:

— Os espaços vazios de Nunes, Boulos e Datena marcam a falta daqueles que, em desrespeito aos eleitores de SP, não apareceram hoje para democraticamente debater com os adversários e apresentar suas propostas para a cidade.

APOSTA DOBRADA

Antes e depois do evento, Pablo Marçal disse que não vai recuar da postura agressiva adotada nos debates. O candidato alegou que Nunes, Boulos e Datena perdem popularidade sempre que “cruzam o seu caminho”, mas desconversou sobre a sua campanha ser prejudicada com programas esvaziados.

— É só ir na rua para você ver — declarou ele, ameaçando abrir novas polêmicas. — Não venham nos próximos debates que eu vou fazer o terror na vida de vocês.

Filipe Sabará, um dos coordenadores da campanha, acredita que Marçal está sendo beneficiado pelas ausências uma vez que pode discursar para a audiência sem contestações.

No evento da “Veja”, contudo, Marçal negou-se a responder perguntas de jornalistas e adversários, preferindo atacar os ausentes e direcionar a audiência para o seu Instagram, onde prometeu comentar as falas dos outros.

A deputada federal Tabata Amaral (PSB) negou ter sido procurada “pessoalmente” para faltar ao debate. Ela associou a ausência dos candidatos ao despreparo para lidar com opositores:

— Se você não aguenta uma provocação do Marçal, como vai conseguir lidar com uma Câmara de Vereadores? A população de São Paulo perde com essa covardia deles.

A economista Marina Helena (Novo) chegou ao auditório com um placa escrito “fujões”. Ela criticou as ausências dos demais candidatos, reforçando que eles concordaram com as regras e assinaram termo para comparecimento.

Boulos ganha direito de resposta nas redes do ex-coach

Em outro revés para Marçal, MP Eleitoral pediu a suspensão do registro de sua candidatura por abuso de poder econômico

HYNDARA FREITAS E RAFAEL MORAES MOURA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

A Justiça Eleitoral condenou Pablo Marçal (PRTB) a publicar respostas de Guilherme Boulos (PSOL) em suas redes sociais devido a difamações que fez contra o psolista. Foram concedidos três direitos de resposta, que devem permanecer por 48 horas no Instagram, X, TikTok e YouTube. Marçal já recorreu ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP).

O empresário também é alvo do Ministério Público Eleitoral que entrou com uma ação pedindo a suspensão do registro de sua candidatura e a abertura de uma investigação por abuso de poder econômico, como informou a colunista Malu Gaspar em seu blog.

A ofensiva do MPE ocorre após recebimento de uma representação do PSB que afirma que o adversário vem desenvolvendo uma “estratégia de cooptação de colaboradores para disseminação de seus conteúdos em redes sociais e serviços de *streaming* que, com os olhos voltados para as eleições, se reveste de caráter ilícito e abusivo”.

As decisões favoráveis a Boulos falam em conteúdos difamatórios e ofensivos publicados por Marçal. Os vídeos são recortes dos debates realizados pela Bandeirantes, no dia 8, e pelo jornal “O Estado de São Paulo”, no dia 14. Em um deles, o ex-coach se refere a Boulos como “aspirador de pó”, em referência ao uso de drogas. Em outros, faz gestos passando o dedo no nariz ao se dirigir ao deputado federal.

À Justiça, Marçal argumentou que no primeiro caso a expressão significava “aquela pessoa que atrai lixo para si”. Nos outros, disse que fez críticas respeitando os limites da liberdade de expressão.

Na ação por abuso de poder econômico, o MPE cita uma reportagem do GLOBO mostrando que Marçal turbina a própria as redes sociais por meio de promessas de ganhos financeiros para os apoiadores, que repercutem todo tipo de material do ex-coach.

Para o órgão, o abuso de poder econômico e a “omissão do dinheiro desempenhado para os pagamentos depõem desfavoravelmente” ao registro de candidatura, o que caracteriza financiamento não declarado. A defesa do candidato afirma que demonstrará, em juízo, que todos os gastos não excedem os limites do razoável.

Após desgaste, Bolsonaro grava vídeo pedindo votos em Nunes

Ex-presidente, que chegou a elogiar Marçal, reforça que apoia candidato do MDB

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) gravou, ontem, um vídeo no qual reforça que o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), que tenta a reeleição, é o único candidato apoiado por ele e pelo seu partido. A declaração ocorre quatro dias depois de o próprio ex-presidente afirmar que o atual chefe do Executivo paulistano não é o seu “candidato dos sonhos”, além de elogiar Pablo Marçal (PRTB) em entrevista a uma rádio de Natal. Nunes e o ex-coach disputam a mesma fatia do eleitorado.

“Em São Paulo, estamos com Ricardo Nunes e o apoiamos à reeleição. Peço, para o bem da cidade e de todos nós, reeleja Ricardo Nunes”, disse o ex-mandatário.

A declaração feita por Bolsonaro também ocorre em meio à insatisfação de aliados do ex-presidente com Nunes por ter gravado um vídeo de apoio à ex-deputada federal Joice Hasselmann, desafeto do clã. Na ocasião, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) chegou a dizer que o prefeito “cavou a sepultura” ao pedir votos para a atual candidata a vereadora e o cobrou por não se alinhar com a pauta ideológica.

DECEPÇÃO COM GRAVAÇÃO

Nunes tenta se manter no cargo com o apoio de Bolsonaro e, inclusive, acatou a indicação do Coronel Ricardo Mello Araújo (PL) para vice. Apesar de buscar o voto do eleitorado bolsonarista, o candidato desagradou o bolsonarismo por se mostrar simpático à ex-deputada que acumulou desavenças com a família do ex-presidente nos últimos anos. A interlocutores, Bolsonaro chegou a externar decepção com a gravação e criticou a estratégia da campanha de Nunes.

DIVULGAÇÃO/07-08-2023



Unidos. Bolsonaro apoia reeleição de Ricardo Nunes em São Paulo



“Em São Paulo, estamos com Ricardo Nunes e o apoiamos à reeleição”

Jair Bolsonaro, ex-presidente, em vídeo gravado para o atual prefeito de São Paulo

Também há críticas quanto às estratégias de campanha, na qual Ricardo Mello Araújo, nas palavras descritas por aliados de Bolsonaro, vem sendo “exibido como troféu quando é conveniente e escondido quando é necessário”. Um dos gestos criticados pelo núcleo mais próximo do ex-presidente é a ausência de convites para que um representante do bolsonarismo acompanhe a equipe de Nunes nos debates.

Segundo a pesquisa Datafolha mais recente, as intenções de voto em Marçal oscilaram para cima entre os eleitores do ex-presidente. O empresário conquistou 29% das intenções de voto entre os que escolheram o Bolsonaro em 2022. Ele teve 22% no levantamento anterior, de julho.

Nunes oscilou negativamente entre os apoiadores de Bolsonaro. As intenções de voto passaram de 42% para 38% nesta rodada do Datafolha. A margem de erro é de seis pontos percentuais.

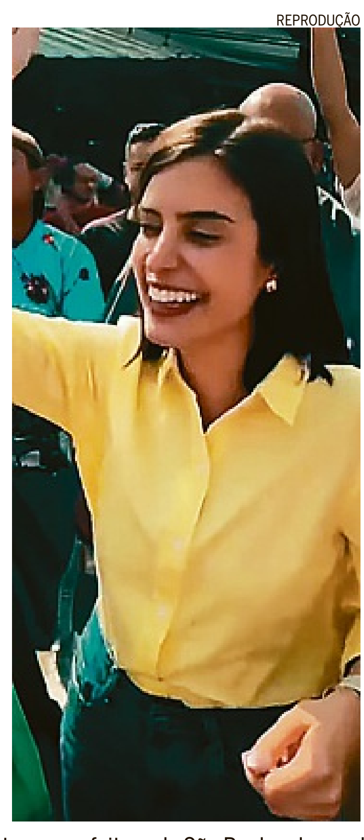
ELEIÇÕES 2024 SOLUÇÕES CAPITAIS


REPRODUÇÃO


MARIA ISABEL OLIVEIRA/16-08-2024


EDILSON DANTAS/27-07-2024


ROBERTO CASIMIRO/FOTOARENA


REPRODUÇÃO



ROBERTO CASIMIRO/FOTOARENA

Candidatos. Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Pablo Marçal (PRTB), Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo) disputam a prefeitura de São Paulo; planos de governo foram divulgados

Da cracolândia à mobilidade: as propostas para SP

Aumentar efetivo da Guarda Civil, reduzir filas para marcar consultas e exames médicos e implantação de ensino integral estão entre os planos de governo dos principais candidatos à prefeitura da capital paulista

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com oito candidaturas à prefeitura de São Paulo oficializadas, o paulistano já pode conferir as propostas dos postulantes para resolver problemas da cidade que vão da segurança (o maior problema, segundo o Datafolha) à educação, da mobilidade até a saúde. Um dos problemas mais insolúveis da capital, a cracolândia é citada em quase todas as propostas, e há um consenso entre os candidatos de que se trata de uma questão que envolve saúde, segurança e assistência social.

Na área da saúde municipal, os candidatos citam desde a criação de "poupatempo da saúde" à ampliação do horário de funcionamento das unidades de saúde para diminuir as longas filas para marcar exames e consultas com especialistas.

Para a segurança, todos falam em ampliar o efetivo da Guarda Civil Metropolitana. Na mobilidade, desafio para uma cidade de 12 milhões de habitantes, a maioria quer a construção de novos corredores de ônibus e BRTs e a eletrificação da frota.

Em 5 de outubro, os paulistanos poderão escolher nas urnas entre os seguintes candidatos: Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Pablo Marçal (PRTB), Tabata Amaral (PSB), Marina Helena (Novo), Altino Prazeres (PSTU) e Ricardo Senese (UP).

Segurança
Mais agentes e uso de câmeras corporais

O aumento do efetivo da Guarda Civil Metropolitana (GCM) é a aposta da maioria dos candidatos. No caso de Boulos e de Marina, a promessa é dobrar, enquanto Marçal promete triplicar e chegar a 21 mil agentes — hoje, são pouco mais de 7 mil. Nunes e Datena falam em "ampliar" o número de agentes, sem dar números. Uma das principais apostas do prefeito na área é o Smart Sampa, programa de monitoramento por câmeras com reconhecimento facial que teve início no mês passado e foi rodeado por polêmicas e questionamentos judiciais. Boulos e Datena convergem na ideia de implementar câmeras corporais na GCM, nos moldes do que é feito na Polícia Militar de São Paulo — política que acumula polêmicas na gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Já a criação de políticas de fiscalização de locais que compram e vendem celulares e outros itens roubados e furtados é uma promessa tanto de Boulos quanto de Tabata. A candidata do PSB ainda propõe uma sala de comando por subprefeitura (a capital tem 32) com órgãos de segurança municipal e estadual, e que a GCM assuma todos os chamados de perturbação de sossego que hoje são denunciados à Polícia Militar, além de aumentar os bônus aos agentes da GCM que atuam em bairros mais perigosos. A proposta de Marçal é instalar câmeras nos caminhões de lixo para monitorar a coleta e descarte adequados. Já Marina quer um Centro de Segurança Integrada (CSI) paulistano, com "segurança estadual e municipal, subprefeituras e secretarias, cidadãos e forças privadas de segurança atuando em conjunto".

Cracolândia
Gabinete integrado e reabilitação social

Para o problema de mais de 30 anos da cidade, há consenso entre todos os candidatos de que uma abordagem multidisciplinar, que envolva saúde, assistência social, habitação e segurança é o melhor caminho, distante de políticas usadas no passado que tratavam a questão apenas como segurança pública. Nunes não dá muitos detalhes sobre novas políticas, apostando na continuidade de uma abordagem multi-setorial de saúde, assistência social e direitos humanos. Ele ainda diz que apoiará estudos e pesquisas de vacinas contra vícios às drogas.

Tabata e Boulos querem uma espécie de gabinete integrado voltado para a cracolândia, envolvendo secretarias de segurança, saúde, assistência social e urbanismo. No caso do psolista, uma das ideias é a criação de consultórios móveis dos Centros de Atenção Psicossocial — Álcool e Drogas (CAPS-AD) no Centro, enquanto a deputada traz como inovação o Distrito Eletrônico da Santa Ifigênia, para atrair empresas de tecnologia e *startups* na região e dar novos usos à área que hoje abriga a cracolândia.



Datena promete atuar "para impedir que a droga chegue às dezenas de cracolândias" espalhadas pela cidade, sem explicar com detalhes como fará isso, além de oferecer tratamentos ao dependentes químicos. Marina é mais ousada ao prometer "a extinção da cracolândia", e, assim como em todas as outras áreas, aposta em parcerias privadas e também com o estado para promover tratamento aos dependentes. Marçal diz que vai "resgatar a dignidade do indivíduo" via parcerias com entidades da sociedade civil e da iniciativa privada, focando na reabilitação social e na geração de trabalho e renda.

Saúde
Ampliação de horários e 'Poupatempo'

Na saúde, o principal gargalo é a demora para que a população consiga marcar exames, cirurgias e consultas com especialistas. Tabata e Datena prometem ampliar o horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS). A candidata quer priorizar as unidades próximas do transporte sobre trilhos nessa ampliação de horário, e o apresentador aposta na experiência pessoal para a melhoria do sistema: diz que, se eleito, só irá usar a saúde pública no município.

Nunes diz que vai ampliar o número de UBSs e expandir hospitais municipais para oferecer especialidades, exames e cirurgias, além de criar centros para autistas, sem dar números. Já a principal aposta de Boulos é no "Poupatempo da Saúde". Ele promete 16 policlínicas (para consultas e exames), em todas as regiões da cidade, com o modelo de agendamento unificado. Boulos ainda promete criar o Mais Médicos Especialidades e um sistema digital para que a população acompanhe sua posição na fila de espera para consultas e cirurgias.

Marina quer parcerias público-privadas com empresas que vão cuidar da saúde por região, vouchers para diagnóstico, "Corujão da Saúde" permanente e ampliar a telemedicina. Marçal, por sua vez, promete um prontuário único digital para incluir todas as informações de saúde dos paulistanos, além de instalar unidades básicas de saúde nos 46 Centros Esportivos do município.

Mobilidade
Corredores de BRTs e combustíveis limpos

A mobilidade foi o calcanhar de Aquiles de Nunes: ele patinou para entregar o que estava previsto no Programa de Metas e, no meio do atual mandato, substituiu as metas de entregar corredores de ônibus e terminais para "viabilizar" ou "iniciar obras".

O atual prefeito quer investir em duas vitrines de sua gestão: ampliar a Faixa Azul exclusiva para motos para 400 km (hoje são 98 km) e o transporte aquático na represa Guarapiranga. Também promete construir oito novos corredores de ônibus e entregar os BRTs da Radial Leste e Aricanduva, que eram metas da sua atual gestão e que não serão cumpridas.

Esses oito novos corredores também são promessa de Boulos e Datena, que ainda inclui na conta as ciclovias não entregues. Com relação à tarifa zero nos ônibus, política de Nunes, Boulos promete ampliar gradualmente. A eletrificação da frota de ônibus ou adoção de combustíveis mais limpos é promessa de quase todos os candidatos. No caso de Tabata e Boulos, a ideia é adotar ônibus elétricos, enquanto Marina e Datena também falam em veículos movidos a biogás, hidrogênio verde e híbridos. O VLT no Centro une Datena e Nunes. Marçal, por outro lado, traz propostas diferentes: quer bolsões de estacionamento próximos a estações de metrô e terminais de ônibus para reduzir a circulação de veículos no centro, a liberação da faixa da direita no trânsito para conversão nos horários de pico, e teleféricos em áreas de difícil acesso. Tanto Tabata quanto Marina falam em redesenhar as linhas de ônibus.

Educação
Bonificação a professores e opções de escolas

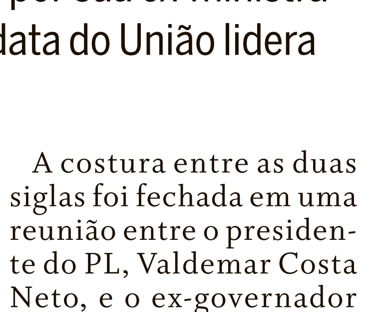
O ensino em tempo integral é a aposta que mais une os candidatos, e sua ampliação é prometida por Boulos, Nunes, Tabata, Marçal e Datena. Boulos aposta na vitrine da gestão de Marta Suplicy (PT), sua vice: caso eleito, ele quer chegar a 80 Centros Educacionais Unificados (CEUs) na cidade — hoje, são 58.

Tabata e Marçal prometem sistema de bonificação a professores baseado no cumprimento de metas e resultados. Datena que colocar dois professores em sala nos primeiros anos do ensino fundamental para melhorar os índices de alfabetização das crianças. Marina quer dar opções para que os pais escolham entre as seguintes escolas: PPPs de estrutura, Charters em PPPs e Vouchers, sem explicar como seriam os modelos.

ELEIÇÕES 2024 O GLOBO NAS CAPITAIS

Apoio do PL ao PSDB embaralha disputa em Campo Grande

Expectativa era que Bolsonaro se aliasse à atual prefeita, apoiada por sua ex-ministra Tereza Cristina; candidata do União lidera



KAROLINI BANDEIRA
karolini.bandeira@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A eleição de Campo Grande ganhou contornos inesperados com a aliança entre o PL, partido de Jair Bolsonaro, e o PSDB. A decisão de apoiar o candidato tucano Beto Pereira, abençoada pelo ex-presidente, gerou desconforto entre aliados e causou uma crise no PL local. Já Pereira passou a excluir postagens críticas ao novo aliado.

Com tendência ao voto mais conservador, a capital de Mato Grosso do Sul vê despontar na liderança de pesquisas de intenção de voto, porém, a ex-deputada federal Rose Modesto, do União Brasil. Com início quente da disputa, ela já acionou a Polícia Federal por se dizer vítima de uma campanha de fake news.

Após o acordo entre o partido de Bolsonaro e os tucanos, o deputado federal Marcos Pollon (PL) foi destituído do comando estadual do partido. Em 2022, no segundo turno das eleições presidenciais, Bolsonaro teve 62,65% dos votos em Campo Grande, contra 37,35% de Luiz Inácio Lula da Silva.

Pollon, conhecido por sua lealdade ao bolsonarismo, perdeu o cargo ao tentar enfrentar a direção nacional do partido e anunciar uma pré-candidatura própria. Em vídeo publicado nas redes sociais após o apoio ser divulgado, o deputado disse que manteria sua palavra de nunca apoiar um tucano:

—Recebi a notícia de que houve uma reunião da alta cúpula (do PL) em Brasília para se alinhar ao PSDB. Minha mãe não pariu um homem saco de bosta. Vocês queriam um candidato viável do PL? Então agora vocês têm. Sou pré-candidato a prefeito e, na última eleição, fiz quase 40 mil votos. Agora a decisão é da Executiva nacional.

A costura entre as duas siglas foi fechada em uma reunião entre o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o ex-governador tucano Reinaldo Azambuja, em julho.

Beto Pereira, por sua vez, rapidamente ajustou sua estratégia, apagando das redes sociais postagens em que criticava a conduta de Bolsonaro durante a pandemia de Covid-19 e em que declarava apoio à ministra do Planejamento do governo Lula, Simone Tebet (MDB), nas eleições presidenciais de 2022.

A ação foi comentada por integrantes do PL no estado que se incomodaram com a aliança, como o ex-deputado estadual Rafael Tavares. "Só esqueceu de um detalhe: o Print é ETERNO", comentou o político nas redes.

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, descarta que a coalizão represente um alinhamento do partido às ideologias de Bolsonaro. Segundo ele, a decisão foi tomada levando em consideração a "realidade local":

—O PSDB não está afinado nem com a extrema direita nem com a extrema esquerda, mas em cada cidade existem realidades que são bastante distintas.

PREFEITA ISOLADA

A decisão frustrou também a senadora e ex-ministra da Agricultura durante o governo Bolsonaro, Tereza Cristina (PP), que apoia a reeleição da atual prefeita, Adriane Lopes (PP), e esperava ter o ex-presidente ao seu lado no palanque.

Lopes assumiu a prefeitura de Campo Grande em abril de 2022, após a renúncia de Marquinhos Trad (PDT) para disputar o governo estadual. Até o final de junho, ela contava com a benção de Bolsonaro na disputa. A senadora não quis comentar o caso. A prefeita também não contará com Trad, que apoiará Rose Modesto.



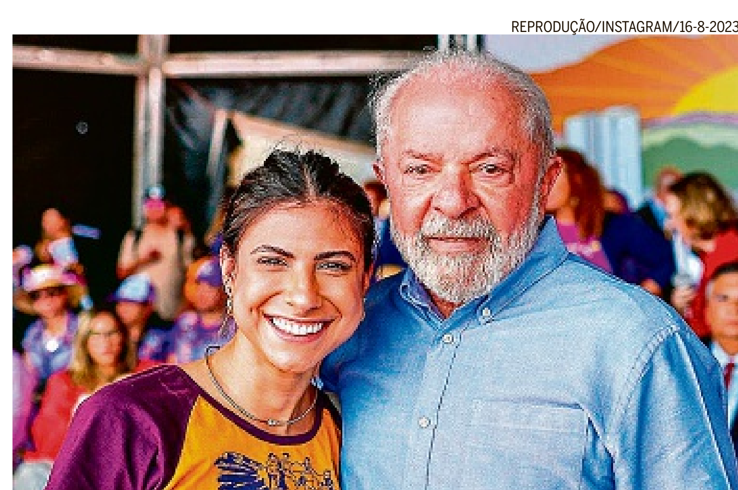
Voto conservador. Rose Modesto (União) com o governador Ronaldo Caiado (GO)



Reeleição. Prefeita Adriane Lopes (PP) com a ex-ministra Tereza Cristina



Tucanos. Beto Pereira (PSDB), com o ex-governador Reinaldo Azambuja



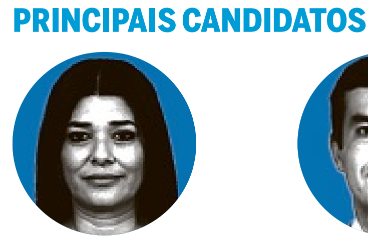
Chapa pura. Camila Jara (PT) com o presidente Lula: ela terá Zeca do PT de vice

RAIO X DA DISPUTA



POPULAÇÃO (2022)	898.100
SALÁRIO MÉDIO MENSAL (2022)	3,3 SALÁRIOS MÍNIMOS
NOTA DO IDEB NOS ANOS FINAIS (2023)	4,8
PIB PER CAPITA (2021)	R$ 37.916,06
MORTALIDADE INFANTIL (2022)	10,69 ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS

PRINCIPAIS CANDIDATOS



Rose Modesto (União) Começou a carreira política como vereadora, em 2009. Em 2014, foi eleita vice-governadora e, quatro anos depois, foi a deputada federal mais votada no estado. Sua atuação tem sido voltada para o desenvolvimento social e a defesa dos direitos das mulheres.



Beto Pereira (PSDB) Foi prefeito de Terenos (MS) por dois mandatos. Em 2014, foi eleito deputado estadual. Desde 2019, é deputado federal, onde tem atuado em comissões relacionadas a economia e administração pública, sendo um dos líderes do PSDB no Congresso.



Adriane Lopes (PP) Atual prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes assumiu em 2022 após a renúncia de Marquinhos Trad, de quem era vice. Antes de entrar na política, atuou como advogada e no sistema penitenciário de Mato Grosso do Sul. É conservadora e evangélica.



Camila Jara (PT) Como vereadora, teve o mandato voltado para direitos humanos, juventude e políticas para mulheres, conseguindo a aprovação de projetos como o Programa de Dignidade Menstrual. Em 2022, foi eleita deputada federal e é uma dos vice-líderes do PT na Câmara.

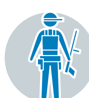
OUTROS CANDIDATOS

Beto Figueiró (Novo), Luso Queiroz (PSOL), Ubirajara Martins (DC), Jorge Batista (PCO)

TEMAS DO DEBATE ELEITORAL



Redução de filas no SUS A população enfrenta longas esperas e deficiências no atendimento básico. Além disso, a cidade não possui um hospital municipal, mesmo com projeto aprovado há mais de dez anos, e essa é uma grande demanda dos eleitores.



Fortalecimento da Guarda Civil A segurança pública é uma preocupação crescente da população e os candidatos têm entre suas principais propostas para a área mais contratações para a Guarda Civil Metropolitana como forma de combater a criminalidade.



Desenvolvimento urbano Pesquisas apontam que o transporte coletivo e a infraestrutura estão no topo das reclamações dos moradores de Campo Grande. Pavimentação de ruas e ampliação do sistema de transporte estão entre as propostas dos candidatos.

Na última pesquisa Quaest, Lopes apareceu empatada em segundo lugar com Beto Pereira, com 15%. Adversários creditam o desempenho à avaliação negativa sobre a gestão da saúde, infraestrutura urbana e mobilidade.

Modesto desponta como a favorita na pesquisa, com 34% das intenções de voto. Apesar da boa posição, a candidata diz ser alvo de campanha difamatória e acredita que isso pode atrapalhar a campanha.

—Inventaram muita coisa. Falaram de desistência de candidatura, de votações contra servidor público que eu não participei em Brasília —disse a candidata do União Brasil, em referência a propostas contra professores e a favor do aborto.

PSB AO LADO DE BOLSONARO

Já a candidata do PT, a deputada federal Camila Jara, teve 6% na Quaest e ocupava a quarta posição. Apesar de a candidata ter o apoio do presidente Lula, o partido do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento e Indústria, Geraldo Alckmin (PSB), está com o PL no apoio a Beto Pereira.

Jara deve contar com o apoio da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e terá como vice em sua chapa o deputado estadual e ex-governador Zeca do PT.

No total, há oito pré-candidatos na disputa pela prefeitura de Campo Grande. Os demais são: Beto Figueiró (Novo), Luso Queiroz (PSOL), Ubirajara Martins (DC) e Jorge Batista (PCO).

Congresso resiste a propostas do Planalto sobre emendas

Governo quer canalizar verbas indicadas por comissões a seus projetos prioritários; chefes dos três Poderes se reúnem hoje


CRISTIANO MARIZ/21-05-2024

Reunião prévia. Lula e Lira conversaram ontem para preparar o terreno para o encontro hoje no Supremo

JENIFFER GULARTE, GABRIEL SABÓIA, LAURIBERTO POMPEU E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os chefes dos três Poderes se preparam para debater hoje mudanças nas regras de execução e das modalidades de emendas parlamentares. Entre as possibilidades discutidas no Palácio do Planalto está a de transformar as emendas de comissão, elaboradas por grupos temáticos de Câmara e Senado, em indicações para projetos de investimentos e políticas públicas prioritárias do governo federal. A ideia, porém, não agrada ao Legislativo, que também refuta qualquer recuo na impositividade da execução de emendas, ou seja, no pagamento obrigatório de recursos indicados por congressistas.

Na sexta-feira da semana passada, o Supremo Tribunal Federal (STF) referendou, por unanimidade, liminar do ministro Flávio Dino que suspendeu as emendas impositivas, até que o Congresso aprove novas regras. A Corte também agendou um almoço para hoje com o objetivo de fazer uma reunião de conciliação.

INÍCIO DE CONVERSA

Na Corte, há o entendimento de que esse é o início de um processo de conversa, e que as regras para o orçamento são uma questão de Estado. Também há a percepção de que é o Congresso que precisa apresentar propostas, e não os magistrados.

No cenário cogitado pelo governo para um novo modelo de emendas de comissão, parlamentares indicariam projetos que integram a Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada pelo Congresso. Isso incluiria obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e outras políticas públicas consideradas importantes pelo Executivo.

Integrantes do governo envolvidos nas discussões avaliam que o objetivo da proposta não é acabar com as emendas, mas evitar que elas sejam distribuídas de forma pulverizada e sem aderência a políticas públicas.

Na interpretação de líderes partidários ouvidos pelo GLOBO, porém, caso isso ocorresse, o recurso perderia o "carimbo do voto". Ou seja: os investimentos encaminhados por deputados seriam diluídos em projetos maiores da União, e enfraqueceriam a vinculação direta aos parlamentares.

Alternativas foram discutidas em reunião na manhã de ontem no Planalto entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ministros e líderes do governo no Congresso. A conversa foi uma espécie de preparação para a reunião que ocorrerá no STF.

Para o almoço, todos os ministros da Corte foram convidados, além dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Irão representar o governo o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias.

Ontem, Lula e Lira tiveram uma conversa, no Palácio do Planalto, para preparar o terreno para o encontro oficial.

Pela manhã, Lira ainda reunirá líderes que estão em Brasília. Os parlamentares devem alinhar propostas. Devem ser levadas ao encontro entre representantes dos Poderes propostas para aperfeiçoamento da transparência das emendas impositivas, como o detalhamento obrigatório de objeto da ferramenta.

Lideranças da Câmara e do Senado avaliam que o ideal é construir um meio termo, que não retire a influência que o Congresso conseguiu ao longo dos últimos anos, mas que também não deixe o governo federal desprestigiado.

Devido ao ambiente tensionado entre os Poderes, uma das estratégias do governo é não chegar neste primeiro encontro para tratar do tema com uma proposta fechada, mas com disposição de ouvir.

Gilmar arquiva investigação sobre Valdemar

> O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou uma investigação contra o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, por suposta propina da antiga Odebrecht, atual Novonor, aberta a partir de acordos de colaboração premiada de ex-executivos da empreiteira firmados no âmbito da Operação Lava Jato.

> A investigação foi aberta em 2017 e apurava supostos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro relacionados ao pagamento de propina para a execução das obras da Ferrovia Norte-Sul. Valdemar sempre negou as acusações.

> Segundo o decano do STF, ao longo dos últimos sete anos não foram coletadas provas consistentes que pudessem corroborar, com "avanço significativo", o que os empresários disseram em suas delações.

> Os delatores afirmaram que o grupo de Valdemar teria cobrado propina de aproximadamente 4% sobre o valor do contrato da obra, sendo 3% destinados ao grupo político do ex-deputado e 1% ao do ex-presidente José Sarney. De acordo com o ministro, porém, as declarações eram "isoladas e genéricas", sem elementos concretos. *(Mariana Muniz)*

Brasil


NA WEB

CACIQUE ASSASSINADO NA BAHIA
Presos oito suspeitos
Polícia apreendeu armas e drogas em operação sobre crime do ano passado


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

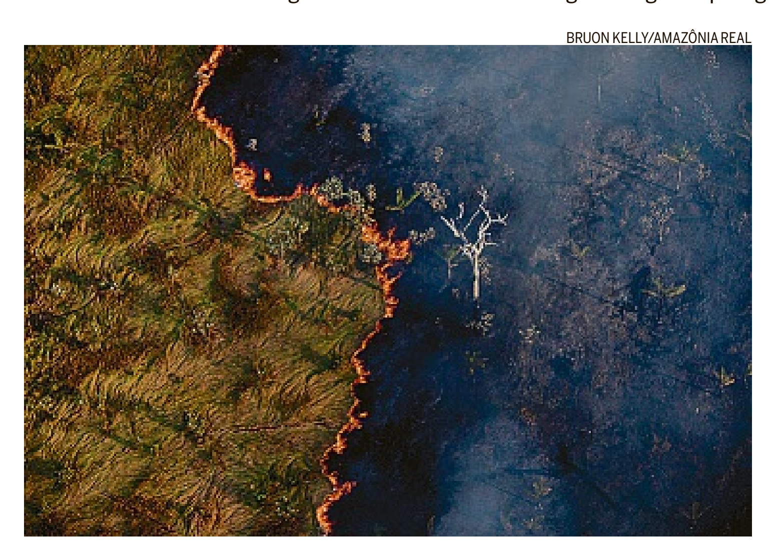
RENAN MATTOS/RBS/17-8-2024

FUMAÇA ONDE NÃO HÁ FOGO

Fuligem de queimadas na Amazônia muda os céus do Sul e do Sudeste

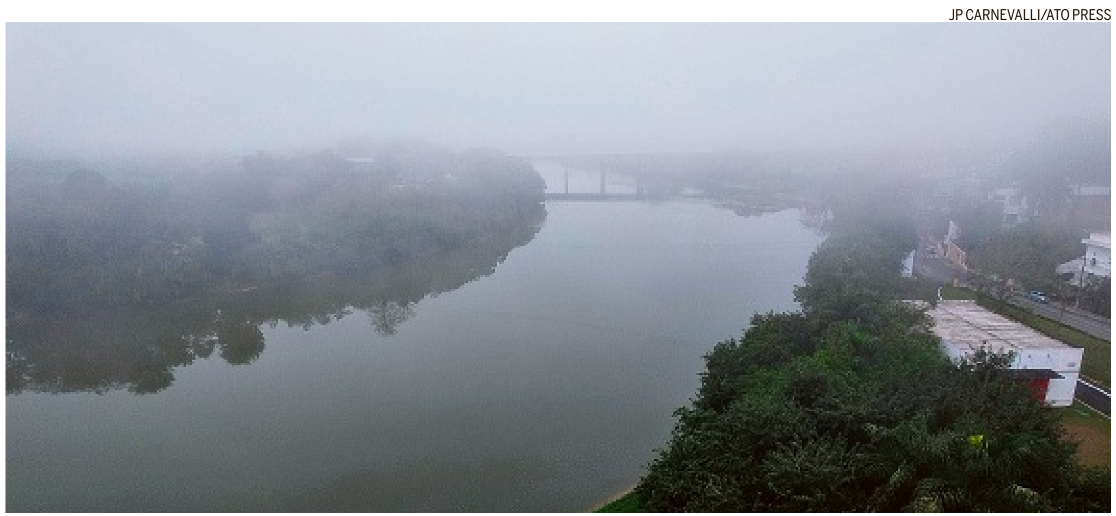
Entardecer cinza. Porto Alegre no sábado: camada de fuligem chega à capital gaúcha com potencial tóxico menor, mas ainda é um risco para crianças, idosos e pessoas com problemas respiratórios

BRUON KELLY/AMAZÔNIA REAL



A causa. Queimada perto de Porto Velho, em uma das regiões com mais focos

JP CARNEVALLI/ATO PRESS



O efeito. Mistura de névoa e fumaça modificou a paisagem do Vale do Ribeira, no Estado de São Paulo, no domingo

LUCAS ALTINO E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

Desde o sábado, moradores do Sul e do Sudeste do país têm no céu uma prova de como as catástrofes ambientais estão conectadas a fenômenos meteorológicos, mesmo em locais distantes de onde elas ocorrem. A fumaça das queimadas na Amazônia alcançou ao menos dez estados brasileiros, e fora da Região Norte, as cidades mais afetadas ficam no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

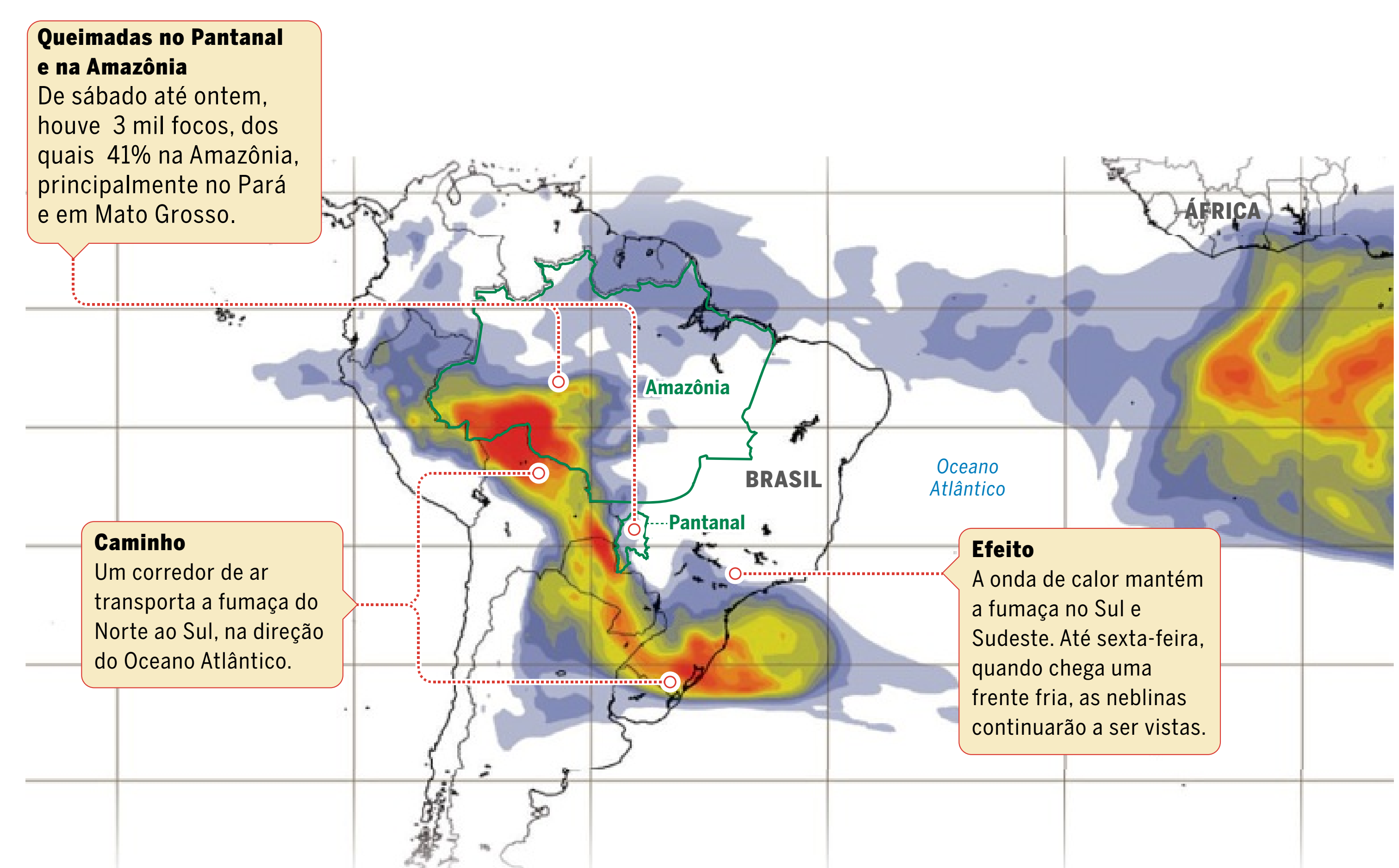
A neblina formada pela fuligem também chegou ao Rio e a São Paulo no fim de semana, aponta o Serviço de Monitoramento Atmosférico da Europa. O fenômeno, facilitado pela atual onda de calor, pode se repetir até a sexta-feira, quando uma frente fria chegará no Sudeste e ajudará a dissipar a fumaça.

O número de queimadas na Amazônia e no Pantanal vem batendo recordes neste ano. A quantidade de focos de calor no primeiro semestre no Pantanal superou em 11% o resultado para o mesmo período de 2020, quando um terço do bioma foi consumido. A Amazônia acabou de ter o seu pior resultado para um mês de julho desde 2005. Entre os dias 1º e 31 de julho, foram localizados 11.145 focos de queimadas no bioma, o maior número para o mês desde 2005, de acordo com dados do Sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O corredor de ar que vem do Norte traz fumaça das queimadas dos dois biomas. Mas nesta semana os maiores focos de incêndio estão na Floresta Amazônica, principalmente nas margens das rodovias BR-230, em Apuí (AM) e BR-163, entre Itaituba (PA) e Novo Progresso (PA), e na região de Porto Velho (RO). O fogo no Pantanal, embora intenso, está em focos mais concentrados e menos fragmentados, em Mato Grosso e em Mato Grosso do Sul.

— Para ter fumaça da Amazônia aqui é porque a condição lá já é extrema — resume Henrique Bernini, pesquisador de sensoriamento remoto. — Atualmente há mais de 200 eventos de fogo na região da BR-163 e também mais de 200 na BR-230, além de outros em Porto Velho.

O TRAJETO DA FUMAÇA



Recorde de incêndios

O número de queimadas na Amazônia em julho foi o maior registrado desde 2005, com **11.145 focos**

No Pantanal, houve **4.696 focos de janeiro a julho**

11% a mais que o recorde anterior, de 2020. Nos próximos meses, a situação deve se agravar.

Fonte: Serviço de Monitoramento da Atmosfera Copernicus

EDITORIA DE ARTE

Bernini se baseou nos dados do Serviço de Monitoramento Atmosférico da Europa para apontar que desde sábado a fumaça atingiu 10 estados brasileiros: Rondônia, Acre, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e o Rio. Com o serviço europeu, é possível diferenciar a fuligem produzida pelas queimadas da produzida por atividade industrial.

No Rio Grande do Sul, uma massa de ar frio desvia o corredor de fumaça para o Sudeste e o Oceano Atlântico, com o sistema de alta pressão funcionando como um bloqueio. Por isso, a fumaça está mais intensa no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, onde chega primeiro, do que no Rio e em São Paulo.

Ao atingir as cidades mais distantes da origem de fogo, a fumaça, que tem monóxido de carbono e dióxido de nitrogênio, reduz seu potencial poluente. Mas continua um fator de risco para idosos, crianças e pessoas com problemas respiratórios.

RIOS VOADORES SECOS

Meteorologista e coordenador do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (Lapis), Humberto Barbosa explica que o corredor de ar é o mesmo que forma os "rios voadores", corredores de umidade que vêm da Amazônia e regulam as chuvas no Centro-Sul.

— É um corredor constante, que fica mais ou menos intenso se tiver outro sistema no Centro-Sul para se conectar a ele. Nessa época do ano, o canal está escoando o que tem. Os "rios voadores" agora são os "rios secos" — diz.

No Rio Grande do Sul, uma densa camada cinza reduziu a visibilidade mesmo com dias ensolarados em Porto Alegre. Em Santa Catarina, a Defesa Civil também alertou para a baixa visibilidade. A fumaça se espalhou no Paraguai.

No Rio, a fumaça pôde ser vista principalmente no fim da tarde de domingo, como uma neblina que perdurou até a madrugada. Em São Paulo, a região do Vale do Ribeira foi coberta ontem por uma neblina espessa.

— No domingo, o clima não estava tão instável e não deslocou tanta massa de ar. A fumaça ficou pairando no Sudeste. Mas quando as fuligens se deslocam para o Sudeste, também se dispersam na direção do Atlântico, e isso faz com que a qualidade do ar não seja tão ruim — ressalva Bernini.

A onda de calor que afeta grande parte do país facilita a formação da neblina. A previsão é que as altas temperaturas continuem até sexta-feira no Sudeste, quando uma frente fria vinda do Sul vai se instalar e dissipar a fumaça.

A fumaça já vem causando problemas no Norte há mais tempo. Na semana passada, a qualidade do ar em Manaus variou entre ruim e muito ruim, segundo a classificação usada pelo Sistema Eletrônico de Vigilância Ambiental da Universidade do Estado do Amazonas. Ontem, houve uma melhora e a classificação da qualidade estava amena, de acordo com o mesmo sistema.

Patrulheiro que ensinou tortura é demitido da PRF

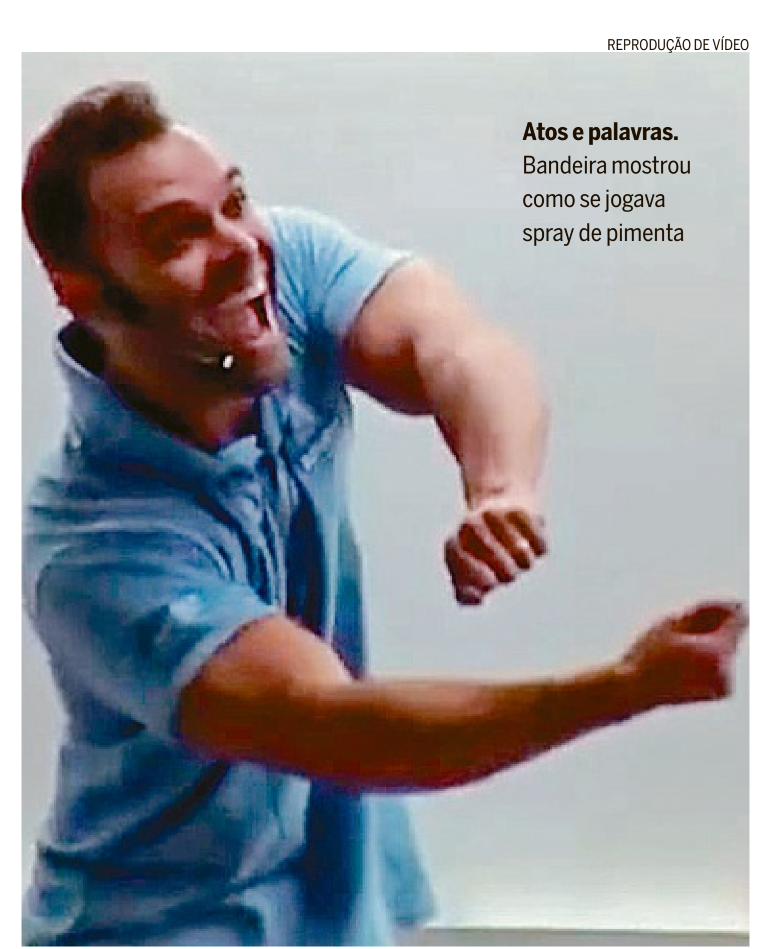
Ronaldo Bandeira Júnior já havia sido suspenso por vídeo de aula em que dizia como jogar spray de pimenta em preso dentro de carro; gravação circulou depois de Genivaldo de Jesus morrer em circunstâncias parecidas

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, demitiu o policial rodoviário federal Ronaldo Braga Bandeira Júnior, que ficou conhecido em 2022 depois de aparecer em um vídeo em que mostrava como torturar pessoas dentro de um carro da corporação usando um spray de pimenta. Segundo a portaria com o anúncio da medida, Bandeira Júnior participou de gerência ou administração de sociedade privada, o que é considerado uma infração disciplinar.

A demissão foi publicada no dia 25 de julho, mas foi anunciada ontem pelo ex-policial em suas redes sociais. "Quando achei que tudo tivesse acabado e que, enfim, tudo estaria bem fui surpreendido com a abertura de um processo de 2017/18 que era acusado de gerência de empresa", publicou. "Após muitas provas e diligências, havia sido também absolvido de forma ampla. Porém, após um pedido de reabertura (por qual motivo? Não sei!) conseguiram me demitir da instituição", queixou-se Bandeira.

Procurada, a PRF informou que o regime jurídico dos servidores públicos civis da União proíbe a participação em gerência ou administração de sociedade privada, além do exercício de comércio, exceto na qualidade de acionista ou cotista. Questionada sobre qual era a sociedade privada da qual Bandeira Júnior fazia parte, a corporação respondeu que não divulga informações pessoais de servidores.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO



Atos e palavras. Bandeira mostrou como se jogava spray de pimenta



"Foda-se, é bom para caralho, a pessoa fica mansinha (...) Abri assim e falei: 'tortura!' Sacanagem, fiz isso não"

Ronaldo Braga Bandeira Júnior, em aula preparatória para carreiras policiais

Mas o ex-patrulheiro seria sócio do RB, um curso on-line para carreiras policiais. Em outro post em que comentou ontem a saída da PRF, Bandeira diz que está "100% focado no RBCarreiraspoliciais".

Em abril, Bandeira havia sido punido com 90 dias de suspensão por causa do vídeo em que mostra como jogar spray de pimenta em alguém preso dentro do carro da PRF, durante uma aula de um curso preparatório para carreiras militares. A corregedoria havia defendido a demissão do policial.

O vídeo circulou nas redes sociais a partir da repercussão da morte de Genivaldo de Jesus Santos, em maio de 2022, em Umbaúba (SE), depois de ele ser detido por dois patrulheiros rodoviários. Os policiais trancaram Genivaldo na traseira de um veículo da PRF e jogaram uma bomba de gás lacrimogêneo no compartimento, além de terem usado spray de pimenta contra o detido.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

REPRODUÇÃO



Similaridade. Agentes que prenderam Genivaldo (abaixo) jogaram spray de pimenta e gás dentro de carro e vão a júri por tortura e homicídio

Nas imagens que circularam nas redes sociais na época, o professor contava que usou o spray de pimenta em um preso que estava no porta-malas do carro, em uma ocorrência. Mas no fim do relato, o ex-patrulheiro ressalva que estava inventando o episódio.

— Foda-se, é bom para caralho, a pessoa fica mansinha — disse Bandeira. — Aí daqui a pouco só escuto assim: "Eu vou morrer, eu vou morrer, aí fiquei com pena". Eu abri assim e falei: "tortura!" Sacanagem, fiz isso não — prosseguiu.

AULA DE 2016

A administração do cursinho coordenado por Bandeira alegou na época em que o vídeo circulou que ele era de uma aula de 2016 dada no Paraná, que tinha mais de três horas de duração, e as declarações haviam sido retiradas do contexto. A aula, segundo a empresa, era sobre a lei que tipificou o crime de tortura.

Os três policiais que participaram da prisão que levou à morte de Genivaldo em Sergipe ainda vão ser julgados em júri popular. William de Barros Noia, Kleber Nascimento Freitas e Paulo Rodolpho Lima Nascimento foram acusados de tortura e de homicídio triplamente qualificado (*com informações do g1*)

Economia



NA WEB

APÓS BRIGA COM APPLE E GOOGLE

Fortnite de volta aos celulares

Epic Games lança sua própria loja de apps para aparelhos com iOS e Android



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Roberto Campos Neto / PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL

Executivo diz que decisão de não intervir no câmbio foi colegiada e correta. Sobre alta de juros, afirma que Copom não quis sinalizar próximos passos, mas que situação internacional melhorou nas últimas semanas

MÍRIAM LEITÃO
miriamleitao@oglobo.com.br

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA



‘CHEGAMOS PERTO DE FAZER INTERVENÇÃO NO CÂMBIO’

Nunca houve um espírito de equipe tão grande no Banco Central (BC), disse o presidente Roberto Campos Neto em entrevista exclusiva ao GLOBO, negando que haja conflitos neste momento dentro do BC. Sobre a possibilidade de aumento de juros, ele diz que o Comitê de Política Monetária (Copom) não quis antecipar o que acontecerá na próxima reunião (dar *guidance*), mas lembra que a situação internacional melhorou muito nas últimas semanas e alerta que o mercado está falando em alta de juros, mas os economistas não. Campos Neto revela que o Banco Central esteve muito perto de intervir no câmbio. Na entrevista, ele enfrentou com bom humor, e relaxado, as perguntas sobre as tensões políticas do BC e deu conselhos ao futuro presidente da instituição.

Desde de que o BC falou da possibilidade da alta de juros, o mercado passou a apostar em alta de juros. O BC acaba sendo um organizador dessas expectativas de alta de juros?

A gente sempre disse que, se fosse necessário subir os juros, subiria, mas não lembro de ter falado de alta de juros. O mercado já vinha colocando um pouco de expectativa de alta na curva. Mas não depende só do mercado, precisa olhar o cenário daqui para frente. A economia está forte, parte do mercado de trabalho está forte, a inflação em 12 meses bateu 4,5%, mas vai cair um pouco, e os próximos números vão ser melhores. A gente tem uma tese não comprovada, mas com indícios, de que o mercado de trabalho forte está começando a afetar serviços, mas ainda não está evidente. Por outro lado, sobre a economia americana há agora a percepção de que haverá desaceleração organizada. Os economistas não estão prevendo alta (de juros) para este ano, mas o mercado sim. É importante ter calma, ter cautela nos momentos de muita volatilidade.

Aquele fantasma, que produziu um dia tão terrível de quedas de Bolsas no mundo inteiro, sumiu?

Esse fantasma tinha três razões. O medo de que a desaceleração nos EUA fosse ser muito mais forte. Esse fantasma desapareceu. Outra razão era que uma parte grande do mercado financeiro mundial estava “fundiado” em iene, ou seja, tinha a perspectiva de que, no Japão, a taxa de juros ia ficar baixa para sempre, de que era fácil pegar dinheiro emprestado de lá para aplicar em outros lugares. Esse movimento foi desmontado em mais ou menos 50% a 60%, já não tem mais o mesmo peso. O mercado começou a ter uma preocupação muito grande sobre a relação entre EUA e China, com medo de uma desaceleração global.

O que fica mais provável: o cenário de alta de juros ou o cenário de manutenção dos juros por mais tempo?

O que posso dizer, e de novo, é que há opiniões divergentes no grupo sobre o balanço de riscos, se são simétricos ou não. A gente vai decidir no próximo Copom.

Mas em setembro, o Fed (BC dos EUA) estará reduzindo os juros e a gente subindo?

O mundo saiu de uma sincronia de política monetária para uma não sincronia. Precisa observar como é que isso vai se dar nos EUA. O mercado está muito volátil. Tem uma tese de que a inflação aqui está sendo realimentada por uma atividade forte, por um emprego forte. É verdade? Vamos olhar. O que aconteceu com a taxa de juros longa nesse período? Ela até caiu, vem melhorando. O câmbio, que estava muito volátil em volta da última reunião do Copom, parece que está melhor. Tenho a percepção de que isso está melhor do que estava na data em volta da última reunião do Copom.

Por que não foi feita uma intervenção no câmbio naquele momento, que estava bem alto?

A gente discutiu em alguns momentos se deveria vender câmbio ou não, olhou as variáveis. A curva longa de juros estava subindo muito, e uma das coisas que a gente aprendeu aqui é que tem que fazer intervenção quando tem disfuncionalidade no mercado.

Mas não tinha?

A gente olhava a liquidez no câmbio e achava que não. Olhava a precificação do câmbio com outras variáveis do Brasil e achava que não. Mas quando olhava, a desvalorização do câmbio tinha sido bastante rápida naquele período. Então gerou um debate, a gente preferiu esperar. Teve momentos que a gente estava preparado para intervir de fato. Mas se mostrou uma decisão bastante boa não intervir: o câmbio voltou, a taxa de juros longa voltou. A desvalorização é uma percepção de piora no risco de um país. O problema quando você faz intervenção é que não consegue intervir em todos os mercados. E o que acontece, geralmente, é que o pessoal que está buscando o *hedge* (proteção) foge para a taxa de juros longa, que é muito mais disruptiva, porque o Tesouro não tem como recomprar, tem que se financiar. Ao contrário, o Brasil tem até dívida crescente. O temor é gerar disfuncionalidade em outros mercados. Então, a interpretação foi que era uma coisa passageira. Se fizer intervenção, pode passar a percepção errada. E o mercado voltou ao patamar que estava três semanas antes. Mas nós chegamos perto de fazer a intervenção e discutimos isso durante alguns dias. E, de novo, não é decisão só minha. Discutimos com o diretor de Política Monetária, com pessoas da mesa, a gente falou com outros diretores. Foi uma decisão colegiada.

Você queria uma transição tranquila, mas houve muita briga entre o governo e o BC. Continua com essa expectativa?

Preciso fazer uma correção,

> Q
>
> *“Não lembro, durante muito tempo aqui, de o grupo estar tão coeso como está hoje. Então acho que isso é sinal de que a transição está sendo suave”*
>
> *“É importante ter calma, ter cautela nos momentos de muita volatilidade”*
>
> *“Não estou muito preocupado com o poder, estou preocupado com a continuidade”*

porque briga é quando tem dois atacando ou se defendendo, e a gente nunca atacou, então não teve briga. Teve algumas críticas ao BC. A transição está sendo supersuave. As últimas duas reuniões do Copom, não lembro de ter tido espírito de equipe tão grande entre todos nós. A gente diz, fizemos um negócio aqui, deu ruído grande, entendemos o ruído. Não foi pela divisão em si, foi pela percepção de que a divisão poderia ter sido política. Vamos consertar. Não lembro, durante muito tempo aqui, de o grupo estar tão coeso como está hoje. Então acho que isso é sinal de que a transição está sendo suave. Eu me comprometi a fazer isso. Eu mesmo sugeri que fosse antecipada a nomeação para poder fazer a transição suave. Eu me comprometi a ficar até o último dia, a ajudar durante a sabatina ou durante o período que for. Isso está acontecendo.

Quando falava em antecipar, que mês tinha em mente?

Não tinha um mês muito certo na cabeça. Sabia que a eleição municipal ia gerar, vamos dizer assim, um período onde seria difícil mobilizar forças em Brasília. Tinha na cabeça que a CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) funciona até o meio ou o fim de novembro. E o processo de sabatina leva tempo. Tem o rito do Senado. Há um treinamento no BC que todo mundo faz, eu fiz, o Ilan fez, que é sobre o que pode ser a sabatina, quais são as perguntas, os temas. É óbvio que quem já está no BC está mais inteirado. Setembro seria bom, mas um mês a mais, um mês a menos, não faz muita diferença.

A partir da indicação de alguém, você perderá poder, ficará na sombra e o outro, sob a luz. Isso incomoda?

Não, sempre achei que tem dois tipos de poderes: o poder por autoridade e o por conhecimento. Sempre tentei exercer no Banco Central o poder por conhecimento. E o poder por conhecimento continua, inclusive quando sair do Banco Central. Não tenho incômodo com isso, quero ajudar na transição e tenho certeza de que quem entrar vai conversar comigo e falar: “o que você acha disso?” No fim das contas, não estou muito preocupado com o poder, estou preocupado com a continuidade.

Como avalia a transição do governo Bolsonaro?

Eu teria feito uma transição mais suave, sempre acreditei na transição suave. Em alguns ministérios foi assim, em outros não. Não cabe a mim criticar, cabe dizer o que acho que tenho que fazer para melhorar a institucionalidade do BC. E no meu caso, tenho que fazer uma transição suave, me comprometi com isso e estou fazendo isso.

O presidente Lula várias vezes o criticou, falando que você era uma espécie de inimigo do país. Como sente esse tipo de crítica?

É um discurso mais político do que técnico. Sou técnico, então não entro no campo político. O que vai ficar quando eu sair do BC são as entregas que fiz. Estou mais preocupado em conseguir entregar as novas fases do Open Finance, no que vamos fazer diferente no Pix, se vou entregar a inflação na meta, do que com qualquer tipo de crítica política.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Avaliação. Prédio do Banco Central em Brasília: Campos Neto diz que é impossível estar no BC e não ter proximidade com o governo atual ou agentes políticos

ENTREVISTA

Roberto Campos Neto/ PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL

Com planos de retornar ao setor privado, executivo afirma que conselho que deixa a seu sucessor é saber dizer não, pois críticas sempre vão existir

MÍRIAM LEITÃO miriamleitao@oglobo.com.br

‘ESPERO QUE MEU SUCESSOR NÃO SEJA JULGADO PELA CAMISA COM A QUAL VOTOU’

Houve dois episódios controversos com você. A primeira é a camisa da seleção no dia da votação. Você se arrependeu daquela camisa?

Hoje eu teria feito diferente. O voto é um ato privado. Não, eu achava que o meu voto seria uma surpresa. Teria feito diferente, mas acho que, no fim das contas, a autonomia e a independência se fazem pelo que eu fiz ao longo do tempo no Banco Central. Fizemos a maior alta de juros em período eleitoral dos países emergentes.

E o outro episódio, da homenagem do governador Tarcísio. Inclusive você teria dito que voltaria para o setor público num governo Tarcísio.

Esse episódio não é verdade. Eu tive uma homenagem no Mato Grosso, do governador Mauro Mendes. Não teve nenhuma repercussão na mídia. Meu avô é de Mato Grosso. Em seguida veio o convite para fazer em São Paulo, porque é o lugar onde eu moro. Teve um convite para fazer um evento na cidade do Rio de Janeiro, porque eu sou do Rio. Depois para um evento em Minas. Eu entendi que era um reconhecimento do trabalho do Banco Central. Não vejo nenhum problema nisso. Aqui lo foi, de novo, uma narrativa política que foi colocada no evento. Ia ter essa narrativa se fosse no Rio? Não, porque provavelmente não era um candidato bolsonarista. Nunca falei com o Tarcísio que queria ser ministro de nada. Todas as vezes que discuti com o Tarcísio, o que ele dizia para mim é, eu "sou candidato em 2030". A gente discute, sou amigo pessoal dele. Foi uma coisa que foi totalmente tirada do contexto e foi colocada uma roupagem política que não houve. Por que eu posso fazer em Mato Grosso e não em São Paulo, só porque o Tarcísio é candidato a presidente?

Você é amigo do governador Tarcísio. Como é que faz para blindar o Banco Central desse contato mais frequente com uma pessoa da oposição?

Hoje há uma cultura tão polarizada que as pessoas acham que você só tem amigo que pensa igual a você. Isso não é verdade para mim. Tenho amigos que pensam muito diferente de mim, e que chego e discuto do mesmo jeito que discuto com os amigos que pensam igual. É importante diferenciar a proximidade da autonomia.

Quem vai me suceder aqui tenho certeza de que vai ter proximidade com o governo atual, que vai participar de eventos do governo atual. E espero que ele não seja julgado por isso. Aliás, eu espero que a pessoa que venha a me suceder aqui não seja julgada nem pela cor da camisa com a qual votou, nem pelas reuniões que fez, nem pelos jantares que fez, e sim pelas decisões técnicas que tomou. Porque eu tenho certeza de que ele vai passar pela mesma coisa que eu passei. Porque no mundo polarizado isso tende a acontecer.

E eu não sei quem vai ser, há uma especulação em relação ao Gabriel (Galípolo). Mas, independentemente de quem seja, espero que seja julgado pelas coisas técnicas. É impossível você estar no Banco Central e não ter proximidade com o governo ou com alguns agentes políticos. Porque precisa do governo e dos agentes políticos para fazer seus projetos. Agora, ter proximidade não significa que você vai perder a sua autonomia, não significa que você vai tomar decisões que não são técnicas.

Como é, no dia a dia, sua relação com Gabriel Galípolo ou com Paulo Picchetti, que também foi indicado pelo presidente Lula, e viaja muito com você, porque é diretor da área Internacional?

É excelente. O Paulo é uma pessoa espetacular. Tenho certeza de que quando eu sair daqui a gente vai ser muito amigo. Muito técnico, a gente discute bastante. O Gabriel é uma pessoa de quem sou bastante próximo, inclusive acabamos de conversar, a gente troca muita mensagem. Não tem nenhum problema, acho que tem uma narrativa de que existem problemas, que na verdade não existem. Pode ter diferença em algum ponto, em algum momento aqui.

Como você vê a conjuntura do país? As previsões do PIB estão se aproximando de 3%. O ano passado teve um descolamento entre a previsão e o que realmente aconteceu.

Primeiro, reconheço os erros. Acho que os economistas, eu me incluindo, temos errado consistentemente em crescimento há bastante tempo. Diria há alguns anos. Uma tese inicial é a de que um pedaço estrutural do crescimento está melhor do que a gente imaginava. Em termos de dados econômicos, a gente está bastante distante do que os preços dizem. Os preços hoje no Brasil parecem passar uma preocupação muito mais com o futuro do que com os dados correntes. Se a gente olhar os dados correntes, a gente está com um crescimento bom e dados de desemprego bons, comparados à América Latina. A gente está com uma inflação um pouquinho acima do centro da meta, mas a gente quer trazê-la para a meta. A parte externa está superbem no Brasil. Acho que os dados estão muito melhores no Brasil do que os preços refletem. A parte fiscal, com toda dificuldade do governo, está tendo um esforço, bloqueio ali. O arcabouço poderia ser melhor. Mas você vê que o governo está se esforçando. Acho que os números estão melhores do que o que o fundamento diz.

Como avalia o trabalho do ministro Fernando Haddad ?

Ser ministro da Fazenda é muito difícil. Tem um livro que diz que é o pior emprego do mundo, que eu acho que está bem certo. É muito difícil o trabalho de fiscal no Brasil. Você tem um executivo que às vezes quer fazer uma coisa que não é exatamente o que o ministro quer. Tem um Congresso que tem as suas direções e tem todo um tema do Orçamento ter transladado bastante para o Congresso. E tem o Judiciário. Você toma uma decisão, o Judiciário entende que é de uma outra forma, às vezes pode ter impacto financeiro. No mundo também. Se a gente pegar a eleição nos Estados Unidos hoje, é quase um campeonato de quem faz mais inflação, porque as políticas dos dois lados são anti-imigração, são fiscal frouxo e são todas de protecionismo, que é um protecionismo inflacionário, por definição.

> “Eu dou o conselho (ao próximo presidente do Banco Central) que ele saiba dizer não, que seja resistente e duro nos momentos de crítica, que sempre vão ter”

> “Não quero estar no mundo público, eu quero estar no mundo privado. Provavelmente eu vou fazer alguma coisa que mistura tecnologia e finanças, que é o que tem me interessado”

O ministro Fernando Haddad costuma dizer que recebeu muitos problemas fiscais. Como você avalia isso?

A minha análise técnica é que a realidade está no meio. Não é nem verdade que não foi passado nada e nem é verdade que foi passado um número tão grande. O Bolsa Família era promessa de campanha dos dois. Um pedaço do precatório de fato ficou uma dívida para frente, mas não é o volume total porque um pedaço foi pago naquele ano. E tem um processo de desoneração, eu não teria feito daquela forma.

Precatório você faria isso? Deixar de pagar uma dívida?

Não, eu não faria.

Você acha que houve uma tentativa de golpe no Brasil?

Não tenho conhecimento nem informação suficiente para falar sobre isso. Mas eu acho que a democracia é a coisa mais importante que a gente tem. Acho que a gente precisa crescer no amadurecimento da democracia.

Os eventos climáticos extremos, o desmatamento, afetam preços. Está dentro do mandato do Banco Central?

Essa é uma grande pergunta, porque é onde a gente tem uma discordância muito grande no âmbito internacional, que é qual é a extensão do seu mandato. Não influencia só alimento, influencia energia, influencia logística, Influencia tudo o que influencia preços. Pode influenciar através da estabilidade do sistema financeiro. A gente viu que a gente teve que ajudar as instituições financeiras no Rio Grande do Sul recentemente. Se o nosso mandato é preço e estabilidade financeira, influencia tudo o que está no nosso mandato. A questão é, dado que influencia o nosso mandato, qual deveria ser o limite das nossas ações? Tem uma visão europeia de que a gente deveria fazer com que as instituições financeiras direcionassem financiamentos para atividades mais sustentáveis e deveria haver um custo quando isso não é feito. E tem a visão americana que diz: “não, o nosso mandato se limita à política monetária e a gente tem que mostrar os dados de quem está fazendo financiamento sustentável, mas nós não deveríamos atuar sobre isso”. Diria que o Banco Central hoje, do Brasil, pelo menos com o grupo que nós temos hoje, está mais inclinado à visão da Europa do que à dos EUA.

Você já perdeu a esperança de fazer a autonomia financeira do Banco Central?

A gente tem a autonomia operacional, acho que ela funcionou bem. Acho que teve muito menos volatilidade na transição de governo do que poderia ter tido, isso foi bom. O Banco Central conseguiu fazer uma agenda de inovação muito boa, com poucos recursos, em alguns momentos com conversas até mais duras com o sistema financeiro, e é importante seguir com isso. No mundo, as autonomias dos Bancos Centrais avançam, e não apenas operacional, mas financeira em primeiro lugar.

Você vai completar seis anos de Banco Central. Como é que pesa o fato de Roberto Campos ser o seu avô e ser um dos fundadores do Banco Central? Você teve diálogos hipotéticos com ele? Sentado nessa cadeira?

Tive alguns *(risos)*. Mas assim, pesou um pouco.

Você acha que ele aprovou seu trabalho?

Eu espero que sim. Acho que um dia a gente vai se encontrar ainda e ele vai me dizer. Pelo menos, aprovar o meu esforço. Olhei muito as anotações, tudo que ele tinha feito sobre o Banco Central. Confesso que eu nunca planejei bem estar no mundo público e muito menos estar no Banco Central. Mas tem sido o período mais feliz da minha vida, ainda tem cinco meses.

E o que você vai fazer após?

Eu não quero estar no mundo público, eu quero estar no mundo privado. Provavelmente eu vou fazer alguma coisa que mistura tecnologia e finanças, que é o que tem me interessado.

Que conselho você dá para o próximo presidente?

Eu dou o conselho que ele saiba dizer não, que seja resistente e duro nos momentos de crítica, que sempre vão ter. É normal ter crítica ao Banco Central, é normal ter crítica a juros, ainda mais o Brasil que tem um histórico de juros altos. O meu conselho é que ele seja firme, seja técnico, seja íntegro e saiba dizer não.

N.R: Excepcionalmente hoje não será publicada a coluna de Míriam Leitão.

Ibovespa, enfim, renova sua máxima histórica

Principal índice da Bolsa brasileira avança 1,36%, aos 135.778 pontos, puxado por expectativa de corte de juros nos EUA, possível aumento da Selic aqui e bons resultados de empresas. Dólar recua 1%, a R$ 5,41

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

O Ibovespa renovou ontem sua máxima histórica, encerrando em alta de 1,36%, aos 135.778 pontos. Durante as negociações, o principal índice da B3 chegou a superar 136 mil pontos. O recorde anterior, atingido em 27 de dezembro do ano passado era de 134.193 pontos. No último dia 15, o Ibovespa ficou a 40 pontos desse patamar. Para analistas, o novo recorde pode ser superado nos próximos dias.

Com a alta de ontem, o Ibovespa agora acumula valorização de 1,19% no ano.

"Se o índice continuar marcando novas máximas ou fechar três pregões pelo menos acima dos 134.400 pontos, mostrará resiliência no movimento e os próximos objetivos estão em 137.000, 141.000 e 150.000 pontos", afirmaram em relatório os analistas do Itaú BBA Fábio Perina, Lucas Piza e Igor Caixeta.

— Um ponto favorável para algumas ações brasileiras é a possibilidade de um câmbio mais valorizado, beneficiando empresas que dependem disso, como as aéreas. Por outro lado, muitas estão endividadas e precisam de sinais do nosso Banco Central sobre a manutenção dos juros ou pelo menos que eles não subam muito — diz Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos.

Levantamento da consultoria Elos Ayta aponta que, com o novo recorde, o Ibovespa acumula valorização de 113,6% desde os 63.569 pontos registrados em 23 de março de 2020, no início da pandemia de Covid.

GALÍPOLO

Para analistas, a alta de ontem advém de um cenário misto de aspectos positivos: as expectativas de que os Estados Unidos não caiam em recessão e que os juros lá serão reduzidos no mês que vem, assim como os resultados trimestrais positivos divulgados por empresas brasileiras.

— O principal catalisador é o apetite por risco lá fora, que aumentou nos últimos dois meses. É o fato de que o mercado está cada vez mais otimista com o cenário de que o Fed (Federal Reserve, o BC americano) vá cortar os juros em setembro — afirma Jennie Li, estrategista de ações da XP.

A taxa básica dos EUA está hoje entre 5,25% e 5,5%, o maior patamar desde 2001, o que atrai investidores que não querem colocar dinheiro em mercados de maior risco.

Jerson Zanlorenzi, responsável pela mesa de ações do BTG Pactual, lembra ainda que o diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, vem reafirmando seu compromisso com o combate à inflação. Ele é visto como o mais cotado para assumir o comando da autoridade monetária no ano que vem.

— Houve uma melhora de percepção de risco do Brasil, após o congelamento de R$ 15 bilhões, e mais recentemente do Banco Central. O (Gabriel) Galípolo, que tudo indica ser o próximo presidente (do BC), demonstrou uma visão mais dura de combate à inflação e comprometimento em convergir a inflação para a meta — diz Zanlorenzi.

A maior alta do Ibovespa foi a Petz, que saltou 23,87%, a R$ 4,67. Os papéis ligados à economia interna também tiveram fortes ganhos, como Marfrig (13,19%, a R$ 14,59), CVC (12,04%, a R$ 2,14) e Magalu (10,65%, a R$ 13,92).

Com relação aos juros futuros, a expectativa de que o BC eleve os juros (*leia mais abaixo*), as taxas dos Depósito Interfinanceiro (DI) nos contratos de curto prazo aumentaram, caindo nos de médio e longo prazo. A taxa DI para janeiro de 2025 avançou de 10,84% para 10,845%. Já aquela para janeiro de 2026, recuou de 11,635% para 11,58%, e a de janeiro de 2028, caiu de 11,505% para 11,385%.

— A política fiscal, que tende a impactar a ponta longa, é o que importa para os investidores. A mais curta é um ajuste sobre as falas mais duras de membros do BC nos últimos dias — diz Jennie Li, da XP.

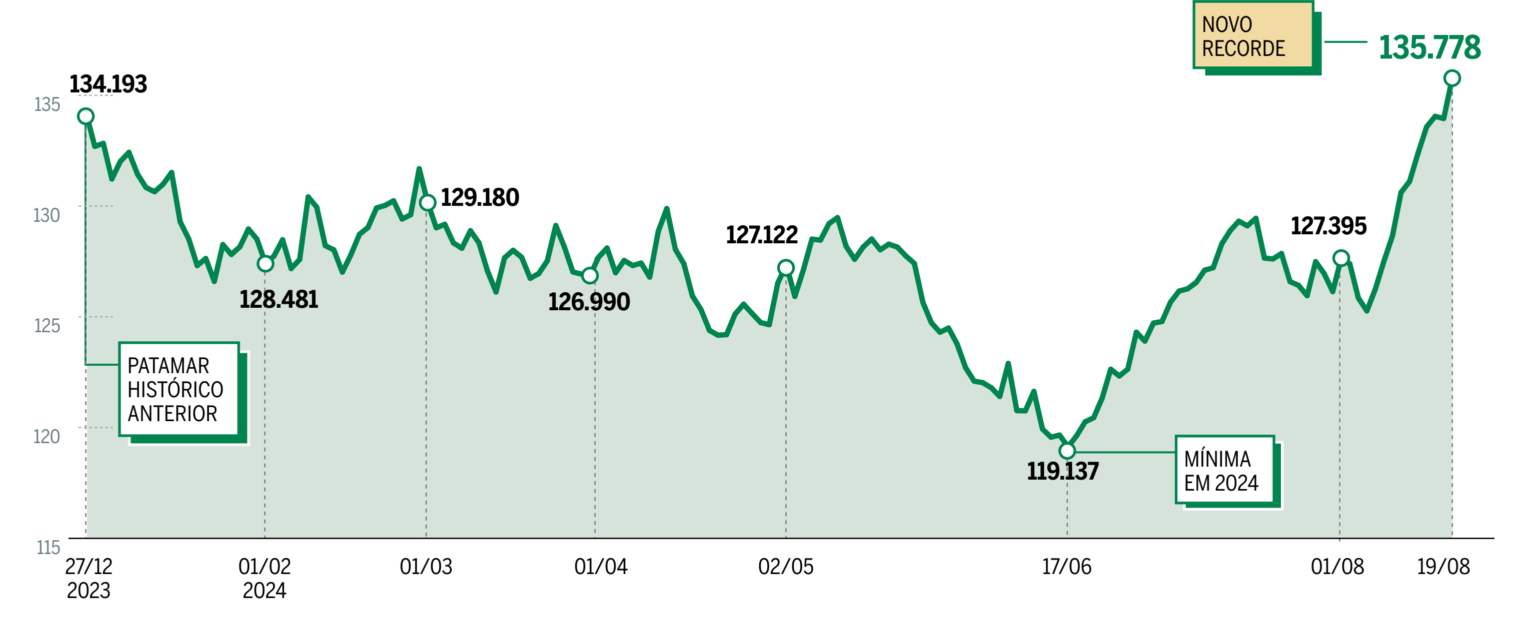
MOVIMENTO GLOBAL

Já o dólar comercial encerrou em queda de 1,03%, a R$ 5,41. É o menor patamar desde 24 de junho, quando encerrou a R$ 5,39. O movimento de desvalorização da moeda americana foi global.

— A desvalorização global do dólar vem da aposta no corte dos juros nos EUA — diz Camila Abdelmalack, economista-chefe na Vedhaa Investimentos, que cita ainda a avaliação de que o BC vai subir a Selic. — Isso gera uma expectativa de aumento no diferencial de juros (entre Brasil e EUA), atraindo capital estrangeiro com essa possível "gordura" de juros aqui.

A EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

Com nova máxima, Ibovespa já acumula valorização de 1,19% no ano



Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

Mercado começa a prever que juros no país vão chegar a 12%

Novo patamar seria alcançado no fim deste ano ou até janeiro de 2025

CÁSSIA ALMEIDA*
cassia@oglobo.com.br

Os sinais positivos sobre a economia brasileira que impulsionam a Bolsa de Valores estão mudando as estimativas sobre os juros básicos da economia. Corretoras e gestoras começam a projetar uma taxa básica (Selic) cada vez mais alta. XP, Legacy e ASA Investments já estão prevendo que a Taxa Selic atinja 12% ao ano, com a alta começando já na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, em 17 e 18 de setembro.

Atualmente, a Selic está em 10,5%. Ela foi mantida nesse patamar nas duas últimas reuniões do Copom.

Uma política fiscal expansionista, um mercado de trabalho aquecido e expectativas de inflação subindo, distanciando-se do centro da meta, são os motivos apontados por analistas para rever tão para cima a Taxa Selic.

— A dinâmica dos últimos dados, com a atividade mais aquecida, taxa de desemprego caindo e salário subindo bem são notícia boas, mas a inflação fica mais pressionada — explica Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, justificando a mudança da projeção de 10,5% para 12% em janeiro de 2025.

PIB E IPCA MAIORES

A decisão de mudar a previsão veio também de declarações de diretores do Banco Central, de que farão de tudo para manter a inflação na meta (3%, podendo chegar a 4,5%), inclusive subir juros:

— Juntando as duas coisas, a impressão que fica é que o Copom vai fazer um pouco mais agora para garantir que lá na frente possa cortar. Combater uma inflação mais alta pode ser mais custoso politicamente. Parece ser uma boa estratégia fazer um ajuste agora — diz Megale.

A previsão da XP para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 4,1% para 4,4% este ano. E o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) passou a ser estimado em 2,7%, frente aos 2,2% previstos anteriormente. A taxa de desemprego projetada para o fim de 2024 caiu de 7,3% para 6,5%.

"O salário real médio deve subir cerca de 4,5% este ano, culminando em expansão de aproximadamente 7% na massa de renda agregada do trabalho", diz a corretora em relatório.

A expectativa de que as enchentes no Rio Grande do Sul levariam à queda do PIB no segundo trimestre (que será divulgado em 3 de setembro) não se confirmou. Megale prevê alta de 1% no trimestre.

Já a Legacy projeta que a Selic chegue a 12% já no fim deste ano.

— Com a perspectiva de crescimento contínuo dos gastos do governo, principalmente do lado de benefícios, e com a atividade econômica do jeito que está, é preciso trabalhar com o juro mais alto — disse à Bloomberg Pedro Jobim, sócio e economista-chefe da Legacy.

A ASA Investments, em relatório divulgado na última sexta-feira, prevê "alta de 0,25 pp (ponto percentual) da Selic na reunião de setembro, dando mais duas altas de 0,50 pp em novembro e dezembro, encerrando o ciclo em janeiro de 2025 em 12%."

Segundo a corretora, esse movimento deve ocorrer mesmo com a redução dos juros americanos. O efeito do corte na taxa dos EUA terá reflexos em 2025, reduzindo a Selic a 10% no fim do ano que vem. Visão contrária da XP, que prevê uma Selic a 12% até o fim de 2025.

INVESTIMENTO EM ALTA

A Legacy, por sua vez, projeta três altas de 0,5 ponto até o fim desde ano. Antes, avaliava que a Selic ficaria estável em 10,5%. Já para a inflação, a gestora prevê o IPCA a 4,5% para 2024 e 2025. Com relação ao PIB, estima crescimento de 2,5% este ano.

— Com os números mais recentes, o viés dessa projeção é de alta — disse Jobim à Bloomberg. — O mercado de trabalho permanece muito aquecido, e os bancos estão estendendo crédito com vontade, tanto para empresas como para pessoa física.

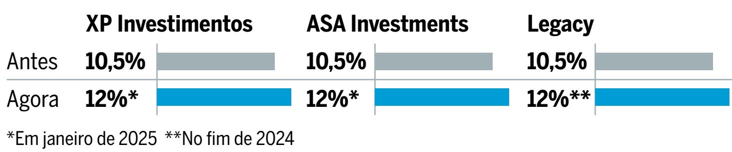
Mas não será só o consumo que vai impulsionar a economia, como aconteceu no ano passado. Os investimentos devem crescer forte, até pela queda que houve em 2023, diz Megale, que prevê alta de 5,1% este ano:

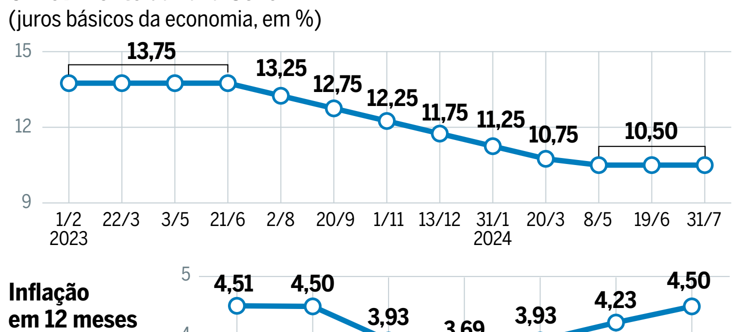
— Tem a demanda aquecida, as concessões, é um crescimento espalhado.

**Com Bloomberg News*

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES

Mudança nas projeções da Taxa Selic





Fontes: Banco Central, IBGE e instituições financeiras

EDITORIA DE ARTE

> *"A dinâmica dos últimos dados, com a atividade mais aquecida, taxa de desemprego caindo e salário subindo bem são notícia boas, mas a inflação fica mais pressionada"*
>
> **Caio Megale,** economista-chefe da XP Investimentos

Projeções reunidas no Boletim Focus apontam PIB e inflação maiores no ano

Analistas ouvidos pelo Banco Central para o Boletim Focus voltaram a elevar suas projeções para a inflação deste ano. O relatório divulgado ontem com as estimativas do mercado mostra que a expectativa é de um IPCA a 4,22% no fim do ano, contra 4,20% na semana passada. Há um mês, a previsão era de 4,05%.

A expectativa do mercado vem se afastando do centro da meta, de 3%, e se aproximando do teto, de 4,5%.

Avançaram também as projeções para o dólar, de R$ 5,30 para R$ 5,31, e para o PIB, de 2,20% para 2,23%.

Apesar da mediana das expectativas ter mantido a previsão da manutenção da Taxa Selic em 10,5% ao ano até o fim de 2024, algumas casas já revisaram o cenário para uma alta de juros no curto prazo.

Para 2025, o mercado vê a inflação menor, assim como o crescimento da economia. O IPCA, segundo as expectativas, ficará em 3,91% em 2025, ante 3,97% na semana passada. Já as projeções para o PIB recuaram de 1,92% para 1,89%.

Com relação à taxa básica de juros (Selic), as estimativas para o fim do ano que vem passaram de 9,5% para 10%. Já as projeções para o câmbio ficaram estáveis, em R$ 5,30. (*Paulo Renato Nepomuceno*)

CNU: candidatos que não preencheram dados serão eliminados

Isso inclui, por exemplo, quem não marcou o número do caderno de prova no gabarito. Abstenção no exame chegou a 54,12%

THAÍS BARCELLOS
E BERNARDO LIMA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Gestão, responsável pelo Concurso Nacional Unificado (CNU), informou ontem que decidiu eliminar os candidatos que não preencheram toda a identificação do cartão de respostas.

Isso inclui, por exemplo, candidatos que não marcaram o número do caderno de prova no gabarito.

O ministério da Gestão também informou que o concurso teve uma abstenção de 54,12%. Foram mais de 2,1 milhões de inscrições validadas, mas 970.037 pessoas fizeram a prova.

NOTA DO MINISTÉRIO

Sobre a decisão relativa ao não preenchimento de dados, o ministério divulgou uma nota oficial:

"Em relação às pessoas que não preencheram toda a identificação do cartão de respostas, o Ministério da Gestão informa que, após consulta à banca aplicadora e consulta jurídica, definiu que, em respeito ao edital, ocorrerá a eliminação dos candidatos", informou o ministério.

Nas redes sociais há diversos relatos de candidatos do CNU que deixaram de passar a frase de identificação para o cartão-resposta e não assinalaram o número do gabarito. Essa era uma exigência do edital.

Neste domingo, a ministra da Gestão, Esther Dweck, disse que os candidatos nessa situação não seriam eliminados.

— A gente falou muitas vezes: leiam o edital, leiam as instruções das provas. Mas não será eliminado. A Cesgranrio (responsável pela prova) vai fazer um esforço enorme para conseguir identificar. Tinham formas, pela localização das questões, de conseguir identificar — disse ela.

Em relação à abstenção, o Ministério da Gestão afirmou que avaliou que o percentual ficou dentro da média de outros concursos.

MAIS CONCORRIDO

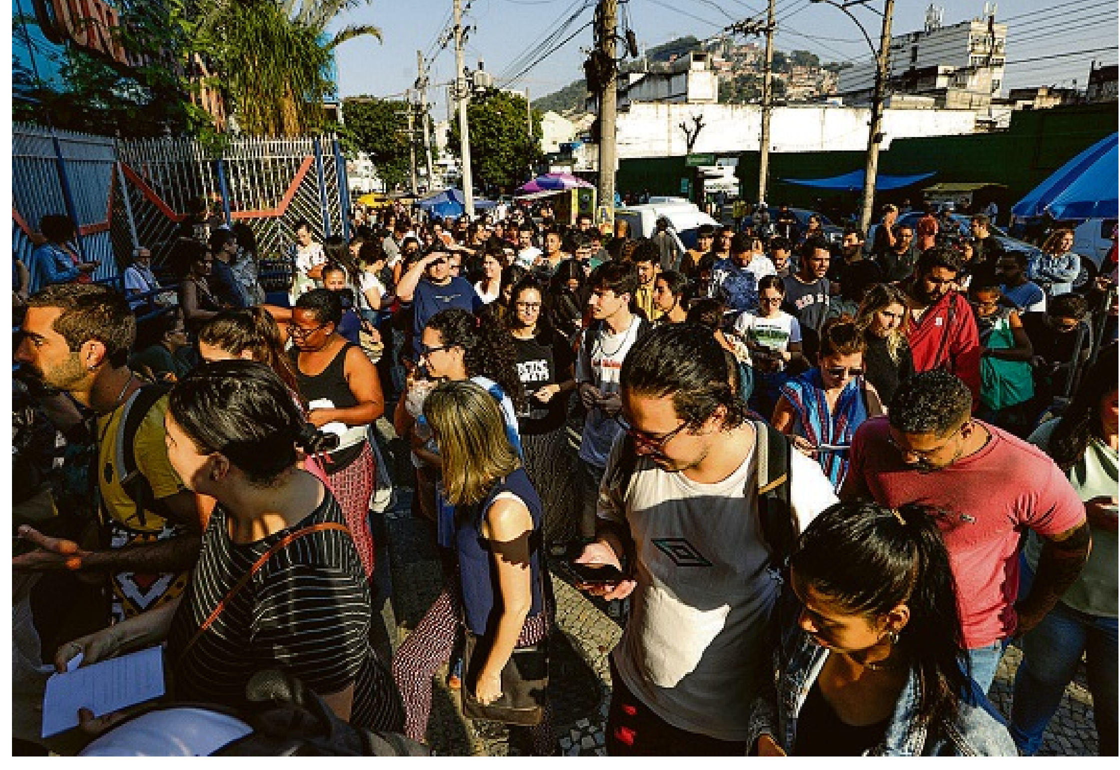
O governo federal fez uma seleção única, pela primeira vez, para contratar 6.640 servidores em diferentes órgãos públicos.

Considerando todos os oito blocos temáticos, a média geral foi de 318,4 candidatos por vaga. Os blocos de 1 a 7 exigem formação de nível superior. Já a escolaridade exigida para o bloco 8 é de nível médio ou técnico.

O cargo com maior concorrência é o de Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Informações Geográficas no IBGE, com especialidade em Engenharia Civil. No total foram 28.534 candidatos para uma vaga.

A divulgação final dos resultados ocorrerá somente em novembro.

GABRIEL DE PAIVA/18-8-2024



Concorrência. Candidatos do Rio no Concurso Nacional Unificado, que teve no geral 318,4 candidatos por vaga

Veja alguns dos cargos mais disputados

> Bloco 1
- Analista de Planejamento, Infra em Info Geográficas e Estatísticas no IBGE (Engenharia Civil).
28.534 por vaga

- Tecnologista no Ministério da Saúde .
20.966,5 por vaga

- Analista de Plan., Gestão, Infra em Info. Geográficas e Estatísticas no IBGE (Arquitetura).
16.851 por vaga

> Bloco 2
- Analista Administrativo na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), na especialidade Tecnologia da Informação.
6.688,8 por vaga

> Bloco 3
- Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, na Especialidade Ambiental, Agrário e Biológicas, no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Público.
9.923,8 por vaga

> Bloco 4
-Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental no Ministério da Gestão e Inovação.
18.216,8 por vaga

> Bloco 5
-Técnico em Assuntos Educacionais no Ministério da Gestão e Inovação (Pedagogia)
22.131 por vaga

-Pesquisador Tecnologista em Informações e Avaliações Educacionais no Inep
14.467,1 por vaga

> Bloco 7
-Analista Administrativo na Superintendência Nacional de Previdência Complementar.
25.164,6 por vaga

- Analista em Ciência e Tecnologia no Ministério da Agricultura e Pecuária .
10.494,6 por vaga

> Bloco 8
- Nível intermediário Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas (Região Centro-Oeste) do IBGE.
5.018 por vaga

Concurso do BNDES tem 100 mil pedidos de inscrição

Inscrições confirmadas somam 55 mil, o que representaria uma relação de, no mínimo, 367 candidatos por vaga

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

O concurso público do BNDES recebeu 93,4 mil inscrições até o meio-dia de ontem, último dia do prazo para garantir a participação na prova. As inscrições terminaram às 23h59.

Do total de pedidos de inscrição, 55 mil foram confirmadas até ontem, informou o banco no fim da tarde. Considerando as confirmações, a relação candidato/vaga do concurso será de, no mínimo 367 interessados por cada posto de trabalho oferecido.

A relação poderá crescer ainda mais, caso todos os pedidos de inscrição sejam confirmados. As inscrições são confirmadas após o pagamento da taxa devida, de R$ 110, ou com a comprovação do direito à isenção.

O número final de inscritos, portanto, será conhecido apenas após a verificação de todos os pagamentos — o pagamento da taxa podia ser feito via Pix ou boleto bancário, que têm prazo de pagamento.

O concurso oferece 150 vagas para preenchimento imediato. Outros 750 candidatos selecionados formarão cadastro de reserva — considerando o total de mil vagas, a relação candidato/vaga, levando em conta as inscrições confirmadas, fica em 55 interessados por posto de trabalho.

As provas serão realizadas em todas as 27 capitais do país em 13 de outubro, domingo.

A demanda pelo concurso tem sido elevada desde o início do período de inscrições — nos primeiros cinco dias, já eram 27 mil pedidos.

BENEFÍCIOS SÃO DESTAQUE

Além do salário inicial de R$ 20.900 mensais, os benefícios são um chamariz. A lista inclui auxílio-refeição de R$ 2.000 por mês e assistência para creche ou escola de até R$ 1.600 para cada filho até 18 anos. O atual plano de cargos e salários do BNDES prevê que a remuneração-base pode chegar a R$ 35.000, conforme promoções por desempenho.

GABRIEL MONTEIRO/2-4-2019



Concorrido. Número final de inscritos será conhecido após pagamento da taxa

G20: seminário discute política industrial no país e expansão do setor



A indústria brasileira responde hoje pelo equivalente a 25,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Há 20 anos, somava quase um terço. Resgatar a competitividade do setor, fazendo frente a rivais globais, é um dos principais desafios a ser enfrentado ao longo das próximas décadas.

Em seu quarto evento presencial, o projeto G20 no Brasil — que reúne O GLOBO, Valor e rádio CBN na cobertura da presidência brasileira do grupo dos países mais ricos do mundo — vai discutir como levantar recursos para inovação, financiamento e soluções concretas para viabilizar a transição energética e a inclusão no setor industrial.

O evento acontece amanhã, no auditório da Editora Globo (Rua Marquês de Pombal 25, Cidade Nova), a partir das 10h. As inscrições podem ser feitas pelo link oglobo.globo.com/projetos/g20nobrasil.

Do primeiro painel, "A política industrial brasileira, seu financiamento e seu impacto na vida das pessoas", participam José Luis Pinho Leite Gordon, diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES; Naercio Menezes Filho, professor titular da Cátedra Ruth Cardoso no Insper; e Rafael Lucchesi, diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI e diretor-superintendente do Sesi. A mediação é de Lu Aiko Otta, repórter especial do Valor Econômico.

O segundo painel, "Passo a passo para o desenvolvimento inclusivo e sustentável: o que pensam as empresas brasileiras", tem como convidados Ailtom Nascimento, vice-presidente do Grupo Stefanini; David Canassa, diretor executivo da Reservas Votorantim; Jandaraci Araújo, co-fundadora do Conselheira 101; e Ludmila Nascimento, diretora de Energia e Descabonização da Vale. A mediação é de Frederico Goulart, jornalista da Rádio CBN.

O projeto G20 no Brasil tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião, Rio capital do G20 como cidade anfitriã, patrocínio de JBS e realização dos jornais O GLOBO e Valor Econômico e rádio CBN.

INDICADORES

IBOVESPA

+1,36% no dia

+3,02% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4231	5,4237
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,55
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,63

EURO

Comercial (Ptax)	6,0028	6,0040
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,16
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,24

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,0226
Franco suíço	6,2651
Iene japonês	0,0368
Peso argentino	0,0057
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7573

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6967,89	+0,38%	+2,87%	+4,50%
Junho	6941,51	+0,21%	+2,48%	+4,23%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1143,313	+0,61%	+1,71%	+3,82%
Junho	1136,409	+0,81%	+1,10%	+2,45%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1127,101	+0,83%	+1,95%	+4,16%
Junho	1117,787	+0,50%	+1,11%	+2,88%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
13/09	0,5748%
14/09	0,5748%
15/09	0,5712%
16/09	0,5675%
A PARTIR DE 04/05/12	
14/09	0,5748%
15/09	0,5712%
16/09	0,5675%

TR

10/08	0,0670%
11/08	0,0707%
12/08	0,0744%
13/08	0,0744%
14/08	0,0744%
15/08	0,0708%
16/08	0,0672%

SELIC 10,50%

UFIR/RJ

Agosto
R$ 4,5373

UFIR (extinta)

Agosto
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IR 2024, que vence em 30 de agosto, tem correção de 2,70%.

INSS

Agosto de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Agosto*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Americanas: delatores dizem que foram ameaçados

Defesas de dois ex-diretores da varejista, que fizeram colaboração premiada sobre o esquema de fraude na contabilidade da empresa, relatam à Justiça Federal o que apontam como 'episódios graves' de intimidação

LAURO JARDIM
lauro.jardim@oglobo.com.br

A defesa de Flávia Carneiro e Marcelo Nunes, ex-diretores da Americanas, enviou à Justiça Federal uma petição relatando que "nos últimos dias eles se viram em meio a dois episódios graves, ao que tudo indica, relacionados ao caso Americanas."

São eventos ocorridos este mês, de ameaças aos dois ex-executivos que fizeram delação premiada sobre as fraudes na varejista. A Polícia Federal (PF) e o Ministério Público Federal (MPF) também foram informados dos episódios.

Em um deles, Marcelo Nunes conta que, no dia 4 de agosto, uma pessoa que mora no sítio de sua mãe, no interior do Estado do Rio, foi abordada por um homem de revólver na cintura dirigindo "provavelmente um VW/Voyage, placas não identificadas." Ele estava acompanhado de mais duas pessoas no carro. De acordo com o relato incluído na petição, "o condutor do automóvel teria dito, então, que estava atrás de Marcelo Nunes e de uma 'mulher das (*sic*) Americanas' e perguntou se o ex-diretor da varejista costumava visitar o local com frequência. A resposta foi "não". Ao que o condutor fez uma ameaça: se a pessoa estivesse mentindo, iria "se ver comigo".

A presença do trio no local foi registrada por câmeras de segurança.

O outro relato que aparece na petição teria ocorrido quatro dias depois, às 6h20 da manhã, perto da casa de Flávia Carneiro, presumivelmente a "mulher das (*sic*) Americanas". A filha da ex-diretora entrava na van que a levaria à escola mas, do outro lado da rua, "havia um homem parado sobre uma motocicleta Yamaha, cor preta, placa SRN5B95". Segundo o relato, "tão logo a menina embarcou no transporte escolar o homem colocou o capacete, ligou a motocicleta e ficou aguardando a movimentação da van, dando a entender que seguiria o referido veículo a partir daquele ponto."

Câmeras de segurança do prédio onde Flávia mora captaram a movimentação.

Na petição à 10ª Vara Federal, os advogados David Tangerino e Shaiane Mousquer observam que "chama a atenção o fato de os colaboradores terem contribuído com as investigações por mais de um ano sem nenhuma intercorrência, e agora, pouco mais de um mês após a deflagração da Operação Disclosure — e, por conseguinte, do acesso das defesas dos demais investigados à íntegra das colaborações — estarem vivenciando episódios de intimidação."

Vendas de imóveis novos batem recorde no 2º trimestre

Alta de 46% no Minha Casa, Minha Vida puxa o resultado no período

LETÍCIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

O mercado imobiliário registrou aumento de 17,9% nas vendas de unidades residenciais novas entre abril e junho na comparação com o mesmo período do ano passado. O Minha Casa, Minha Vida (MCMV) puxou o resultado, com um crescimento de 46% no período.

Foram vendidas em todo o país 93.743 unidades no segundo trimestre deste ano. é o maior patamar desde 2016, quando o levantamento começou a ser feito pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic). Do total, o MCMV respondeu por 42% do mercado, com 39.332 unidades vendidas. Descontado o resultado do Minha Casa, Minha Vida a variação foi de 3,4% no período.

Com R$ 53 bilhões, o resultado do Valor Geral de Vendas (VGV) foi 20,2% maior do que no segundo trimestre do ano passado.

O número de novos lançamentos aumentou 7% no período na comparação com o segundo trimestre de 2023, passando de 78.431 novas unidades para 83.930. Frente ao patamar registrado de janeiro a março, o volume de novos empreendimentos lançados aumentou 28%.

A pesquisa da Cbic considera dados de 221 cidades, incluindo as 27 capitais e principais regiões metropolitanas do país.

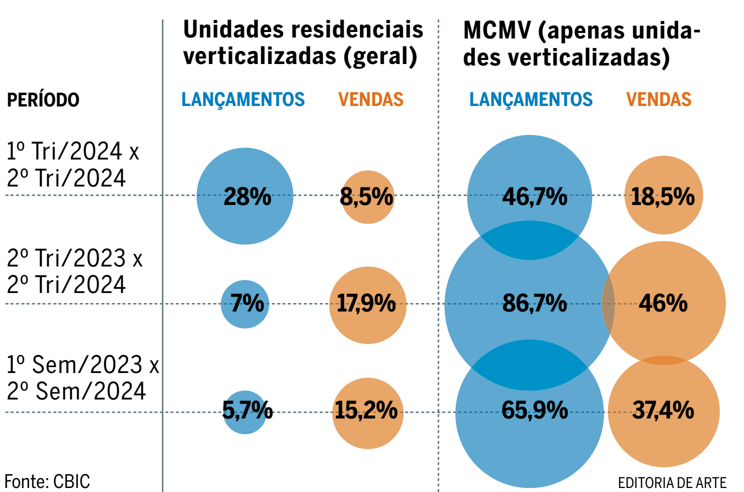
No período analisado, 44.764 unidades foram lançadas pelo Minha Casa, Minha Vida, o que corresponde a 53% do mercado e a um crescimento de 87% frente ao total lançado pelo programa no segundo trimestre de 2023.

O presidente da Cbic, Renato Correia, avalia que o setor está em fase de crescimento e, mantido o cenário atual, a tendência é ter um segundo semestre positivo.

Ele destacou os efeitos positivos de inflação controlada, aumento na geração de empregos e disponibilidade de recursos tanto do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) quanto da caderneta da poupança, para aplicação em moradias.

— Quando o governo acerta os parâmetros do Minha Casa, Minha Vida, nós vemos as vendas crescendo rapidamente. Leva um ano para mudar de patamar, o setor é de resultados de médio e longo prazos. Você toma uma decisão agora, e o efeito to acontece paulatinamente — disse Correia.

VARIAÇÕES



Embrapa usa IA para irrigar plantas que sofrem com a seca

Sensor de baixo custo foi desenvolvido com a Universidade Federal do Ceará



MARCOS FANTIN
email@oglobo.com.br
SÃO PAULO



OTTO SOUSA/EMBRAPA

Economia de água. Sistema monitora plantas e aciona irrigação automaticamente

A Embrapa Agroindústria Tropical, em Fortaleza, desenvolveu um sensor capaz de identificar o momento ideal e a quantidade exata de água necessitada por uma planta. O sistema, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC), baseia-se em uma inteligência artificial (IA) capaz de medir parâmetros como radiação solar, umidade do ar e hidratação das folhas. As informações são usadas para acionar automaticamente o equipamento de irrigação.

Um dos objetivos do projeto é reduzir o consumo de água, principalmente nas operações de pequenos e médios produtores.

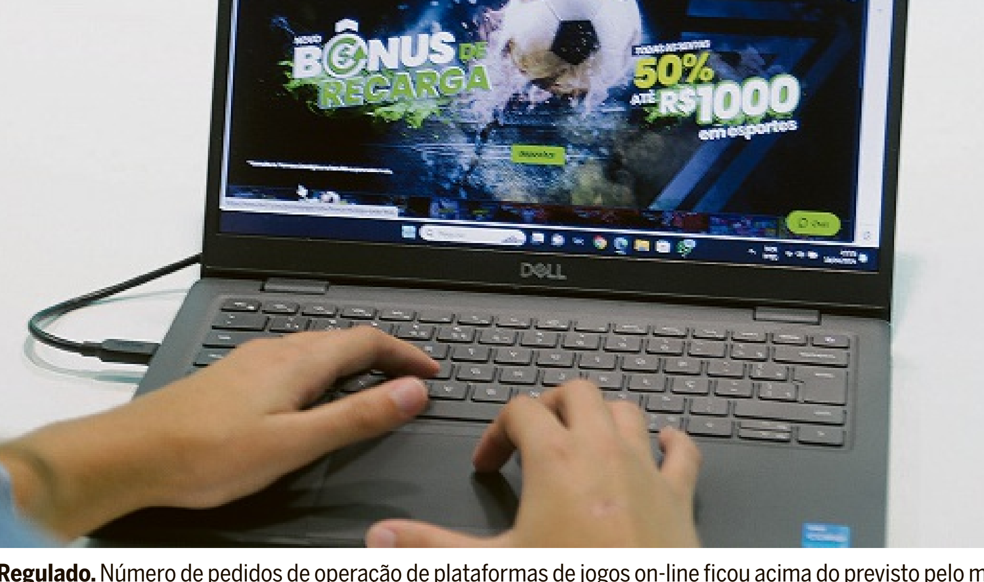
— Para o produtor, seria muito bom fazer o uso parcimonioso da água que ele tem em cacimba coletada da chuva, e não aplicar isso com base apenas em balanços hídricos que não são calculados perfeitamente — afirma Cláudio Carvalho, pesquisador da Embrapa e orientador do projeto.

Segundo Otto Sousa, engenheiro da computação, mestrando em Engenharia de Teleinformática e responsável pelo projeto na universidade, o sensor tornará possível manter o nível de produção com um gasto consideravelmente menor de água. Ele argumenta que, como o tempo de uso da ferramenta, os produtores conseguem compensar o investimento inicial na instalação e calibração do sistema.

— Seria uma relação parecida com o que temos com placas solares. Após o custo inicial, há um retorno financeiro bastante considerável — diz Sousa.

A tecnologia faz o uso de inteligência artificial para identificar padrões e controlar a irrigação — o que, segundo o algoritmo da Embrapa, é inédito. Carvalho explica que o algoritmo é capaz de se "autoalimentar" à medida que levanta informações das plantas. Uma rede robusta vai armazenar os dados da coleta.

DOMINGOS PEIXOTO



Regulado. Número de pedidos de operação de plataformas de jogos on-line ficou acima do previsto pelo mercado

Mais de 50 empresas pedem registro para atuar como 'bets'

Prazo de solicitação para operar a partir de janeiro de 2025 acabou ontem

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Terminou ontem o prazo dado pelo governo para empresas de apostas on-line (*bets*) entrarem com pedido de outorga na Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) para poderem operar a partir de janeiro de 2025.

Segundo dados do Ministério da Fazenda, 51 empresas haviam entrado com o pedido até o fechamento desta edição. Quarenta delas já haviam feito o procedimento depois de 31 de julho, quando o governo publicou a portaria com regras para os jogos eletrônicos que envolvem prêmios, como as *bets*.

Ainda será possível entrar com o pedido a partir de hoje, mas sem a garantia de obter a autorização para operar no começo de 2025.

Caio de Souza Loureiro, sócio da área de Gaming & E-Sports do TozziniFreire Advogados, avalia que a regulamentação ajudou a selecionar apenas as empresas mais estruturadas. Ele diz que o número de pedidos superou a estimativa inicial do mercado, que era de 30 empresas com interesse no mercado regulado de jogos on-line.

Representantes do setor dizem que a regulamentação foi construída para selecionar os *players* mais relevantes e com capacidade operacional. Além da outorga de R$ 30 milhões, as operadoras devem ter sociedade constituída no país, detentora de pelo menos 20% do seu capital social.

— O mercado regulado vai fazer com que restem apenas as empresas de reputação ilibada e que adotam as melhores práticas, como *compliance*, prevenção a fraudes e promoção do jogo responsável — diz Darwin Filho, CEO do Grupo Esportes da Sorte, que pediu autorização contemplando tanto a operação do Esportes da Sorte quanto da Onabet, outra plataforma de apostas on-line do grupo.

As empresas que ingressaram com o requerimento nessa primeira fase foram justamente aquelas que já operam no Brasil e teriam prejuízo se suas operações fossem suspensas a partir de 1º de janeiro.

Mariana Tumbiolo, do Madruga BTW Advogados, diz que algumas empresas internacionais enfrentaram problemas para cumprir a regulamentação brasileira. Loureiro acrescenta que há *players* estrangeiros negociando fusões e aquisições de empresas que já operam no Brasil e estão na lista entregue ao Ministério da Fazenda.





NA WEB
JULGAMENTO POR CRIMES FINANCEIROS
George Santos se declara culpado
Filho de brasileiros, ex-deputado nos EUA poderia ser condenado a até 22 anos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PRAZER, KAMALA

Vice quebra protocolo e faz aparição surpresa em primeiro dia de Convenção Democrata



EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um dos objetivos centrais da Convenção Nacional Democrata começou a tomar forma ontem, em seu primeiro dia — a reapresentação da vice-presidente Kamala Harris, 59 anos, aos eleitores americanos. À frente nas pesquisas nacionais e empatada com o adversário Donald Trump na maioria dos estados decisivos, em disputa acirrada, a ex-promotora, advogada-geral e senadora pela Califórnia teve sua passagem pelo governo dos EUA nos últimos quatro anos considerada discreta pelos próprios aliados. Os adversários usam outro adjetivo: apagada.

Catapultada à cabeça da chapa governista há menos de um mês, quando o presidente Joe Biden enterrou a reeleição após pressão interna gerada por seu desastroso desempenho no debate da CNN, em junho, seu projeto de país é desconhecido da maioria dos americanos, ao contrário do republicano, que governou os EUA de 2017 a 2020.

ANDEL NGAN/AFP



Fora do script. Kamala sobe ao palco em uma aparição que não estava no roteiro do primeiro dia de convenção, em Chicago: vice aproveitou para agradecer Biden e foi ovacionada pelo público

CELEBRAR 'JOE'

Mas os democratas esperam que isso mude durante a convenção. Ontem, em uma aparição fora do roteiro, Kamala subiu ao palco e, em um breve discurso, aproveitou para agradecer ao presidente.

— Joe, obrigado pela liderança e pelo serviço que você prestou e seguirá prestando à nossa nação — disse, sendo ovacionada. — Com otimismo, esperança e fé, guiados por nosso amor ao país, sabendo que temos muito mais em comum do que o que nos separa, vamos lutar pelos ideais em que acreditamos e vamos sempre nos lembrar que quando lutamos, nós ganhamos.

Mas um aparente problema a dois meses e meio do pleito pode, pontuam observadores atentos da política ianque, se transformar em trunfo, a depender do perfil da candidata construído na convenção. E do poder de convencimento de estrelas pop escaladas para apresentar a narrativa, entre elas os casais Barack e Michelle Obama e Bill e Hillary Clinton, esta última prevista para discursar ontem.

O diretor do Centro de Pesquisas de Ativismo e Arte da Universidade de Nova York, Stephen Duncombe, sintetizou assim ao GLOBO o que batizou de "paradoxo Kamala":

— Uma das vantagens de sua candidatura vem justamente de sua passagem considerada sem brilho pela vice-presidência, seja por falta de talento político ou pela pouca generosidade de Biden, que, ao contrário, foi figura de destaque na Casa Branca nos anos Obama. Kamala ofereceu algo que nem Trump nem Biden podiam: uma tela quase em branco, onde o eleitor pode projetar o que bem quiser.

Do outro lado do tabuleiro, a tela começou a ganhar forma com risco nada generoso. Trump e seu vice, o senador JD Vance, têm retratado Kamala em comícios e peças de propaganda como esquerdista radical, servidora pública inexperiente, incompetente em política migratória e no combate ao crime, oportunista que explora sua identidade birracial. Dentre os muitos apelidos que lhe deram estão Gargalhada Kamala, deboche ao riso farto da descendente de imigrantes da Índia e da Jamaica, e Camarada Kamala, que dispensa explicações.

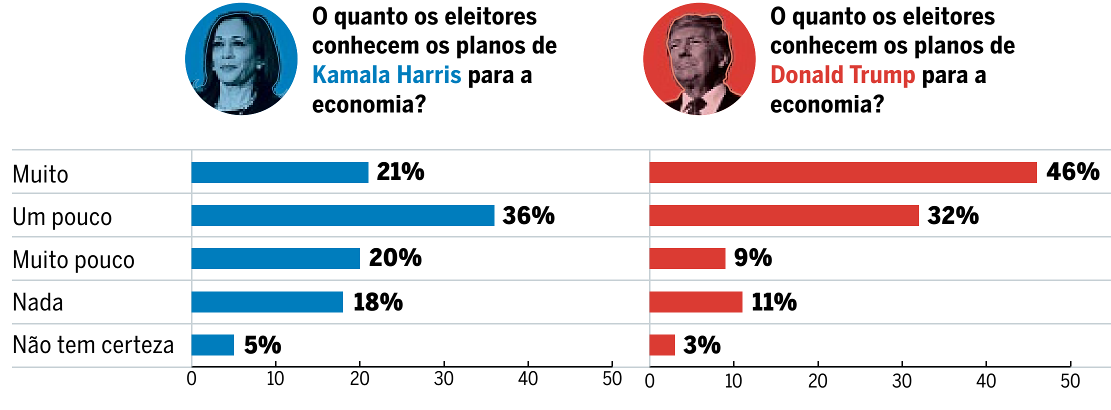
Cabe à convenção oferecer, em horário nobre, desenho muito mais sedutor da potencial primeira presidente negra e indiana, não só para animar a base mas também para convencer os independentes.

O New York Times peneirou o que aliados e adversários ideológicos creem ser os maiores êxitos e fracassos de Kamala em Washington. No primeiro flanco se destacam sua posição firme e decisiva na única indicação de Biden para a Suprema Corte, a juíza Ketanji Brown Jackson, primeira e única mulher negra a ocupar o cargo, e a denúncia ágil e embasada da derrubada, pela mesma Corte, do direito federal ao aborto como "a maior pancada de direitos civis da História dos EUA", transformando-a em líder natural de um tema delicado para o presidente católico.

O Partido Democrata que a ungirá nos próximos dias a considera uma das razões diretas do resultado das eleições de meio de mandato. Pesquisas de boca de urna mostraram que o tema foi crucial para impedir uma esperada onda republicana nas urnas. Enquetes mostram que, nos estados decisivos, o direito abortado das mulheres só fica atrás da economia entre as questões centrais.

PROPOSTAS DE KAMALA AINDA SÃO DESCONHECIDAS POR MUITOS ELEITORES

Com campanha iniciada já na reta final da disputa, democrata corre para apresentar visões para os EUA



Fonte: CNBC / All-America Economic Survey - Agosto

EDITORIA DE ARTE

PONTOS NEGATIVOS

No lado negativo, que deverá ser, naturalmente, evitado esta semana, está sua controversa tentativa de ser a face do governo Biden na política de imigração, naufragada por uma entrevista na TV em que reconheceu jamais ter ido à fronteira com o México e pela explosão recorde de pessoas sem documentos entrando no país.

A aposta da candidata é de que a convenção seja a confirmação visual do acerto de Biden em apontá-la sua sucessora natural. E de que Kamala era a pessoa ideal para receber o bastão da coalizão de negros, hispânicos, jovens, pessoas LGBTQUIA+, esquerdistas de todos os naipes, liberais, cidadãos das metrópoles e independentes que decidiram retirar Trump da Casa Branca. E que precisam ser convencidos a repetir a dose em novembro.

Trump se lança em contraofensiva republicana em estados decisivos

WASHINGTON

Na semana em que o Partido Democrata se unirá em torno de Kamala Harris, durante a convenção nacional da sigla, o ex-presidente e candidato republicano à Casa Branca, Donald Trump, lançou uma contraofensiva focada nos estados decisivos e que já está marcada pelo tom agressivo dos discursos.

De acordo com a campanha republicana, Trump realizará eventos "temáticos", nos quais levantará tópicos importantes da campanha, como a economia, tema de uma fala ontem na Pensilvânia.

Hoje, ele discursa sobre crime e justiça no Michigan, assuntos recorrentes em seus discursos, muitas vezes os associando à entrada de imigrantes de forma irregular no país, ponto considerado frágil da campanha democrata.

Nos próximos dias, o ex-presidente viajará à Carolina do Norte, Nevada e ao Arizona, estados considerados cruciais para o republicano para o objetivo de retornar à Casa Branca em novembro. No Arizona, ele deve ir até a fronteira com o México, e defender seus planos para a conclusão de um muro na divisa.

Além de Trump, seu candidato a vice, J.D. Vance, também se lançará em uma maratona de discursos e eventos. Ontem, ele esteve na Filadélfia, e na hoje irá ao Wisconsin. Os dois participarão de um evento conjunto amanhã, na Carolina do Norte.

RISCO PRESENTE

Com a ofensiva, Trump quer roubar ao menos parte das atenções do país, que estarão voltadas para Chicago até quinta-feira. Mas a estratégia traz alguns riscos: o principal deles é o próprio Trump.

Na semana passada, Trump tentou falar de economia, atacando a alta da inflação durante o governo Joe Biden, acusando os democratas de aumentarem os impostos e alegando que a situação geral do país é pior do que quando ele estava no cargo.

Mas no sábado, em um discurso na Pensilvânia que também deveria ser sobre a pauta econômica, Trump zombou da risada da vice-presidente, e disse que caso seja eleita, o mundo verá uma crise similar à depressão de 1929.

Lideranças republicanas temem que os ataques pessoais a Kamala possam afastar eleitores moderados.

— Se for sobre temas [de campanha], Trump tem muito mais probabilidade de ter sucesso. Se for sobre atributos, Kamala tem muito mais probabilidade de ter sucesso, porque, francamente, as pessoas gostam mais dela do que dele — disse à CNN o estrategista republicano Frank Luntz.

Netanyahu aceita proposta dos EUA de cessar-fogo

Após visita a Tel Aviv, Blinken afirma que premier irá enviar equipe para negociações, que serão retomadas esta semana; Israel também teria concordado em imunizar crianças em Gaza contra a poliomielite, pedido feito pela ONU na semana passada

TEL AVIV

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse ontem que o premier israelense, Benjamin Netanyahu, garantiu seu apoio à proposta americana para a obtenção de uma trégua em Gaza e pressionou o Hamas, que não participou das últimas negociações, a concordar. Netanyahu também prometeu, segundo o secretário de Estado, que Israel enviaria uma equipe para as negociações, que serão retomadas esta semana, mediadas por Egito e Catar.

Em sua nona viagem pelo Oriente Médio desde o início do conflito, em outubro, Blinken chegou a Tel Aviv no domingo para pressionar por um acordo entre as partes. A "proposta de ponte", apresentada por Washington na sexta-feira, foi rejeitada pelo grupo, que exige a implementação do plano original, delineado pelo presidente Joe Biden em maio.



EYAD BABA/AFP

Volta de doenças. Jovem caminha ao lado de esgoto em campo para palestinos deslocados em Deir al-Balah, no centro da Faixa de Gaza: primeiro caso relatado de poliomielite na região em 25 anos

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

O secretário de Estado se encontrou por três horas ontem com Netanyahu, criticado por supostamente protelar um cessar-fogo ao acrescentar novas condições ao acordo.

— O que eu diria ao Hamas e à sua liderança é que, se eles realmente se importam com o povo palestino que pretendem representar de alguma forma, então dirão "sim" a este acordo e trabalharão em entendimentos claros sobre como implementá-lo — destacou Blinken.

Ainda segundo Blinken, Netanyahu também se comprometeu a apoiar iniciativas para vacinar crianças na Faixa de Gaza contra a poliomielite.

— Trabalhamos com o governo israelense. Acho que poderemos propor um plano nas próximas semanas. É urgente. É vital — afirmou Blinken.

Na sexta-feira, o secretário-geral da ONU, António Guterres, havia apelado para a criação de duas "pausas humanitárias" de sete dias em Gaza para vacinar mais de 640 mil crianças, após a organização detectar o vírus nas águas residuais do enclave e o Ministério da Saúde da Autoridade Nacional Palestina (ANP) anunciar o primeiro caso relatado na região em 25 anos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) planejavam duas campanhas de vacinação na área, que começariam no final de agosto. O poliovírus, disseminado por esgoto e água contaminada, pode causar paralisia, e é potencialmente fatal.

Blinken, que não informou como a vacinação ocorreria, disse ter discutido sobre a situação com o ministro da Defesa, Yoav Gallant.

— Compartilhamos a preocupação sobre a possibilidade de ressurgimento (da poliomielite) e estamos trabalhando em um plano detalhado para garantir que aqueles que precisarem sejam vacinados — explicou Blinken.



sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

Os livreiros de Hong Kong

Num prédio decadente de uma área sem muito glamour em Hong Kong, um espaço silencioso no terceiro andar oferece algo que virou artigo de luxo e risco na antiga colônia britânica: livros sem censura. Os donos da Book Punch pedem discrição sobre a identidade dos frequentadores, para evitar problemas além dos habituais. Nos últimos anos, livrarias independentes tornaram-se o principal bastião da liberdade de expressão de Hong Kong.

Algumas foram fechadas, outras resistem a duras penas. A Book Punch surgiu em outubro de 2020, três meses depois de Pequim aprovar a Lei de Segurança Nacional, que mudou drasticamente o clima em Hong Kong. Imposta em reação aos protestos contra o governo de 2019, a lei endureceu o jogo contra quem é acusado de atos classificados como “subversão, traição e secessão”, incluindo penas severas que podem chegar à prisão perpétua.

Com os protestos de rua abafados, as livrarias viraram foco de resistência e também de vigilância das autoridades. Em março, a Mount Zero, uma das mais populares, fechou as portas vencida pelo cansaço, após uma série de advertências por pequenas infrações. Nesse clima de pressão, outras tiveram o mesmo desfecho. Estimulados pelo governo a denunciar “ações subversivas”, vizinhos dão queixa e a barra pode pesar, me contaram na Book Punch.

Fiscais olham os livros e acabam achando alguma irregularidade, como uma falha no sistema anti-incêndio. A pressão também recai sobre os proprietários dos imóveis, que às vezes cancelam os aluguéis ou aumentam a locação a valores inviáveis. Mas os livreiros independentes resistem, mesmo que precisem se instalar em locais inusitados para escapar do aluguel salgado e do assédio. É o caso da pequena The Book Cure, escondida nos fundos de um mercadão que vende de tudo. Venha encontrar alimentos para o corpo e a alma, convida a sorridente proprietária.

Dez anos depois, o que resta do movimento pró-democracia no território é a obstinação em defender a liberdade de ler sem censura

No próximo mês, completam-se dez anos da Revolução dos Guarda-Chuvas, que paralisou de forma pacífica a região central de Hong Kong por 79 dias. Foi uma versão prévia e romântica dos protestos que sacudiram o território cinco anos depois e levaram a liderança comunista em Pequim a dar um ponto final na história, impondo a Lei de Segurança.

Joshua Wong, um dos líderes do movimento pró-democracia, tinha 17 anos em 2014, quando ainda cultivava uma ilusão. Acampado em frente à sede do governo, ele me disse que estava otimista sobre as chances de êxito do protesto, e que confiava no sistema legal de Hong Kong para proteger seu direito à livre expressão. Em 2019, no auge da nova onda de protestos, voltamos a nos falar, e ele continuava confiante. Wong virou tema de documentário da Netflix e capa da revista Time. Mas a projeção mundial não o protegeu da nova lei (e talvez tenha piorado sua situação). Foi parar na prisão, onde está até hoje, sem perspectiva de sair.

Quem chega a Hong Kong hoje sem ter conhecido como era antes possivelmente não sentirá o impacto das mudanças ocorridas desde 2014. A cidade preserva um encanto que vem do encontro entre Ocidente e Oriente, mar e montanha, luxo e lixo. Mas para os que vivenciaram os protestos de 2014 e 2019, a diferença é enorme: agora existe o medo de se expressar livremente, sob o risco de serem enquadrados como subversivos ou traidores e acabarem na cadeia. Para evitar o pior, milhares deixaram o território.

Apesar do perigo, os livreiros persistem.

Após ataques em Kursk, Moscou veta diálogo com Kiev

Zelensky anuncia novos avanços da ofensiva, enquanto Exército russo reivindica cidade importante na região de Donetsk

KIEV E MOSCOU

O Kremlin afirmou ontem que “não falará” com a Ucrânia após a incursão na região de Kursk — que pegou as forças russas de surpresa no último dia 6. A declaração foi feita pelo conselheiro diplomático do presidente Vladimir Putin, Yuri Ushakov, em resposta às afirmações de autoridades ucranianas, entre eles, o próprio presidente Volodymyr Zelensky, de que não há a intenção de “ocupar” o território russo, mas sim de pressionar Moscou a sentar “do outro lado da mesa”.

“No momento, seria completamente inapropriado iniciar um processo de negociação”, disse Ushakov ao Shot, canal no Telegram.

Para além das trocas de prisioneiros e de pressionar os russos por uma negociação, a incursão em Kursk visa criar uma “zona tampão” entre a Rússia e a ex-república soviética, segundo autoridades ucranianas. A ofensiva tem sido descrita como o maior avanço de um Exército estrangeiro na Rússia desde a Segunda Guerra Mundial.

NEGOCIAÇÕES BLOQUEADAS

Mas, apesar das conquistas em Kursk — Zelensky anunciou que o país controla agora mais de 1.250 km² e 92 assentamentos —, o Exército russo continua avançando em solo ucraniano. Ontem, o Ministério da Defesa russo disse que tinha “libertado” a cidade de Artemovo, que na Ucrânia se chama Zalizne, descrevendo-a como um dos “importantes centros populacionais” da região de Donetsk.

Donetsk é uma das quatro regiões ucranianas que a Rússia alega ter anexado em 2022, apesar de não ter controle total sobre nenhuma delas. Kiev tem tido dificuldade em manter a linha da frente ali, enfrentando escassez de tropas e munições. Ontem, o presidente ucraniano voltou a pedir para que seus aliados suspendam as restrições ao uso de armas de longo alcance para ataques dentro da Rússia.

As negociações entre Kiev e Moscou estão completamente bloqueadas desde 2022. Zelensky indicou que deseja elaborar um plano para novembro, que sirva de base para uma futura reunião de cúpula da paz, para a qual o Kremlin deve ser convidado. Na mais recente, sediada em junho na Suíça, a Rússia não esteve presente.

O ucraniano também reiterou que a paz será possível apenas se o Exército russo deixar completamente o país, incluindo a península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014. Putin, porém, discorda: em junho, afirmou que estaria pronto para encerrar o conflito se Kiev cedesse as regiões parcialmente anexadas e desistisse da adesão à Otan. As condições foram consideradas inaceitáveis pela Ucrânia e potências ocidentais.

Com AFP e NYT



Saúde

NA WEB
CIGARRO ELETRÔNICO
Médicos assinam carta contra vape
Grupo de 80 entidades se posicionou contra PL que quer liberar dispositivos


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



UNSPLASH

Novo cenário. Casos de pneumonia, bronquite e bronquiolite cresceram no pós-pandemia e mantiveram este ano patamar elevado; circulação maior de vírus e baixa vacinação estão entre os motivos

PERIGO NO AR

País vive alta de hospitalizações de bebês por doenças respiratórias

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Um levantamento do Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), iniciativa da Fiocruz e da Unifase, revelou que as internações por pneumonia, bronquite e bronquiolite de bebês com menos de um ano no Sistema Único de Saúde (SUS) bateram o recorde no ano passado com 153 mil registros, cerca de 419 por dia. Dados atualizados do Ministério da Saúde mostram que esse número permanece elevado em 2024, acima dos patamares pré-pandemia.

Até junho, foram 71,5 mil hospitalizações, segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH) disponíveis pelo DataSUS. Caso a tendência seja mantida, o ano terminará com cerca de 143 mil registros, o segundo maior dos últimos dez anos, atrás apenas de 2023. Em 2019, antes da crise sanitária, foram 127,5 mil. Os casos de pneumonia, bronquite e bronquiolite são complicações respiratórias geralmente decorrentes de infecções virais, como pela gripe, resfriados ou a própria Covid-19.

— A pandemia diminuiu temporariamente a circulação de outros vírus respiratórios. Quando aliviamos o distanciamento, eles voltaram. E para alguns deles ainda não temos total clareza se vão seguir o ritmo pré-pandemia, se vão persistir de forma um pouco mais prolongada ao longo do ano. São diversos aspectos que contribuem para essa tendência — avalia a pneumopediatra Magali Santos Lumertz, membro da Comissão Científica de Pneumologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT).

A presidente do departamento de Doenças do Aparelho Respiratório da Sociedade Brasileira de Pediatria do Rio de Janeiro (Soperj), Patrícia Barreto, destaca ainda outros impactos ligados à crise sanitária da Covid-19 que favoreceram essa alta.

— Tivemos condições que dificultaram a assistência de saúde. Um exemplo é a queda mais significativa da cobertura vacinal durante a pandemia não só dos bebês, mas das gestantes. E muitas dessas vacinas são para indiretamente proteger o recém-nascido nos primeiros meses de vida. Quando isso não acontece, ele já nasce num ambiente de vulnerabilidade — diz.

A cobertura com a vacina tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (DTpa), orientada após a 20ª semana da gestação e que protege contra difteria, tétano, coqueluche, chegou a ficar abaixo de 50% entre 2020 e 2022. Hoje está em 61,9%, considerada baixa.

OUTROS FATORES

Mas não é apenas o impacto pós-pandemia que responde pela alta das doenças respiratórias, diz Patrícia, que é também pneumopediatra do Instituto Fernandes Figueira, da Fiocruz. Desde 2017, o número já começava a subir e continuou até 2020, quando caiu com o distanciamento social da pandemia.

— Além da baixa vacinação, há o efeito das mudanças climáticas. As mudanças bruscas de umidade relativa do ar, a poluição ambiental, as micropartículas e as variações de temperatura são pontos que favorecem a disseminação de doenças respiratórias e influenciam os mecanismos de defesa do corpo humano. As estações do ano mal definidas, por exemplo, impactam a distribuição desses agentes infecciosos e a sua sazonalidade — afirma.

Evelyn Santos, especialista em Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social pela Fiocruz e gerente de parcerias e novos projetos da organização de saúde pública Umane, explica que essas mudanças no comportamento dos vírus podem colocar a população em um risco ainda maior de agravamento por pegar sistemas de saúde desprevenidos:

— Sabemos da sazonalidade dessas internações ao longo do ano, mas isso se soma a outras epidemias que lotam os prontos-socorros, como a de dengue neste ano. Historicamente os hospitais e serviços de saúde conhecem o perfil da demanda dos atendimentos, mas quando temos um surto fora de época ou uma epidemia inesperada temos que redirecionar leitos, causando filas de espera, por exemplo.

Um dos grandes desafios para impedir que esse aumento continue é justamente recuperar as coberturas vacinais. Em queda desde 2015, elas tiveram uma retomada, mas ainda assim nenhuma dose alcançou 90% do público-alvo no ano passado.

— Temos vivido avanços, ano passado não tivemos casos de sarampo no país, mas precisamos conseguir bater as metas, que não são um valor administrativo, mas uma necessidade real para barrar doenças — diz Santos.

Os mais suscetíveis às formas graves das doenças respiratórias são os mais novos. Um levantamento da Umane mostrou que as crianças de até 14 anos responderam por 55% dos casos de hospitalização em 2023. Considerando só as infecções de ouvido, nariz e garganta, foram 67,5% dos registros.

Patrícia, da Soperj, explica que um dos motivos é de natureza anatômica.

— O pulmão e as vias aéreas são menores nos mais novos, assim como a capacidade de aumentar o seu trabalho respiratório. Quando temos uma pneumonia que se agrava, usamos mais os músculos para trabalhar a respiração, mas criança tem dificuldade porque isso ainda está em desenvolvimento — explica.

Outro fator é o sistema imunológico ainda em formação, diz Magali:

— São pessoas que acabaram de chegar no mundo, foram pouco expostas a vírus e bactérias para desenvolver as defesas.

Há ainda questões sociais, como a proximidade maior que as crianças têm umas com as outras em ambientes de socialização, como salas de aula e locais de brincar. No caso dos bebês, é comum que levem tudo à boca, o que também aumenta o risco.

Isso é especialmente importante durante a estação atual, o inverno, em que há uma circulação maior dos agentes infecciosos, lembra a pneumopediatra:

— Ainda estamos numa época de alerta, as crianças retomaram as aulas e ainda temos bastante circulação viral. E temos vírus que circulam mais na primavera também, que começa no fim de setembro.

No geral, Magali diz que a maior parte das crianças se recupera bem de uma internação por doença respiratória. Mas, como são muitas hospitalizações, "mesmo que o percentual de algum grau de sequela respiratória ou de óbito seja pequeno, o número final vai ser grande", pondera.

PRINCIPAIS CUIDADOS

Para reduzir o risco de complicações por doenças respiratórias entre crianças, os cuidados devem começar ainda com a gestante.

— Temos visto muitos casos de coqueluche, por exemplo, e a vacina no bebê só começa aos 2 meses, antes disso a proteção vem pela mãe quando se imuniza na gestação. E aqueles que cercam a criança também devem estar com a imunização em dia.

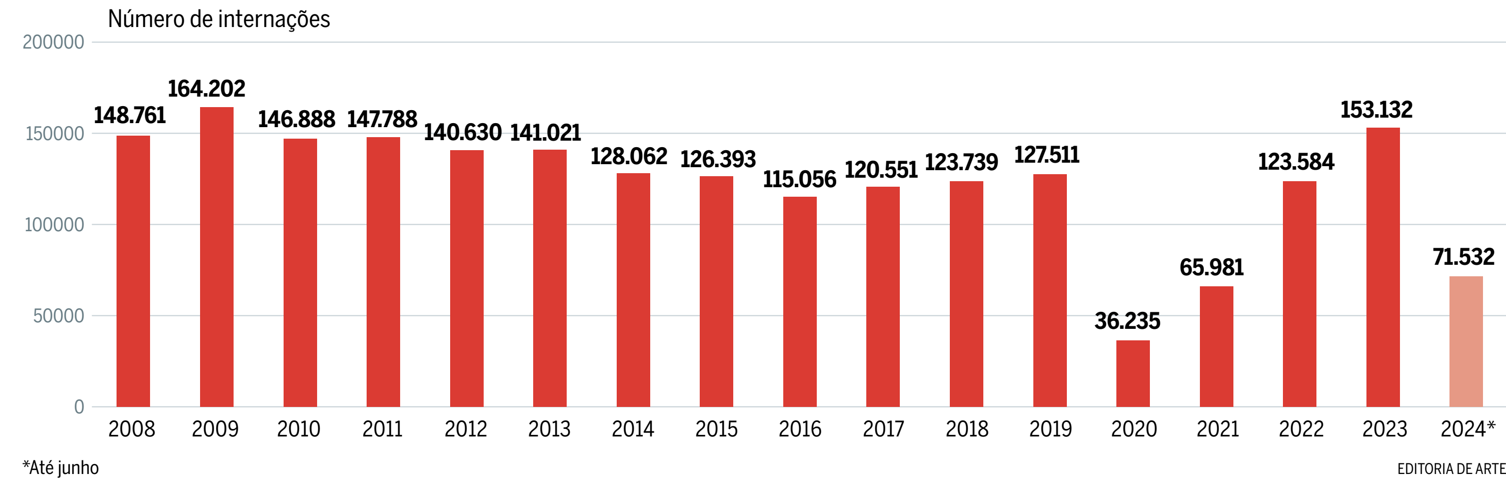
Depois de nascer, Patrícia reforça a importância do aleitamento exclusivo até os 6 meses do bebê, seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde:

— É uma forma comprovadamente eficaz de gerar uma proteção contra as formas graves das doenças.

Além disso, garantir uma alimentação adequada, uma rotina de atividade físicas, priorizar o contato com a natureza e evitar enviar os pequenos à escola quando estiverem doentes são outras medidas importantes.

Os principais sinais de alerta são os de dificuldade respiratória. Magali cita a respiração mais curta, ofegante. Se o rosto ou os lábios ficarem mais arroxeados, azulados, esse é um sinal ainda maior. Em relação à febre, se for alta ou persistente, ou se a criança continuar prostrada entre uma febre e outra, é também caso de maior atenção.

INTERNAÇÕES DE BEBÊS POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM ALTA NO BRASIL



*Até junho

EDITORIA DE ARTE

‘Temos doses em estoque’, diz fabricante da vacina de mpox

Única farmacêutica a vender imunizante ampliou produção desde o surto de 2022 e negocia com 14 nações africanas e EUA

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO



DIVULGAÇÃO

Lote magro. Sørensen considera insuficientes as 25 mil doses que Brasil negocia comprar atualmente

A única empresa a comercializar a vacina da mpox, a dinamarquesa Bavarian Nordic, está em situação diferente de 2022 — a primeira vez que a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou uma emergência de saúde relacionada à infecção. Ao menos é o que diz seu vice-presidente de relações com investidores Rolf Sass Sørensen, que participa das negociações de compra de vacinas por países e entidades.

Em entrevista por telefone, Rolf afirmou que há o interesse de 10 milhões de aplicações para países da África (ao menos 14 nações), além dos Estados Unidos, Canadá e algumas localidades da Europa. Ele afirma que existem acordos em andamento que extrapolam o ano de 2024. Ou seja, que preveem entregas para os próximos anos.

— Em 2022, nossos parques de produção estavam fechados, estávamos produzindo outras vacinas que não a mpox. Desde então, nós expandimos nossas instalações de fabricação na Dinamarca. Portanto, temos uma capacidade muito maior (*agora*). Nossa unidade de fabricação está operando em plena capacidade e está muito bem preparada — explica. — Temos doses em estoque e capacidade de produção disponível para este ano e os próximos, caso haja necessidade de contratos. Portanto, é uma situação bem diferente de 2022.

DOSES PARA O BRASIL

Em relação às conversas com o Brasil — o Ministério da Saúde informou na semana passada que está negociando com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) uma compra emergencial de 25 mil doses —, Rolf avalia que o volume é “muito pouco” para o país. Embora, vale dizer, a nação ainda não tenha identificado casos da nova variante que causa preocupação em localidades na África.

— Já vendemos diversas doses para o governo dos EUA, Europa, para o Canadá e vários outros países e organizações. Então, para o restante deste ano, podemos produzir mais 2 milhões de doses. Temos centenas de milhares de doses. Então, 25 mil doses não é nada (*para produzir*). Parece muito pouco para um país como o Brasil — opina.

A empresa, na última sexta, pediu à European Medicines Agency (EMA) — a reguladora de medicamentos na União Europeia — a liberação do uso de sua vacina para adolescentes de 12 a 17. Até agora, vale dizer, o imunizante tem sido usado no público adulto. A mudança de estratégia, diz o vice-presidente, está atrelada à mudança de comportamento da doença no atual surto. Se antes ela estava relacionada ao comportamento sexual (sobretudo de homens que fazem sexo com homens), agora tem aparecido de forma preocupante em crianças.

Em documento, a farmacêutica indicou que a submissão é baseada em resultados interinos de “um estudo clínico patrocinado pelo Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas do Instituto Nacional de Saúde dos EUA (NIH), envolvendo 315 adolescentes de 12 a 17 anos e 211 adultos com 18 anos ou mais, demonstrando a não inferioridade das respostas imunológicas”. A análise, diz a empresa, também levou em conta a segurança do imunizante.

— Embora seja a mesma doença chamada mpox é uma outra variante que estamos vendo — diz. — Você pode até considerar que é uma doença diferente. Agora a maioria das pessoas infectadas, como você vê na África, são mulheres e crianças. E a maioria das mortes são de crianças. É uma situação totalmente diferente do que vivemos em 2022.

Por enquanto, a vacina seguirá tendo produção restrita na Dinamarca, embora seja possível (em caso de emergência) fazer o envase de doses nos Estados Unidos. Uma transferência de tecnologia — ou seja, passar a receita de fabricação para outra empresa produtora — não é um projeto atual da farmacêutica:

— A transferência de tecnologia levaria anos, não funcionaria para o atual surto.

Tomar 4 xícaras de café ou mais por dia aumenta risco cardíaco

Pesquisa mostrou que ingerir cafeína demais pode elevar pressão arterial



PXHERE

Dose única. Cada xícara de café costuma ter cerca de 100 gramas de cafeína

O consumo de café tem sido associado a uma série de benefícios, que vão desde a prevenção do diabetes até da doença de Parkinson. Por outro lado, o excesso pode trazer graves prejuízos à saúde.

Um novo estudo mostrou que beber regularmente mais de quatro xícaras de café por dia pode aumentar o risco de doenças cardíacas. Segundo pesquisadores do Zydus Medical College and Hospital, na Índia, ingerir mais de 400 mg de cafeína diariamente aumenta a frequência cardíaca e a pressão arterial, o que pode aumentar o risco de ataque cardíaco, acidente vascular cerebral (AVC) ou insuficiência cardíaca.

Essa quantidade equivale a quatro xícaras de café coado, que geralmente leva 100 mg de cafeína, ou duas bebidas energéticas.

“O consumo regular de cafeína pode perturbar o sistema parassimpático, levando ao aumento da pressão arterial e dos batimentos cardíacos”, explica Nency Kagathara, pesquisadora principal do estudo, em comunicado.

O estudo, apresentado na conferência ACC Asia 2024, analisou 92 pessoas saudáveis com idades entre 18 e 45 anos. Os pesquisadores mediram a pressão arterial e a frequência cardíaca antes e depois de um simples teste de exercício cardiovascular de três minutos.

Eles também registraram informações sobre seus dados demográficos e uso de cafeína — incluindo se gostavam de café, chá ou refrigerantes. Quase um em cada cinco participantes (19,6%) bebia mais de 400 mg de cafeína por dia. Essas pessoas apresentavam alterações significativas no seu sistema nervoso autônomo: elas tiveram uma probabilidade significativamente maior de ter aumentado a pressão arterial e a frequência cardíaca em geral, após completarem a sessão de cárdio.

Esse sistema controla funções corporais involuntárias, como frequência cardíaca e pressão arterial. Com o tempo, essas alterações podem levar a um risco aumentado de hipertensão e outros problemas cardíacos. Os efeitos foram ainda mais pronunciados naqueles que consumiram mais de 600 mg de cafeína por dia.

A equipe acredita que o efeito da cafeína no aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial causa desgaste nos vasos sanguíneos e no coração, enfraquecendo-os e danificando-os.

“Devido ao seu efeito no sistema nervoso autônomo, o consumo regular de cafeína pode colocar indivíduos saudáveis em risco de hipertensão e outros eventos cardiovasculares”, diz a médica. “Aumentar a conscientização sobre esses riscos é vital para melhorar a saúde cardíaca de todos.”

FATORES DE ESTÍMULO

O estudo descobriu que mulheres, pessoas que trabalham em cargos empresariais e de gestão e os residentes urbanos eram os principais consumidores de cafeína. Longas horas de trabalho, ambientes de elevado estresse e fácil acesso a bebidas com cafeína podem contribuir para maior consumo.

A cafeína é a droga mais usada no mundo. Ela age bloqueando temporariamente os receptores no cérebro que regulam o sono, a memória, a atenção e o aprendizado. Isso aumenta o fluxo de oxigênio para o cérebro, acelera a frequência cardíaca e melhora a concentração, que juntos podem ajudá-lo a se sentir mais acordado e concentrado.

Evidências apoiam a ideia de que beber bebidas com cafeína com moderação pode fazer bem à saúde. Os benefícios incluem: bom funcionamento do intestino, melhora o desempenho de exercícios físicos, redução do risco de derrame e outras doenças como Parkinson, ajuda na queima de gordura, auxílio na performance cerebral e melhora do humor.

Por outro lado, em grandes quantidades, os efeitos colaterais da bebida incluem dor de cabeça, náusea, ansiedade, nervosismo, aumento da temperatura corporal e rosto ruborizado. Acima das 5g a dose pode ser fatal.

EUA: entidade pune divulgação de droga do ‘kit Covid’

Conselho de medicina revogou certificação de dois médicos à frente de organização que promoveu ivermectina contra a doença

O American Board of Internal Medicine (ABIM), entidade semelhante ao Conselho Federal de Medicina (CFM) no Brasil, revogou a certificação de dois médicos americanos conhecidos por liderar uma organização que promove a ivermectina como tratamento para Covid-19.

Pierre Kory perdeu seu certificado em medicina de cuidados intensivos, doenças pulmonares e clínica médica. Já Paul Ellis Marik não é mais certificado em medicina de cuidados intensivos ou clínica médica.

Marik é diretor científico e Kory presidente emérito da Front Line Covid-19 Critical Care Alliance, um grupo que eles fundaram em março de 2020, e que ganhou notoriedade no auge da pandemia por defender a ivermectina como tratamento para Covid. Agora, a organização divulga suplementos para tratar “problemas causados por vacinas”.

A ivermectina é um antiparasitário usado no tratamento de infecções por parasitas como piolhos, sarnas e lombrigas. O medicamento foi promovido como um “tratamento precoce” contra Covid-19 no início da pandemia também no Brasil, integrando o chamado “kit Covid”, junto com outras drogas sem eficácia contra a doença.

Já em julho de 2020, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) rejeitou a utilização do remédio para esse fim. Diversos estudos científicos mostraram ineficácia da ivermectina contra Covid e, pelo contrário, graves riscos colaterais pelo uso fora da bula.

Em uma declaração enviada por e-mail ao Medscape Medical News, Kory e Marik disseram: “acreditamos que esta decisão representa uma mudança perigosa dos princípios fundamentais do discurso médico e do debate científico que historicamente têm sido a base das associações de educação médica”. Eles afirmam que a posição da ABIM é um ataque “à liberdade de expressão”.

No início do ano, circularam nas redes sociais do Brasil mensagens alegando que o medicamento poderia ser usado também para prevenção ou tratamento da dengue. A alegação foi refutada pelo Ministério da Saúde, que em postagens afirmou não reconhecer qualquer protocolo que inclua o remédio para tratar a doença.

No ano passado, uma associação e três empresas foram condenadas pela Justiça Federal no Rio Grande do Sul a pagar uma multa de R$ 55 milhões por danos morais coletivos e à saúde devido à publicação de material publicitário intitulado Manifesto Pela Vida, que estimulava o uso de medicamentos como a cloroquina, hidroxicloroquina e a ivermectina para combater a Covid-19.

BEM-ESTAR




Angélica Banhara
Jornalista e palestrante especializada em saúde, longevidade e estilo de vida saudável
@angelicabanhara

Para uma vida longa sem doenças

Aos 68 anos, Luiz Guilherme Corrêa Neto não tem nenhuma doença crônica. Não toma remédio, não sente dor nas costas, não usa óculos e, na academia, surpreende os colegas levantando peso e colocando as palmas das mãos no chão e a cabeça nos joelhos.

O segredo da sua longevidade tem nome: ayurveda, a medicina tradicional originária da Índia e reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como tendo validade e aplicabilidade no mundo contemporâneo.

Antes de descobrir o ayurveda, Luiz se formou pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), fez especialização em homeopatia, outra especialização em psicanálise e foi professor de Atenção Primária à Saúde na mesma faculdade. Mas achava que faltava algo, pois tudo o que estudava era voltado para a doença, para tratar sintomas, não para a saúde.

— O ayurveda é o primeiro sistema de medicina criado pela cultura humana. E o primeiro objetivo dessa ciência é manter a saúde. Em segundo lugar, melhorá-la, em terceiro, prevenir enfermidades, e só então tratar as pessoas doentes — diz.

Então a medicina, em sua origem, é uma ciência voltada para promover a saúde.

— Mas fomos abandonando esse objetivo e a medicina moderna se tornou uma ciência voltada mais para a doença e seus tratamentos e menos para a saúde e sua promoção. Durante os anos em que dei aula, nunca nenhum aluno perguntou como deixar as pessoas saudáveis. Porque todo o esforço da medicina hoje é para tratar a doença.

Quando Luiz conheceu o ayurveda as lacunas foram preenchidas: mergulhou em estudos, inclusive em universidades na Índia, e, há 21 anos, se dedica à prática e ensino de ayurveda na Clínica Dhanvantari, em São Paulo.

Em sânscrito, "ayu" significa vida, e "veda", conhecimento: conhecimento da vida.

— O ayurveda nos ensina que a doença é evitável, que o ser humano não precisa conviver com enfermidades e que é possível viver uma vida longa sem adoecer — afirma.

O ayurveda é o primeiro sistema de medicina criado pela cultura humana. E o primeiro objetivo dessa ciência é manter a saúde

A sociedade caminha na contramão dessa ideia, pois nossa cultura nos faz crer que a doença é algo natural e que, à medida que envelhecemos, devemos aprender a conviver com ela. Dados atuais mostram que 85% das pessoas acima de 65 anos convivem com pelo menos quatro diagnósticos, tomam em média 4,5 medicamentos e fazem pelo menos seis consultas anuais.

— Mas não precisa ser assim. Por ter um vínculo com a saúde pública e da comunidade eu coloquei como objetivo disseminar a ideia que é possível envelhecer sem doenças. Para isso montei um programa online com duração de nove meses e encontros semanais ao vivo. O programa Vida Longa Sem Doenças (https://dhanvantari.com.br) começa dia 24 de setembro e é destinado a todos que querem ter uma longevidade saudável. O propósito é dar as orientações necessárias para que as pessoas consigam se manter saudáveis mesmo numa idade mais avançada. Quero ajudá-las a vencer suas doenças.

Cada aula terá um tema, entre eles metabolismo e digestão, eliminação das toxinas, dieta ideal e por que adoecemos. E Luiz pretende acompanhar os alunos, ver seus exames e orientá-los para melhorar a saúde e a qualidade de vida.

— Ao final, vamos ver o que as pessoas conseguiram mudar, fazer novos exames e comparar com os do início do programa. Isso vai gerar um material que pode ser cientificamente processado para criar uma metodologia de produção de saúde que possa ser adotada tanto pelas pessoas como por instituições públicas e privadas.

O professor defende que a saúde é algo que se constrói, mas, para cuidar dela, é preciso conhecimento.

— A saúde é um assunto de responsabilidade individual. Se você quer ter saúde, vai ter que cuidar dela como se fosse um jardim: plantar, regar, tirar a erva daninha. Cultivar para florescer. É uma prática diária, não algo que você faz no final de semana.

FREEPIK



Abraço peludo. Não basta ter o cachorro, é preciso desenvolver uma relação próxima com ele para sentir os efeitos benéficos na saúde; em relação a gatos, são necessários mais estudos aprofundados

Ter cachorro (e ser apegado a ele) reduz risco de depressão e ansiedade, diz estudo

Cientistas de Harvard avaliaram saúde mental de mulheres que sofreram abuso na infância; animal afeta até microbiota

A conexão emocional com um amigo canino pode ter um potencial transformador. Um novo estudo da Escola de Enfermagem da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, analisou o impacto da presença de um cachorro na vida de mulheres entre 45 a 59 anos que sofreram abuso na infância. Os pesquisadores descobriram que a relação com o animal de estimação diminui o risco de ansiedade e depressão.

"Usamos vários parâmetros diferentes para avaliar depressão e ansiedade e descobrimos, no geral, que há uma associação inversa entre apego ao animal de estimação e resultados negativos de saúde mental. Isso significa que quanto mais apegado você for ao seu animal de estimação, menor será o risco de depressão e ansiedade", explica Eva Schernhammer, professora adjunta de epidemiologia em Harvard e uma das autoras do estudo, em entrevista ao portal oficial de notícias da universidade, Harvard Gazette.

De acordo com a equipe de pesquisadores, mulheres que viveram traumas quando eram crianças tendem a desenvolver sofrimento psicossocial na idade adulta. A partir disso, o objetivo dos cientistas foi encontrar pistas se a relação com o pet tinha ligação com possíveis melhorias na saúde mental da tutora.

O trabalho, publicado na revista científica JAMA Network, utilizou dois questionários feitos online, o primeiro em março de 2013 e o segundo em fevereiro de 2014, com respostas de 214 mulheres que apresentaram idade média de 60,8 anos.

As participantes receberam perguntas sobre sintomas relacionados à ansiedade e à depressão, e aquelas que confirmaram morar com animais de estimação responderam sobre especificidades do vínculo com os pets (tanto gatos quanto cachorros).

A partir dos dados coletados, os pesquisadores concluíram que a presença dos cães provocou menores índices de depressão e ansiedade em 72,6% das mulheres na faixa etária de 45 a 59 anos, as quais tinham passado por episódios de abuso quando crianças.

"A premissa deste estudo é que pode importar mais o quanto você é apegado ao animal de estimação do que se você simplesmente tem um animal de estimação. Muitas pessoas têm animais de estimação, mas nem todo dono é apegado a eles", aponta a principal autora do estudo.



"Quanto mais apegado você for ao seu animal de estimação, menor será o risco de depressão e ansiedade"

Eva Schernhammer, pesquisadora e professora de Harvard

Eva Schernhammer explica que houve uma associação entre os gatos e a saúde mental, mas não ficou tão evidente quanto a encontrada no caso dos cães.

— Com gatos, não parece haver uma associação entre apego ao animal de estimação e resultados de saúde mental. Houve um número menor de entrevistados, então não podemos descartar que não vemos nada porque havia poucos gatos na pesquisa — ressalta a pesquisadora.

O próximo passo é analisar os mecanismos que poderiam explicar por que ter maior apego pelo cachorro estaria ligado a melhores resultados de saúde mental. A hipótese principal, de acordo com Schernhammer, é que isso poderia ser influenciado pelo microbioma da pessoa — o que também diferiria entre cachorros e gatos.

"Queremos entender se há alguns mecanismos biológicos que podemos explorar. Faz sentido, porque mesmo para algumas das variáveis psicossociais em humanos que já foram associadas a resultados de saúde, geralmente quando você começa a procurar, elas também têm um impacto na biologia. O estresse pode alterar sua suscetibilidade à ingestão de glicose, por exemplo. Então, não seria totalmente surpreendente, mesmo que isso seja motivado principalmente por fatores psicossociais."

SEPARAÇÃO IMPACTA

Por outro lado, separar pessoas de seus animais de estimação à força, mesmo em situações de crise, como violência doméstica, falta de moradia ou desastres naturais, causa impactos negativos em ambos. É o que dizem as evidências encontradas por um outro estudo publicado na revista científica Anthrozoös.

"Nossos resultados revelam que o forte apego emocional entre pessoas e animais pode resultar em vulnerabilidade para ambos em circunstâncias em que esse vínculo está ameaçado", aponta Jasmine Montgomery, principal autora do estudo, em comunicado.

Pesquisadores da Universidade James Cook, na Austrália, chegaram a essa conclusão após revisarem 27 anos de investigação internacional sobre o assunto. A equipe examinou 42 estudos sobre o vínculo humano-animal e situações de separação em cenários que envolvem violência doméstica, falta de moradia e desastres naturais.

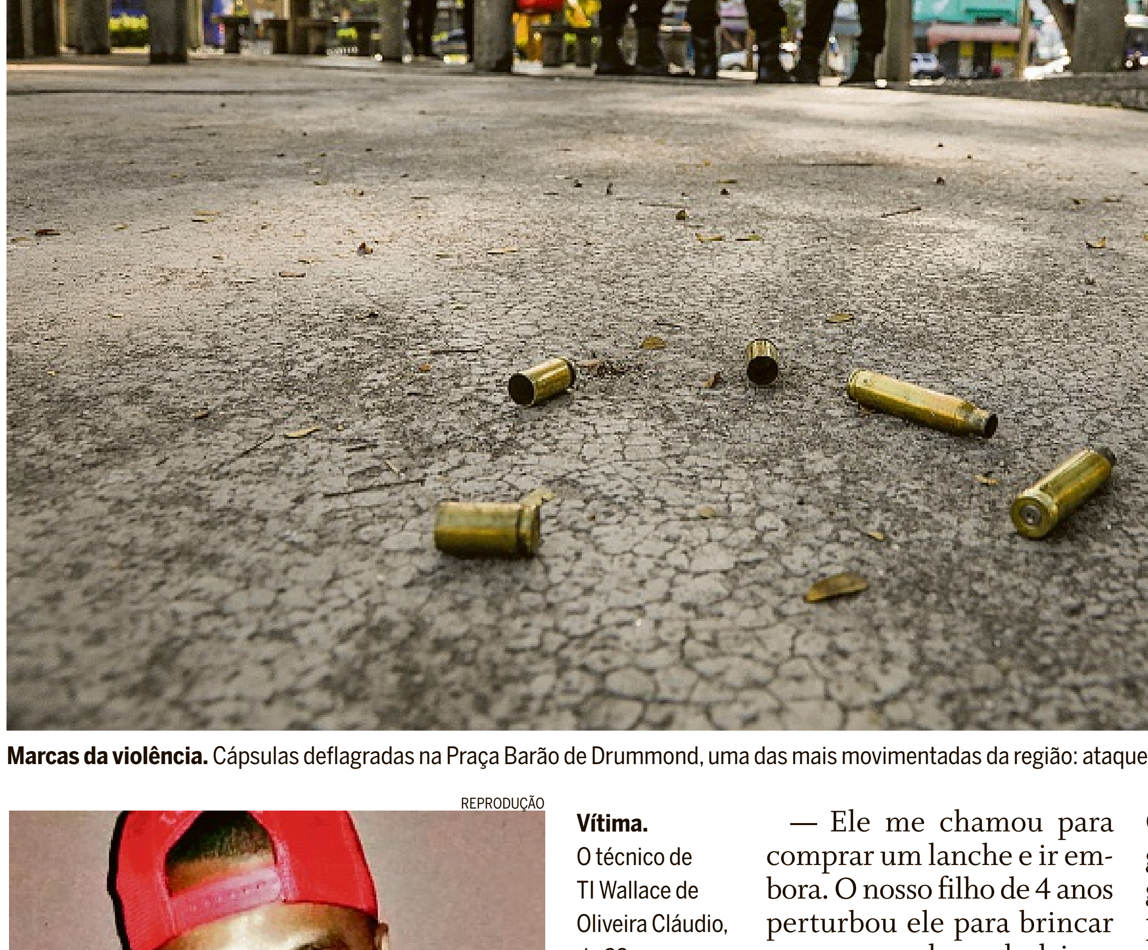
"Quando as pessoas são forçadas a separar-se no contexto de uma situação de crise, como desastre natural, falta de abrigo ou violência doméstica, isso pode resultar em sofrimento psicológico e risco para a sua saúde, e o bem-estar e a segurança são realmente afetados. Infelizmente, a revisão também confirmou que um resultado comum para animais de estimação em casos de violência doméstica eram maus-tratos e/ou morte", diz Montgomery.

NA WEB
CLANDESTINOS
PF resgata imigrantes em navio na Baía
Cinco africanos encontrados em cargueiro de bandeira maltesa vieram do Senegal
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PRAÇA DE GUERRA

Disputa por territórios entre facções deixa cinco mortos no coração de Vila Isabel

ANA CAROLINA TORRES, MARCOS NUNES E THAYSSA RIOS
granderio@oglobo.com.br



GABRIEL DE PAIVA

Marcas da violência. Cápsulas deflagradas na Praça Barão de Drummond, uma das mais movimentadas da região: ataque espalhou o medo por Vila Isabel

O principal espaço público de um dos mais tradicionais bairros do Rio se transformou em cenário de guerra na noite de anteontem. A Praça Barão de Drummond, em Vila Isabel, na Zona Norte do Rio, estava cheia por volta da da meia-noite. Adultos e crianças participavam de uma festa quando um grupo armado chegou em duas motos e um carro. Os homens abriram fogo em meio à multidão, causando pânico e correria. Cinco pessoas morreram, e outras duas ficaram feridas.

O ataque ocorre no contexto de uma disputa pelo controle do Morro dos Macacos, vizinho à praça, que se acirrou nos últimos quatro meses. De acordo com a polícia, um dos mortos é Pedro Henrique Barbosa da Conceição, de 18 anos, também conhecido como o Marreco, ou V7, apontado como integrante da facção Terceiro Comando Puro (TCP), que controla o morro. Ele chegou a ser levado para o Hospital Pedro Ernesto, mas não sobreviveu.

Duas pessoas morreram no local: Pedro Henrique Pereira dos Santos, de 18 anos, e Gabriel Pereira Cândido, de 24 anos, morador do Morro dos Macacos e mototaxista. Thailon Martins Lucas, de 17 anos, e Wallace de Oliveira Cláudio, de 35 anos, foram levados para o Hospital Federal do Andaraí (HFA), mas também não resistiram aos ferimentos.

'NÃO TINHA ALVO CERTO'

Numa cadeira de rodas, com uma bala alojada na coxa, Juan Victor Pereira, de 22 anos, teve alta do Hospital do Andaraí na tarde de ontem. O trauma da noite anterior ainda estava bem vivo na memória. Juan foi à praça para se divertir com Gabriel Pereira, seu irmão de criação, e um primo. Os três estavam de costas para o local de onde vieram os disparos. Mesmo atingido, ele conta que ficou alguns minutos sem reação ao ver Gabriel caído morto ao seu lado. O outro ferido no ataque é Daniel Carvalho de Souza, de 33 anos, primo de Juan. Até o início da noite de ontem ele permanecia em estado grave no HFA.

— Eles não foram só para atirar na pessoa certa, eles deram tiro em cima da multidão e quem pegou, pegou. Não tinha alvo certo, estava todo mundo na praça como sempre ficamos. Eles chegaram acabando com a vida de todo mundo, destruindo várias famílias. É uma situação muito difícil, uma guerra e uma violência que só afetam os moradores — disse.



REPRODUÇÃO

Vítima. O técnico de TI Wallace de Oliveira Cláudio, de 33 anos, estava com o filho de 4 anos no colo quando foi baleado no rosto

Técnico de TI, Wallace de Oliveira havia se mudado do Morro dos Macacos para Bonsucesso, na Zona Norte, há poucos meses, mas seguia frequentando o local, onde costumava ir aos domingos para rever os parentes. Ele estava com a mulher Ludmila Sousa, de 29 anos, e os filhos na Praça Barão de Drummond — que também é conhecida como Praça Sete — na hora em que os disparos começaram.

— Ele me chamou para comprar um lanche e ir embora. O nosso filho de 4 anos perturbou ele para brincar no escorregador, e ele deixou porque é um pai babão. Nisso a gente escutou os tiros, eu corri para procurar minha filha mais velha, e ele correu para pegar o nosso filho. Eu fui para um lado, ele foi para o outro. Quando ele tentou atravessar, caiu com um tiro no rosto e meu filho no colo. O meu filho viu tudo — lembra Ludmila, que contou ser prima Guilherme Souza de Assis, de 13 anos, morto há duas semanas durante confronto entre traficantes no Morro dos Macacos.

Pela manhã, a família de Wallace chegou a ser comunicada de sua morte cerebral, mas os aparelhos foram mantidos ligados porque os parentes optaram por fazer a doação de órgãos. No fim da tarde, a morte de Wallace foi confirmada.

— A gente quer deixar claro que essa guerra não é nossa. Quinze dias atrás foi meu primo, agora é o meu cunhado. Quantas mães vão chorar? A gente não aguenta mais. A gente vive e mora no morro porque precisa, não tem para onde ir. Minha irmã agora vai virar mãe e pai — desabafou Thiago Sousa, de 38 anos, cunhado de Wallace.

Para o pesquisador e professor de Sociologia da Universidade Federal Fluminense (UFF) Daniel Hirata, as autoridades precisam acabar com esses confrontos "com inteligência e monitoramento, antecipando ações desses grupos":

— Podemos traçar um paralelo com o que aconteceu no caso dos médicos mortos num quiosque da Barra: eles estavam num lugar aparentemente seguro, como também era a Praça Barão de Drummond. Nas favelas, esse clima de medo é uma rotina, ninguém merece viver no meio do conflito, mas quando isso transborda para o asfalto acaba chamando mais a atenção.

A guerra na região teria se intensificado, de acordo com investigação da 20ª DP (Vila Isabel), a partir de um racha na quadrilha do traficante Leandro Nunes Botelho, o Scooby-Doo, do Morro dos Macacos, em março, com direito a roubo de fuzis e de munição, e a migração de bandidos para a facção rival, o CV.

Integrantes do bando de Scooby-Doo, filiado ao TCP, teriam rompido com o chefe. Descontentes com os valores recebidos e sem autorização para aumentar a renda por meio da prática de assaltos, traficantes capitaneados por Pedro Paulo Lucas Adriano do Nascimento, o Titauro, e Welerson Gonçalves de Jesus, o Cara Fina, resolveram deixar o morro levando sete fuzis e munição. O grupo fugiu para o Morro São João, no Engenho Novo, onde se juntou ao Comando Vermelho.

GERÊNCIA EM TROCA

Abrigados pelo traficante William Sousa Guedes, o Corolla ou Chacota, que acabou sendo preso pela polícia em julho, os bandidos receberam a promessa de que, caso ajudassem na tomada do Morro dos Macacos, receberiam como prêmio a gerência do tráfico no local. Segundo a polícia, desde então, foram contabilizados dez ataques ao morro de Vila Isabel.

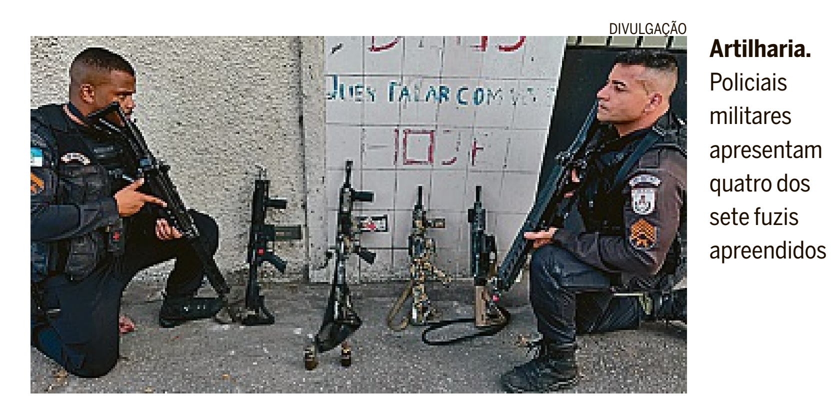
A violência na região provocou reação até da Unidos de Vila Isabel, cuja quadra fica na vizinhança da praça. Com uma foto em que o Morro dos Macacos aparece em primeiro plano, a escola de samba escreveu: "Paz para nossa comunidade".

O governador Cláudio Castro também se pronunciou nas redes sociais sobre o ataque. Ele afirmou que as forças de segurança estão nas ruas para identificar e prender os responsáveis: "Nossa inteligência já sabe que o crime ocorreu por causa da disputa entre facções criminosas rivais", escreveu.

Um levantamento da PM, divulgado semana passada pelo GLOBO, mostrou que ocorreram 199 confrontos entre quadrilhas rivais de janeiro a junho deste ano, uma média de um por dia no estado.

PM NA CIDADE DE DEUS

Operação deixa três mortos e nove feridos



DIVULGAÇÃO

Artilharia. Policiais militares apresentam quatro dos sete fuzis apreendidos

Três pessoas morreram e nove ficaram feridas numa operação da Polícia Militar ontem na Cidade de Deus, na Zona Oeste do Rio. Doze suspeitos, sendo seis deles baleados, foram presos. Com eles, a PM informou ter apreendido sete fuzis, duas granadas e uma quantidade de drogas que ainda seria contabilizada. Um homem e duas mulheres foram atingidos por balas perdidas e levados para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro. A PM informou que o quadro de saúde deles era estável no fim da tarde de ontem.

Na ação, também foram removidas barricadas de 13 ruas da comunidade, num total de 11 toneladas. Devido ao intenso tiroteio, 11 escolas da rede municipal fecharam as portas, assim como uma clínica da família e um centro municipal de saúde.

CONDOMÍNIO DO TRÁFICO NA MARÉ

Grupo protesta contra demolição de prédios



REPRODUÇÃO

Tumulto. Moradores da Maré fecham a Avenida Brigadeiro Trompowski

Moradores do Complexo da Maré fizeram ontem um protesto contra a operação de demolição de um condomínio erguido pelo tráfico na comunidade. A Avenida Brigadeiro Trompowski, no acesso à Ilha do Fundão, e três estações do BRT ficaram fechadas por mais de uma hora no fim da manhã. À tarde, homens encapuzados roubaram dois ônibus que foram usados para fechar a via mais uma vez.

A Secretaria municipal de Ordem Pública, com o apoio da polícia, começou a demolir na semana passada 40 prédios erguidos sem licença no Parque União. No primeiro dia da operação, apenas 10% das 300 unidades estavam ocupadas, mas ontem havia uma pessoa em cada apartamento a fim de impedir a derrubada. Mesmo assim foram demolidas 11 edificações.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H13 Poente 17H39	Cheia 19/08	Ming. 26/08	Nova 02/09	Cresc. 11/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 25°/34°
Macapá 25°/34°
Fortaleza 23°/32°
Natal 22°/29°
Manaus 25°/37°
Belém 25°/35°
São Luís 23°/32°
João Pessoa 21°/29°
Porto Velho 22°/38°
Teresina 21°/37°
Recife 22°/29°
Rio Branco 23°/37°
Palmas 23°/37°
Maceió 22°/28°
Aracaju 23°/28°
Cuiabá 23°/42°
Brasília 14°/30°
Salvador 22°/27°
Campo Grande 24°/37°
Vitória 17°/32°
Belo Horizonte 14°/30°
Goiânia 16°/37°
Rio de Janeiro 18°/35°
São Paulo 16°/29°
Porto Alegre 15°/19°
Florianópolis 17°/23°
Curitiba 12°/27°

BRASIL
Temporais no extremo oeste e sul do RS. Ar seco e baixa umidade no Brasil central. Chuva moderada no litoral do Nordeste e muito calor em Cuiabá, com máxima de 42°C.

RIO
O bloqueio atmosférico vai manter o tempo firme na RMRJ. O sol predomina em todas as áreas do estado e faz calor; a umidade relativa pode ficar abaixo dos 30% no centro-sul do Rio.

NORTE: Porciúncula 32°/15°; Bom Jesus do Itabapoana 33°/16°; Itaperuna 35°/16°; Santo Antônio de Pádua 34°/16°; São Francisco de Itabapoana 34°/18°; São Fidélis 35°/17°; Campos 35°/18°; São João da Barra 34°/17°
SERRANA: Santa Maria Madalena 31°/14°; Nova Friburgo 24°/14°; Teresópolis 28°/16°; Petrópolis 27°/15°; Cachoeiras de Macacu 31°/19°
SUL: Visconde de Mauá 30°/7°; Resende 35°/12°; Volta Redonda 35°/12°; Barra Mansa 35°/12°; Paraíba do Sul 31°/19°; Valença 34°/12°; Barra do Piraí 37°/13°; Mangaratiba 30°/16°; Angra dos Reis 30°/16°; Paraty 29°/15°
METROPOLITANA: Duque de Caxias 35°/20°; Rio de Janeiro 35°/18°; Niterói 33°/20°; Maricá 32°/21°
LAGOS: Casimiro de Abreu 33°/21°; Silva Jardim 32°/22°; Macaé 35°/18°; Rio das Ostras 35°/18°; Búzios 30°/20°; Araruama 32°/21°; Cabo Frio 30°/20°; Saquarema 31°/21°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/33°	18°/35°	18°/35°	21°/30°	Baixa
AMANHÃ	18°/28°	17°/30°	17°/30°	22°/29°	Baixa
QUINTA	17°/33°	16°/35°	16°/35°	20°/25°	Baixa
SEXTA	20°/35°	19°/37°	19°/37°	21°/31°	Alta
SÁBADO	20°/28°	19°/30°	19°/30°	22°/27°	Alta
DOMINGO	21°/25°	20°/27°	20°/27°	21°/24°	Média
SEGUNDA	19°/23°	18°/25°	18°/25°	21°/24°	Média

Praias - Impróprias: Botafogo, Barra da Tijuca e Leblon.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,0 metro. Ondulação de sul-sudeste. Melhores locais: Canto do Recreio e P11.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Estreia da motofaixa: quase 8 mil usuários até 16h

O maior número de motociclistas circulou entre 13h e 14h pelo corredor experimental de dois quilômetros criado na Autoestrada Lagoa-Barra. Velocidade máxima permitida é de 60km/h, inferior à do restante da via

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Os motociclistas aderiram à primeira motofaixa da cidade, criada em trecho de dois quilômetros da Autoestrada Engenheiro Fernando Mac Dowell, a Lagoa-Barra. Ontem, no primeiro dia da implantação da novidade no Rio, feita em caráter experimental, a CET-Rio contabilizou 7.915 motos passando pelo corredor até as 16h. O maior volume foi registrado entre 13h e 14h: 1.091 veículos. Já pela manhã, o uso da faixa delimitada pela sinalização azul foi grande: entre 8h e 9h foram contabilizadas 658 motos; e, entre 7h e 8h, 598.

A delimitação começa a 80 metros da Rua Princesa Diana de Gales e termina 40 metros antes do Viaduto Mestre Manuel, ambos em São Conrado. A velocidade máxima permitida no corredor é de 60km/h, enquanto nas demais faixas de rolamento da avenida permanece em 80km/h. O espaço no meio da pista tem 1,3 metro de largura e fica apenas no sentido da Lagoa.

Radares foram calibrados para medir a velocidade na motofaixa. No entanto, ontem a CET-Rio ainda não tinha informações sobre multas aplicadas. O novo corredor é preferencial, mas não é exclusivo nem obrigatório. Motoristas podem cortá-lo para mudar de faixa, assim como motociclistas podem usar o restante da via.

CRÍTICAS DE ASSOCIAÇÃO

Se na pista houve adesão, um representante da categoria fez críticas à motofaixa. Ele argumenta que a realidade carioca é bem diferente da que se tem na capital paulista, onde a faixa azul funciona desde 2022. Segundo o presidente da Associação dos Motociclistas do Estado do Rio, Carlos Fernando Maggiolo, tanto motoristas quanto motociclistas profissionais do Rio não costumam respeitar as leis de trânsito.

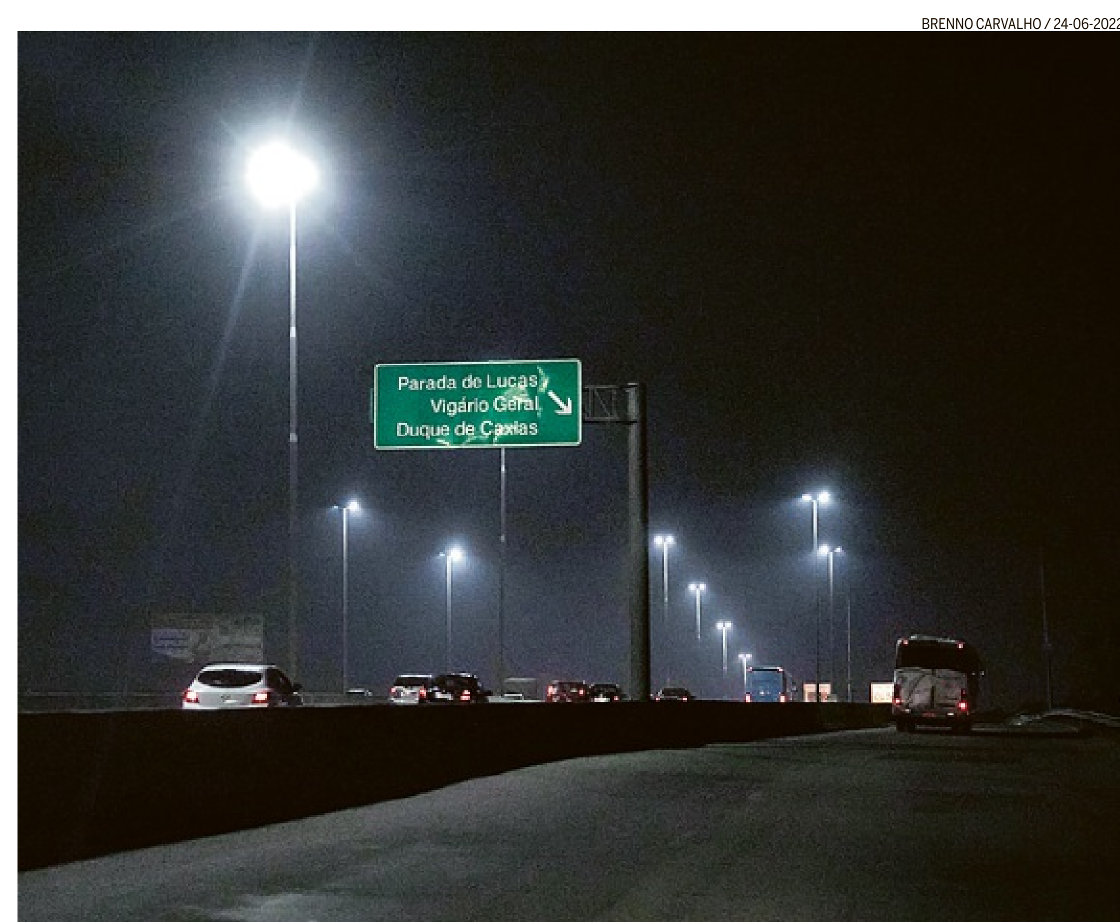
— Aumentou o tempo de travessia ao se instituir a velocidade máxima de 60km/h na faixa azul. O motociclista vai querer descontar o tempo perdido ultrapassando seus pares na faixa ou fora dela — alega ele. — O motociclista deve estar livre para optar por suas manobras, e não limitado a uma faixa de baixa velocidade.

A fase de testes da motofaixa da Lagoa-Barra é de cerca de 40 dias. Os objetivos do corredor, conforme a CET-Rio, são melhorar o fluxo e reduzir acidentes de trânsito com motociclistas. Há planos de expansão caso dê tudo certo.

Prefeitura intervém em consórcio que cuida da iluminação pública

Insatisfeito, município fará manutenção das avenidas Brasil e das Américas

BRENNO CARVALHO / 24-06-2022



Avenida Brasil. Em decreto de 31 de julho, Rioluz aponta "deficiência na prestação de serviço de iluminação pública"

ROBERTO MALFACINI*
roberto.junior@oglobo.com.br

Após vencer licitação com prazo contratual de 20 anos e investimento anunciado de R$ 1,4 bilhão, o Consórcio Smart Luz assumiu, em 2020, o serviço de iluminação pública da cidade do Rio. Tornaram-se responsabilidade do consórcio melhorias como a instalação de postes, luminárias de LED e pontos gratuitos de wi-fi. Passados quatro anos — e com R$ 204 milhões já aportados pelo Executivo municipal —, a prefeitura aponta falhas na atuação da Smart Luz e decidiu interferir em áreas sob administração do consórcio.

Publicado no dia 31 de julho de 2024, o Decreto 54.845/24 instituiu uma intervenção parcial de até 180 dias em parte da concessão celebrada entre Rioluz e Smart Luz, para "a manutenção das unidades de iluminação pública da Avenida Brasil e da Avenida das Américas". Segundo a publicação, a medida foi tomada por "deficiência na prestação de serviço" e pelo "não cumprimento de cláusulas contratuais".

RECURSO EXTRA

Em publicação do dia 14 de agosto, a Secretaria Executiva do Fundo Especial de Iluminação Pública (Feip) autorizou o uso de R$ 2 milhões de seus recursos para a contratação de empresa por processo licitatório e aquisição de 400 luminárias LDRJ-06 e 600 luminárias LEDRJ-07 destinadas à manutenção das vias.

No dia 23 de julho, semanas antes da publicação do decreto, a Secretaria Municipal de Infraestrutura já havia publicado no Diário Oficial uma notificação extrajudicial solicitando a regularização de 25 pendências apresentadas pela Smart Luz. Entre as demandas estavam problemas encontrados na manutenção da iluminação da Avenida Brasil e da Avenida das Américas.

Morador de Padre Miguel, o militar aposentado Flávio Guarani utiliza a Avenida Brasil regularmente para visitar sua filha em Niterói:

— O trecho em Vigário Geral está sempre apagado, muito ruim — diz Flávio.

A jornalista Petra Sobral, por sua vez, costuma passar pela Avenida das Américas para ir ao Centro e voltar para casa, no Recreio. Ela considera a via bem iluminada, mas aponta que alguns trechos têm problemas frequentes.

— Percebo pontos mais apagados próximos do Terminal Alvorada — conta Petra. — Perto do condomínio Santa Mônica e do Barra Shopping também sempre vejo tudo apagado. Ainda tem muita questão em relação aos semáforos, que sempre apagam e aí fica um caos no trânsito.

ADITIVOS AO CONTRATO

Durante o período de atuação da concessionária, a prefeitura publicou dois termos aditivos ao contrato: o primeiro, de 23 de dezembro de 2021, passa para a Smart Luz a administração do projeto de iluminação especial do Sambódromo.

O vereador Pedro Duarte (Novo) afirma que seu gabinete está produzindo um relatório sobre pendências apresentadas pelo consórcio e que encaminhou diligências à Rioluz pedindo cópias do contrato de licitação e dos termos aditivos realizados, já que, segundo ele, esses documentos não estão acessíveis à população.

— Queremos saber se os problemas na prestação do serviço se devem a deficiências da empresa ou a novas exigências contratuais impostas pela prefeitura nos termos aditivos — explica o vereador. — O fato é que, diante de um contrato bilionário como esse, chega a ser absurdo a população ainda enfrentar problemas de iluminação.

O GLOBO entrou em contato com a Rioluz e com a Smart Luz, mas não teve retorno.

**Estagiário sob a supervisão de Rafael Galdo*

Teto de igreja de 300 anos desaba em Angra dos Reis

Templo no centro da cidade foi tombado em 1944 pelo Iphan, que autorizou seu escoramento em julho

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Perda. O teto da nave central da Igreja da Ordem Primeira do Carmo no chão

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

O teto da nave central da igreja principal do Convento do Carmo, da Ordem Primeira do Carmo, em Angra dos Reis, desabou ontem. Trata-se de um conjunto tombado como patrimônio, formado por duas igrejas e o convento. Separada do templo destruído por uma torre sineira, a Igreja da Ordem Terceira do Carmo está em obras. Não houve feridos no desabamento.

As construções existentes são do século XVIII. O convento atual começou a ser erguido em 1722, sendo inaugurado parcialmente em 1726. Por sua importância histórica e cultural, o conjunto foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1944.

O conjunto fica na Rua do Comércio, ao lado da Praça General Osório, no centro da cidade. Uma placa afixada na fachada mostra que as obras na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, que não desabou, são para a recuperação do telhado, além de revestimento e pintura geral. O serviço está orçado em R$ 829 mil. A reforma foi contratada pela prefeitura de Angra.

Em nota, a prefeitura informou que acionou o Iphan, "responsável pela Igreja da Ordem Primeira do Carmo, para assumir os trabalhos relacionados ao desabamento ocorrido". Diz ainda que "o espaço estava interditado pela Defesa Civil municipal há cerca de um mês e, nesse período, a Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas iniciou tratativas com a Igreja e o Iphan para colaborar, desenvolvendo um projeto de escoramento, para manter a estrutura".

O Iphan informou que, após vistoria na Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, vizinha ao edifício que desabou, enviou relatório, em 30 de julho, à Secretaria municipal de Infraestrutura recomendando a avaliação "do avanço das patologias existentes também na Igreja da Ordem Primeira de Nossa Senhora do Carmo", assim como autorizando seu escoramento emergencial.

Leitores


NA WEB

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Vamos sorrir e chorar

Incrível foi este fim de semana. Qualquer que fosse o canal de TV, seja aberto ou fechado, de manhã, tarde ou noite, todos os canais apresentavam a história de Silvio Santos, enaltecendo-o como um homem de grande valor e sublinhando sua importância para o Brasil. Foi muito bonita e merecida a homenagem, muitas boas lembranças. Que linda trajetória deste homem que com tanta maestria fez o povo sorrir. Que sirva de exemplo para tantos que no Brasil se acham poderosos, mas que não valem um tostão.

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

"Podem dizer tudo de bom de Sílvio Santos. Mas estimo que não ajudou a educar seus seguidores. O lema era o dinheiro. Quem quer dinheiro? E tirava do bolso e jogava para o público. Havia pouco conteúdo de cidadania, de elogio ao trabalho e de colaboração para realizar a justiça social." Leonardo Boff e suas utopias radicais... Quem disse que o profissional Silvio Santos, animador de auditório, tinha obrigação de educar seus "seguidores"? Ora, seu objetivo era entreter seus "seguidores". Aliás, Boff é muito malicioso e falacioso. Sílvio não era um pregador como ele (Boff) e não tinha "seguidores," mas fãs. No dicionário, "seguidor" é o crente, o fiel, o adepto, o devoto, o sectário.

MOYSÉS BINES
RIO

Silvio Santos foi elevado ao mais alto pedestal da TV brasileira como o maior apresentador e comunicador ao morrer. Ele divertia sua plateia, sim. Mas havia uma enorme exploração daquele povo simplório por parte de Silvio, com muito deboche e sem o menor pudor. Era constrangedor. Ele ficou milionário fazendo isso. Nunca me senti à vontade vendo aquilo. Chacrinha era um fanfarrão, mas tinha limite. Silvio, não.

JANE ARAÚJO
BRASÍLIA, DF

Silvio Santos. Certamente, entre tantos legados de impulso ao entusiasmo público, deixará a marca do pioneirismo em abrir espaço à comunidade LGBT em seus quadros televisivos de animação e cultura. Muitos travestis, transformistas e drag queens tiveram oportunidades para mostrar seus trabalhos artísticos nesta vitrine global e democrática que é a mídia televisiva, numa visibilidade nunca antes vista. Algo que ajudou muito na época ao combate ao preconceito.

CÉLIO BORBA
CURITIBA, PR

Aquela que tudo pode

A Câmara (que descobriu que pode tudo) quer aprovar uma PEC que tire do Judiciário a prerrogativa de impedir que os nobres deputados aprovem emendas (R$ 50 bilhões este ano) sem rastreabilidade (hoje em dia até a carne tem essa ferramenta). Incrível é que, se uma emenda serve para o político mostrar serviço em seu reduto eleitoral, a transparência deveria vir quase que por inércia. Que deputado não quer ver seu nome vinculado à emenda que aprovou? A única verba pública que quer anonimato é aquela que vai parar no bolso de alguém. Mas como transparência não é cláusula pétrea... PEC nela! Assim, a lista de itens que não contam com rastreabilidade (madeira extraída ilegalmente, bebidas e cigarros falsificados, maconha e cocaína) ganha mais um: emenda parlamentar.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

O deputado Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados, apresenta um comportamento que remonta à época dos coronéis: o seu intuito é garantir votos, através de emendas obscuras, para os seus redutos, que impliquem no pagamento de benfeitorias inúteis, sem se preocupar que essas emendas atendam às necessidades básicas das populações desses locais desde que lhe assegurem a manutenção do seu cargo , fonte de poder, o seu meio de vida.
Não importa que legisle totalmente de costas para os anseios da sociedade que lhe outorgou o mandato. O que conta, realmente, é a perpetuação no cargo .
Daí chantagear o Executivo, peitar o Supremo Tribunal Federal, promulgando, em tempo recorde,leis que restringem a atuação dos outros Poderes.

ELIANA RACY NEMER
RIO

Picaretas mutantes

Segunda-feira, 19 de agosto. Nesse dia aprendemos num artigo no GLOBO que quase 40 mil candidatos às eleições municipais este ano "declaram cor e raça diferentes em quatro anos", apesar dos esforços do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para "coibir burla às regras".
Só tem uma solução definitiva para essa situação vexaminosa: a contratação das Comissões de Heteroidentificação das universidades em cada estado para atestar a identidade étnica dos candidatos.
Reductio ad absurdum!

PETER FRY
RIO

Justiça Tostines

Tal qual a famosa propaganda do biscoito, a questão é: seguindo o devido processo legal não se faz justiça ou não se faz justiça seguindo o devido processo legal?

ALEXANDRE JOSÉ DE N. VIANNA
SÃO JOSÉ, SC

Caro que sai barato

O compartilhamento dos postes nos tempos em que cada local apenas possuía uma distribuidora de energia e uma operadora de telefonia era factível. Hoje, com centenas de operadoras de telemática, soa como piada a limitação de uma faixa de 50 cm para os fios delas ("Emaranhado de problemas", 19 de agosto).
Atacar a opção de enterrar os fios alegando-se que "é mais caro" fecha os olhos ao fato de que as quatro mil mortes são os custos ocultos dos fios nos postes.
A exigência de cintos de segurança e air bags nos carros os tornou mais caros, mas preserva milhares de vidas.

ESTELLITO JUNIOR
RIO

Há algum tempo escrevi e foi publicada carta sobre o perigo e a feiura desses fios aéreos, ultrapassados e perigosos. Mas nada mudou. Pagamos muito caro pela energia que usamos, mas, mesmo assim, não temos fios subterrâneos, como deveriam ser, que evitariam, ou pelo menos iriam dificultar, a ação dos ladrões.
Por que os contratos assinados com as companhias de eletricidade não exigem fios subterrâneos? Se não executam um serviço limpo, não podem lamentar prejuízos.

HENRIETTE GRANJA
RIO

A prefeitura está aguardando que mais uma pessoa morra eletrocutada em poste de iluminação pública, como aconteceu recentemente em Ipanema, quando um porteiro de edifício encostou em um poste em frente ao prédio que trabalhava.
Há uma semana a Rua Bulhões de Carvalho, em Copacabana, em frente ao número 399, tem um poste com luz de boate, piscando o dia todo, causando temor de que algum pedestre encoste e leve um choque elétrico.
Já houve solicitação para conserto, e não vem nenhuma equipe da prefeitura consertar.

BEATRIZ COSTA
RIO

Que nem São Tomé

Alguém acha que a ausente prefeitura vai conseguir ordenar os alucinados motoboys pintando faixas azuis nas faixas?
Será que alguém acredita que motoboys andarão em fila, ordenadamente e na velocidade de 60 km/h? Quem vai fiscalizar? Só rindo.
É mais uma situação incontrolável aqui no Rio.
Como não se consegue controlar, incluindo a perigosa ciclovia onde vale tudo, pinta-se poucos quilômetros de faixas... para motos!
Por que motos têm tratamento diferenciado, por que não se vê um guarda de trânsito?
Do que adianta asfaltar pistas boas como várias na Zona Sul? Eleições?
Por que não impedir os dormitórios em que se transformaram as passagens de nível sob a Avenida das Américas, tornando-as inseguras?

JOSÉ OLIVEIRA
RIO

Anarquia carioca

Às pertinentes e oportunas cartas dos leitores Selma Beila e Evandro Pagy ("Patinetes", 19 de agosto), gostaria de acrescentar que me parece que as autoridades (in)competentes, das esferas estadual e municipal, jogaram a toalha. As regras de trânsito e/ou de convivência deixaram de existir. Para bicicletas, motocicletas, patinetes e outros, não mais existem: contramão; mão de direção; local de estacionamento; ciclovias; calçada para pedestres. Vale tudo. Enquanto isso, Guarda Municipal, Polícia Militar e Programa Segurança Presente parecem não estar autorizadas a intervir.

RENATO CAMPOS MARTINS FILHO
RIO

Ao lado de outros abusos já observados nas cartas de Selma Beyla e de Evandro Pagy, cabe assinalar que os patinetes elétricos são deixados no meio das calçadas, pois a empresa responsável não se obriga sequer a providenciar que sejam recolhidos a local adequado.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**




Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado
Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas
Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto
Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas
Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior
O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Radicais cipriotas matam embaixador dos EUA
20/8/1974


Governo deve definir este ano nova estratégia para o petróleo
Gasolina sobe, se o consumo crescer — afirma Ministro Ueki
Temperatura cai a um grau em Curitiba
Assassinado Embaixador dos EUA em Chipre
O GLOBO
Simonsen nega restrição para entrada de capital
Brasil para dentro
Lisboa susta posse de chefe de Junta

Extremistas cipriotas gregos, partidários da anexação de Chipre à Grécia, assassinaram ontem a tiros o embaixador dos Estados Unidos no país, Rodger Paul Davies, de 53 anos, durante manifestação de protesto em frente à representação diplomática norte-americana, em Nicósia.
Devido às crescentes manifestações antinorte-americanas na região, o Pentágono decidiu deslocar para a área um segundo porta-aviões e concentrar a Sexta Frota no litoral cipriota.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES


CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Encontre tudo o que a sua casa precisa

A Casas Bahia, referência quando o assunto é mobiliar e equipar os lares brasileiros, oferece até 25% de desconto ao assinante O GLOBO em todos os itens de sua loja on-line. Saiba mais detalhes em nosso site.

25% desconto


DIVULGAÇÃO

No palco, Susana Vieira é Shirley

A atriz Susana Vieira volta ao Rio em setembro com o espetáculo "Shirley Valentine", agora no Teatro Adolpho Bloch, na Glória. Assinante compra ingressos com 50% de desconto. Detalhes em nosso site.

50% desconto


DANIEL CHIACOS/DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.662): 2 . 5 . 9 . 15 . 21 . 28 . 31 . 38 . 46 . 52 . 58 . 60 . 63 . 65 . 73 . 74 . 82 . 89 . 91 . 97 . **QUINA** (concurso 6.511): 3 . 14 . 24 . 60 . 73 . **DUPLA SENA** (concurso 2.703): 1º sorteio — 6 . 11 . 22 . 36 . 46 . 48; 2º sorteio — 7 . 9 . 15 . 18 . 30 . 43 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.185): 1 . 2 . 5 . 6 . 7 . 11 . 12 . 14 . 15 . 17 . 18 . 19 . 20 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

NA WEB
ELIMINATÓRIAS
Messi fora da lista da Argentina
Entenda por que o craque não foi convocado para os jogos de setembro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



CARLOS EDUARDO MANSUR
@carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br



Reescrevendo a História

Quando a bola caiu nos pés de Marlon Freitas, imediatamente Mateo Ponte iniciou sua corrida para a área. Sabia que sua tarefa era infiltrar na defesa do Flamengo, num movimento em profundidade típico do Botafogo de 2024 com Artur Jorge. O lateral se moveu às costas de Bruno Henrique e abriu a contagem do que mais tarde se transformaria numa goleada alvinegra sobre os rubro-negros.

O lance é emblemático porque reflete não apenas alguns traços da forma de jogar do Botafogo na atual temporada. Mostra, também, um funcionamento harmônico, um trabalho de campo tão bem realizado que permite ao time ter movimentos automatizados. Se ainda há algum alvinegro receoso após o trauma do ano passado, o time atual reescreve a história de 2023: no lugar da derrocada, o Botafogo chega à reta final da temporada em franco crescimento, aproximando-se do auge de seu rendimento.

É fato que boa parte desse crescimento tem a ver com os recursos gastos. O Botafogo foi agressivo no mercado e dispôs de fartos montantes investidos por seu dono. O futebol atual não permite fabricar times campeões sem gastos vultosos, ainda que o futebol brasileiro talvez decida discutir, no futuro, se os gastos de um clube devem corresponder à sua arrecadação — se o fizer, terá que debater também uma melhor distribuição dos recursos. No entanto, dinheiro à parte, o grande mérito do projeto alvinegro parece ser usá-lo com um norte: todos os sinais indicam a existência de um perfil claro no tipo de jogador que se busca. É o que se costuma chamar de projeto esportivo.

Basta olhar para Igor Jesus, Luiz Henrique, Júnior Santos, Carlos Alberto, Cuiabano... Ou mesmo para Almada e para os volantes do elenco. Há uma combinação de juventude, qualidade técnica e muitas doses de força e capacidade de aceleração. Traços que moldam a forma de jogar da equipe, capaz de ser fatal se o adversário oferecer espaço para que seus jogadores corram em ataques rápidos, mas que tem movimentos muito organizados para atacar em profundidade mesmo contra uma defesa montada, como no lance do primeiro gol no clássico.


VÍTOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO/18-8-2024

Norte. Luiz Henrique reflete projeto esportivo alvinegro

O time de Artur Jorge oferece os lados do campo quase sempre aos laterais, concentra seus quatro homens ofensivos pelo centro, sobrecarrega as defesas rivais para infiltrar pelo meio ou para acionar os lados do campo, numa alternância de corredores difícil de defender. Há lacunas, claro. O primeiro tempo de domingo teve oscilações, momentos difíceis. E, defensivamente, a equipe ainda não é uma rocha. Mas é fatal cada vez que acelera pelo campo.

Dos 16 jogadores usados no clássico de domingo, 13 estão na faixa entre 21 e 31 anos. Ou seja, próximos da plenitude física. O ritmo dos jogos é alto, intenso. E foi essa combinação de virtudes que impôs ao Flamengo um dilema. Ao não encontrar a resposta, os rubro-negros foram engolidos no segundo tempo, ainda que seja justo ponderar os desfalques e a decisão de poupar atletas para a Libertadores.

Para tentar lidar com um ataque que usa bem a largura do campo com os laterais, Tite voltou do intervalo com uma linha de cinco defensores. No primeiro tempo, Bruno Henrique defendia como quinto homem, função que não executa bem. A solução foi recuar Léo Ortiz para a zaga, mas as saídas dele e de Gerson enfraqueceram o centro. Foi o bastante para o Botafogo dominar o setor e desferir golpes sucessivos, deixando o rival nas cordas. No fim, o 4 a 1 pareceu um placar pequeno diante de tamanho volume.

O que se viu no clássico foi um domínio tático, técnico e físico. O Botafogo de 2024 cresce na hora da arrancada final.



ESCASSEZ

Lesões são parte do esporte, e é claro que o calendário brasileiro expõe os atletas de forma criminosa. Mas os problemas do Flamengo foram agravados por uma desconexão entre a timidez na janela de transferências e a decisão de tentar abraçar três competições. O preço, por ora, foi sacrificar o Brasileirão — torneio doméstico mais nobre — e reduzir as opções para Tite. O elenco ficou curto, a corda esticou demais.


PABLO PORCIUNCULA/AFP/15-8-2024

SOBREVIVÊNCIA

Diante de tantos desfalques, era natural que o jogo contra o Corinthians fosse desafiador para o Fluminense. Nesse contexto, o empate não foi um desastre. Seguir vivo na Libertadores, hoje, pode ser um impulso, desde que o preço não seja um desgaste capaz de impactar na verdadeira urgência: evitar a queda no Brasileiro. E as próximas rodadas reservam jogos duros com Atlético-MG, São Paulo, Juventude e Botafogo.

O CAOS

Enquanto Palmeiras e São Paulo duelavam, o estádio gritava "vergonha". Sinal de que o descrédito e as teorias conspiratórias ganharam de vez a adesão da plateia. É uma vitória de tantos personagens, de John Textor a Abel Ferreira, que não hesitam em desacreditar o produto. Parece um método. Tampouco ajudam os jogadores. As cenas dignas de briga de rua no fim do clássico não constroem um ambiente saudável.

Botafogo colhe frutos por planejamento na janela

Reforços acertados no início do período de transferências já têm feito a diferença para a equipe de Artur Jorge. No clássico contra o Flamengo, três dos quatro gols saíram dos pés de jogadores recém-chegados ao clube

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Num mês em que praticamente todos os times da primeira divisão do Campeonato Brasileiro sofrem com desfalques por lesões e diversos treinadores bradam contra o calendário do futebol nacional, é sintomático que três dos quatro gols feitos pelo Botafogo no clássico contra o Flamengo tenham saído dos pés de jogadores que chegaram ao time na atual janela de transferências. São os casos de Igor Jesus e Matheus Martins, peças anunciadas em julho e que já têm, cada um em seu contexto, importância para o time de Artur Jorge. Almada, que teve boa atuação contra o rubro-negro, apesar do pênalti perdido, e Allan, que deu uma assistência, são outros exemplos.

A situação do quarteto no alvinegro, que lidera o Brasileirão e está a um empate com o Palmeiras, amanhã, de ir às quartas de final da Libertadores, é uma amostra de como pode ser positivo para um clube o acerto de reforços para a segunda janela com antecedência. Já entrosados — Igor Jesus e Allan, por exemplo, começaram a ser integrados em 1º de julho, 16 e 23 dias antes de estrearem, respectivamente —, os quatro têm sido alternativas importantes para o treinador escalar e realizar substituições na equipe, além de serem engrenagens que facilitam a gestão de minutos no elenco.

Já com dez jogos pelo Botafogo no período de um mês, Jesus soma três gols e uma assistência pela equipe. O desempenho faz do centroavante o favorito para ser o titular na partida de volta contra o Palmeiras, desbancando Tiquinho Soares, referência da posição no ano passado.

Embora Allan, que esteve em campo nas últimas oito partidas, ainda não tenha engrenado, Almada e Matheus Martins já sobressaem. O argentino foi titular em todos os jogos desde que retornou da Olimpíada e tem tido boas atuações. E Martins, que tem sido mais utilizado no decorrer das partidas, marcou seus dois primeiros gols no domingo.


VÍTOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO/9-7-2023

Planejamento. Clube acertou com antecedência com Allan e Igor Jesus para 2º semestre, o que acelerou a adaptação

DIRETORIA QUER MAIS

Se os reforços do meio para frente têm correspondido à altura das expectativas, a diretoria da SAF do Botafogo pretende contratar para fortalecer o sistema defensivo.

Para a zaga, o alvinegro negocia com o Santos pelo zagueiro Jair, de 19 anos. Nos bastidores, o clube carioca considera já ter tudo acertado com o defensor. Agora, resta um acordo com o time paulista. O Botafogo ofereceu 12 milhões de dólares (cerca de R$ 64 milhões) diluídos em quatro anos e aguarda resposta.

Para as laterais, o Botafogo negocia com Vitinho, do Burnley-ING, e Khellven, do CSKA-RUS, e já apresentou propostas aos dois clubes, mas só fechará uma contratação. Em ambas as negociações, o alvinegro tem a concorrência do Flamengo, que também sinalizou interesse.

Vasco encaminha acerto com o meia-atacante chileno Jean Meneses

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

O Vasco está muito próximo de anunciar um reforço importante para o seu setor ofensivo. O meia-atacante chileno Jean Meneses, de 31 anos, está a caminho de São Januário após acordo entre o cruz-maltino e o Toluca, do México. Segundo o jornalista argentino Cesar Luis Merlo, especializado no mercado de transferências sul-americano, o Vasco pagará 1,5 milhão de dólares (R$ 8,1 milhões) para ter o jogador, que tem tudo para oferecer mais uma opção criativa pelas pontas.

Nos sete jogos que fez na temporada recém-iniciada no México, Meneses não registrou gols ou assistências. Na última, encerrada no meio do ano, foram seis gols e oito assistências em 37 jogos (30 como titular).

Jean tem capacidade de atuar nos dois lados do campo e até centralizado, mas sua especialidade é a ponta esquerda. Por lá, o jogador de 1,63 m de altura é um foco dinâmico de criatividade. É incisivo e busca sempre o último passe, seja em toques rasteiros ou em cruzamentos.

Na última temporada, só pelo Campeonato Mexicano, deu três assistências, criou cinco grandes chances e teve média de 1,6 passe decisivo por jogo em 15 partidas. Em termos de perfil, é um atleta que se assemelha a Adson, também um ponta criador que atua pela direita. Na esquerda, brigará por posição com David.

BOTAFOGO
Planejamento na janela começa a fazer efeito
PÁGINA 27

VASCO
Clube acerta com meia-atacante chileno
PÁGINA 27

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO/12-8-2024



Efeito Mano. Com o treinador, Flu voltou a vencer na temporada. Todos os triunfos, porém, foram por 1 a 0. Hoje, tricolor precisará de mais para avançar sem sustos

ALÉM DA CONTA DO CHÁ

Flu busca vitória por diferença inédita com Mano por vaga no tempo normal

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Atual campeão da Libertadores, o Fluminense entra em campo hoje contra o Grêmio, no Maracanã, às 19h, pelo jogo de volta das oitavas de final da competição, buscando manter vivo o sonho do bicampeonato continental. E terá um desafio pela frente. Para garantir a vaga no tempo normal, precisará de uma vitória por uma diferença de gols que o técnico Mano Menezes ainda não conseguiu na atual temporada.

Após perder por 2 a 1 no jogo de ida na semana passada, no Couto Pereira, o Flu precisa vencer por dois gols de vantagem. Uma vitória simples leva a definição para a disputa de pênaltis, enquanto um empate dá a vaga aos gaúchos.

Os quatro triunfos de Mano Menezes pelo comando do tricolor este ano foram por 1 a 0, mesmo placar da única vitória do treinador à frente do Corinthians no início da temporada.

As vitórias na conta do chá, porém, não são exclusividade do atual técnico. Com Fernando Diniz, a equipe tricolor já mostrava dificuldades para criar e marcar gols nesta temporada, o que culminou na má fase e na consequente demissão do treinador. Dos outros 14 triunfos no ano, apenas cinco foram por mais de um gol de diferença. Dois deles pelo Campeonato Carioca (3 a 0 no Nova Iguaçu e 4 a 1 no Bangu), dois pela Copa do Brasil (ambos por 2 a 0 sobre o Sampaio Corrêa) e um 2 a 0 que garantiu o título da Recopa Sul-Americana sobre a LDU.

— No atual momento, o problema é a pontaria. Olhando somente os jogos contra Vasco, Grêmio e Corinthians, são 41 finalizações, sendo apenas três grandes chances. O time não está aproveitando as oportunidades que estão sendo criadas, mesmo com tantas dificuldades que enfrenta. Até porque o Ganso segue em boa fase com Mano e oferecendo oportunidades de finalização para os companheiros — analisa Ana Thaís Matos, jornalista do Grupo Globo.

A falta de gols no ano pode ser explicada também pela fase ruim de dois goleadores da temporada passada. Cano, Rei da América em 2023 e artilheiro da campanha do título da Libertadores, marcou apenas cinco gols, tem convivido com lesões e segue no departamento médico sem previsão de retorno. John Kennedy, outrora reserva imediato, teve casos de indisciplina, chegou a ser afastado e não vem tendo boas atuações. Neste cenário, Kauã Elias, com apenas 18 anos, chamou a responsabilidade, virou titular e tem sido a esperança de gols da torcida. Foram cinco nos últimos dez jogos. Por ser muito jovem, porém, é natural que tenha oscilações de desempenho — não balança as redes há três partidas.

O que pode animar o torcedor do Flu é o retrospecto positivo em jogos de Libertadores no Maracanã. Em casa, o tricolor não perde na competição desde 2021. São 11 jogos invicto, com oito vitórias e três empates. E com Ganso e Arias em campo (a dupla não jogou no sábado pelo Brasileirão por estar suspensa), o time ganhará mais poder de fogo para buscar o placar necessário. O problema fica por conta da lateral-esquerda. Marcelo e Diogo Barbosa estão machucados e Esquerdinha falhou nos gols no jogo de ida. Com isso, Mano tende a optar por Guga improvisado. No meio, Martinelli é dúvida e pode dar lugar a Nonato, enquanto Serna deve voltar ao time.



Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos e Esquerdinha (Guga); André, Nonato (Martinelli), Ganso; Arias, Serna (Keno) e Kauã Elias. Téc: Mano Menezes



Grêmio
Marchesín; João Pedro, Kannemann, Jemerson e Reinaldo; Villasanti, Dodi, Pavón, Cristaldo e Soteldo; Braithwaite. Téc: Renato Gaúcho

Local: Maracanã (RJ)
Horário: 19h
Árbitro: Andres Matonte (URU).
Transmissão: ESPN.

AS VITÓRIAS DE MANO MENEZES EM 2024

 Cuiabá 0x1 **Fluminense** 

 **Fluminense** 1x0 Palmeiras

 Bragantino 0x1 **Fluminense** 

 **Fluminense** 1x0 Bahia 

 **Corinthians** 1x0 Guarani  

Flamengo mira Vitinho e Khellven para a lateral

Rubro-negro tem a concorrência do Botafogo, mas ainda não enviou propostas oficiais pelos defensores de Burnley e CSKA

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Enquanto viu o Botafogo ter duas contratações da janela de transferências como destaques no clássico do último domingo, o Flamengo ainda trabalha nos bastidores do mercado para reforçar a equipe do técnico Tite. Além de Michael, que está bem perto de acertar o retorno e assinar contrato até 2028, o rubro-negro também pretende trazer jogadores para as duas laterais. Na direita, com a iminente venda de Wesley para a Atalanta-ITA, a bola da vez é Vitinho, do Burnley-ING.

Também alvo do alvinegro, o defensor de 25 anos é titular absoluto do clube inglês e soma um gol e uma assistência nas duas primeiras partidas na Championship, a segunda divisão da Inglaterra. Após a vitória sobre o Luton Town, na semana passada, o treinador inglês do Burnley, Scott Parker, valorizou a versatilidade do atleta.

— É um jogador realmente *top* nesse sentido (da versatilidade), porque ele não desempenha menos nas outras posições em que joga. Ele entrega os mesmos resultados e a mesma qualidade na lateral-esquerda, na ponta direita ou na lateral direita. Estou realmente satisfeito em ver as qualidades que ele entrega — falou Parker.

As conversas do Flamengo por Vitinho começaram há, pelo menos, uma semana. Porém, a diretoria ainda não efetuou uma proposta oficial pelo atleta, que tem 25 anos e começou na base do Cruzeiro.

Além dele, o rubro-negro também demonstrou interesse em Khellven, lateral do CSKA-RUS, mas também ainda não formalizou uma oferta. Assim como Vitinho, o defensor revelado pelo Athletico-PR está na lista de interesse do alvinegro carioca, que, ao contrário do clube da Gávea, já realizou uma proposta para contratá-lo.

BURNLEY/DIVULGAÇÃO/23-6-2024



De olho. Vitinho é o novo alvo do Fla. Clube, porém, ainda não enviou proposta

Os reforços seriam fundamentais para o Flamengo, que sofre com uma série de desfalques por lesão. Para a partida de quinta-feira, contra o Bolívar, Tite não deve ter o volante Allan, que possui traços falcêmicos que o impossibilitam de jogar na altitude de La Paz (3.640 m).

BH DIZ TER SIDO AGREDIDO

A repercussão da goleada sofrida pelo Flamengo contra o Botafogo seguiu dando o que falar ontem. Em rede social, o atacante Bruno Henrique afirmou ter sido agredido após o apito final da partida, o que, segundo ele, teria motivado a confusão entre jogadores de ambos os clubes ainda dentro de campo.

"Tomei um soco pelas costas de um covarde que veio tirar satisfação comigo e foi aí que começou a discussão", escreveu Bruno Henrique.

INÊS 249

SONHO QUE NÃO SE SONHA SÓ

EM CONTAGEM REGRESSIVA PARA O ROCK IN RIO, ROBERTO MEDINA E RODRIGO PANDOLFO, QUE VIVERÁ O EMPRESÁRIO NOS PALCOS, ENCONTRAM-SE PELA PRIMEIRA VEZ E COMENTAM MUSICAL EM CELEBRAÇÃO DOS 40 ANOS DO EVENTO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

A menos de um mês da próxima edição do Rock in Rio, o clima no canteiro de obras da Cidade do Rock é de suor e correria. É o ambiente no qual o criador do festival, Roberto Medina, de 76 anos, se sente mais à vontade. Mas na tarde de quinta-feira passada, sua animação tinha uma razão a mais: a quem chegasse, fosse a filha e braço direito Roberta, ou o irmão Rubem, ele fazia questão de apresentar o ator Rodrigo Pandolfo: "Este aqui sou eu mais novo!"

Conhecido do grande público por causa da trilogia de filmes "Minha mãe é uma peça", o gaúcho da pequena Três de Maio foi escolhido pelo diretor Charles Möeller para viver Roberto Medina em "Sonhos, lama e rock and roll", musical que contará, em 40 minutos, os 40 anos de Rock in Rio, com quatro sessões a cada dia de festival, na Arena Carioca 2 da Cidade do Rock. Enfim apresentado a Rodrigo na própria quinta, Medina (que havia visto apenas uma leitura do roteiro do musical, montado a seu pedido) se encantou.

O encontro, testemunhado pelo GLOBO, rendeu uma longa conversa, alimentada pela coincidência, descoberta na hora, de o ator ter nascido justamente em 1984, quando o publicitário tentava levar a cabo a ideia, a princípio insana, de fazer no Rio um festival de música de proporção global.

— Tento voltar atrás e não consigo entender como um grupinho tão pequeno fez essa coisa tão complexa e sofisticada. Aquilo era impossível, não podia dar certo — descreve Medina.

Foram, na verdade, dez dias de som e paz, em janeiro de 1985, com shows dos maiores astros mundiais do rock (de Queen a AC/DC, passando por Ozzy Osbourne e Rod Stewart), que atraíram um total de 1,38 milhão de pessoas para um terreno pantanoso em Jacarepaguá. Uma história que bate fundo em Rodrigo, garoto oprimido pelo marasmo de uma cidade de interior, que aos 15 anos se mudou para o Rio atrás de seu sonho: tornar-se ator.

— Quando entrei para a CAL *(Casa das Artes de Laranjeiras, escola de teatro)*, minha vida mudou por completo, era como se tivesse entrado num Rock in Rio. Encontrei os meus, que pensavam como eu e que me entendiam — conta ele, que em 2009 (até então, só tendo cantado "no banheiro") foi levado por Charles Möeller para o musical "O despertar da primavera", um sucesso no Teatro Villa-Lobos, no Rio.

A conversa entre os dois Roberto Medina teve lances de pura sessão de terapia. Eles descobriram terem passado por fases de depressão, e o Roberto original falou tanto da síndrome do impostor ("o que é ruim, mas te dá a humildade necessária") quanto do seu pai, o empresário Abraham Medina (1916-1995), dono da rede de lojas de eletrodomésticos O Rei da Voz, que produziu programas de TV e espetáculos musicais.

— Ele era doido, mas extremamente disruptivo. Fiquei muito traumatizado por tudo que ele passou, mas de repente me vi fazendo um monte de merda muito parecida — conta Medina, que saiu do primeiro Rock in Rio com grande reconhecimento e um gigantesco prejuízo. — Perdi meu prédio *(da Artplan, a agência de publicidade que havia criado)*, perdi minha casa, não tinha dinheiro para botar as crianças no colégio, não tinha nada.

'NÓS SOMOS GREGÁRIOS'

O publicitário só voltaria a fazer um Rock in Rio em 1991, no Maracanã. E depois, em 2001, de volta ao terreno pantanoso de Jacarepaguá. Em 2004, ele iniciou uma vitoriosa incursão com o festival por Lisboa, que segue até hoje. E, de 2011 em diante, realizou no Rio, em intervalos de dois anos, na sua Cidade do Rock, seis edições consecutivas. À beira do seu décimo Rock in Rio carioca, Medina tenta entender a juventude para a qual faz seu festival:

— Você pergunta ao rapaz o que viu um minuto atrás e ele não tem a mínima ideia. Então, como é que toco o coração dele? É ao vivo. Tem uma coisa da energia pessoal que é fundamental.

No que Rodrigo Pandolfo devolve:

— Se tem uma coisa que é certa é isso, é a interação. A gente precisa do outro. Você *(Medina)* tem uma máquina interna que te move. Essa máquina gera um fogo que a gente chama de paixão, de sonho. E que você alimente isso é a coisa mais linda.

O publicitário se envaidece e garante que nada para ele foi somente pelo lucro.

— A minha grana é a cara dessas pessoas *(do público)*. Tenho um monte de amigos com grana, empresários e tal, é uma merda. Eles ficam contando dinheiro enquanto a gente conta sorriso.

Rodrigo arremata:

— E isso é riqueza!

PASSADO E FUTURO, NA PÁGINA 2

LEO MARTINS

Encontro. Rodrigo Pandolfo e Roberto Medina: ator nasceu em 1984, ano em que o empresário tentava convencer o mundo de que o Rock in Rio era viável: "Aquilo era impossível, não podia dar certo", diz o empresário

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

‘FOI UM ENCONTRO ÀS CEGAS QUE DEU CERTO PRA CARAMBA’

O BATERISTA JOÃO BARONE LANÇA SUAS MEMÓRIAS COM OS PARALAMAS, ENQUANTO A BANDA PREPARA ÁLBUM DE INÉDITAS E UM MUSICAL QUE CHEGA AO PALCO ESTE ANO

LEO MARTINS



Bons moços. “O Cazuza uma vez falou que nós tínhamos essa cara de quem ficava nas carteiras da frente da sala de aula”, diz Barone, “E aos poucos a gente foi mostrando que isso não era não era demérito nenhum”

Autor de três bem-sucedidos volumes sobre a participação do Brasil na Segunda Mundial (seu pai foi combatente da Força Expedicionária Brasileira), o baterista dos Paralamas do Sucesso, João Barone, 62, não é um marinheiro de primeira viagem quando se trata de livro. Mas só agora resolveu escrever sobre música, sua vida e a banda da qual faz parte há 42 anos. Hoje, a partir das 19h, na Livraria da Travessa do Leblon, na Zona Sul do Rio, o músico-escritor autografa “1, 2, 3, 4! Contando o tempo com Os Paralamas do Sucesso”, publicação que, em relação às anteriores, segundo ele só tem em comum “a tentativa de estabelecer uma linguagem bem dinâmica e não muito maçante”.

— Isso daí não é de nenhum jeito uma biografia dos Paralamas. É a minha experiência, em primeira pessoa, com a música, desde a infância, com as tentativas mais ingênuas do começo, aquelas histórias que todo mundo tem, até a hora em que conheci o Bi (*Ribeiro, baixista*) e o Herbert (*Vianna, cantor e guitarrista*), e aí, sim, a minha vida mudou totalmente — conta Barone, que vivia em Seropédica quando Bi (seu colega de Universidade Rural) e Herbert o convidaram para substituir o baterista Vital num show no campus. — Foi um encontro às cegas que deu certo pra caramba. O livro é uma crônica dessa experiência incrível com a música, dos encontros e da convivência.

RELANÇAMENTOS EM VINIL

“1, 2, 3, 4!” chega em um momento em que os Paralamas estão com agenda cheia (de seis a sete shows por mês), homenagens prestadas pelos programas de TV Altas Horas e Som Brasil, um musical em produção (“Vital – O musical dos Paralamas”, com estreia prevista para este ano), participação no Rock in Rio e relançamentos em vinil dos álbuns “O passo do Lui” (1984) e “Selvagem?” (1986).

É tanta a demanda, segundo Barone, que a banda ainda não teve tempo de começar a gravar o seu próximo álbum de inéditas, programado para o ano que vem. Por enquanto, os fãs ficam mesmo com o livro que o paralama escreveu durante a pandemia.

— Quando o livro chegou em 400 páginas, ali depois do acidente do Herbert (*em 2001, o músico caiu de ultraleve; sua mulher, Lucy, morreu, e ele teve perda de massa encefálica, ficou 44 dias em coma, enfrentou problemas de memória e ficou paraplégico*), eu parei de escrever — diz Barone. — Vou ver se de repente eu junto assunto e empolgação para escrever sobre esses últimos 20 anos e fazer um segundo tomo. A gente está junto há mais tempo depois do acidente do que antes.

No livro, João Barone, um beatlemaníaco que estudava na Rural para ser biólogo, relata as histórias de sua entrada nos Paralamas, a luta para montar sua própria bateria (com algumas peças que Lobão deixou nos estúdios da Odeon depois de abandonar a Blitz) e detalhes da gravação de shows, que mostram como aquela banda inexperiente foi se desenvolvendo no estúdio e no palco até virar um dos nomes mais populares e elogiados do rock brasileiro.

— A gente tinha aquela vontade de se aprimorar, de se aprofundar no conhecimento musical, e a gente foi ganhando isso em campo mesmo. Foi uma experiência muito de tentativa e erro, com mais acertos do que erros, acho — recorda-se o músico.

‘1, 2, 3, 4! Contando o tempo com Os Paralamas do Sucesso’
Autor: João Barone. **Editora:** Máquina de Livros. **Páginas:** 416. **Preço:** R$ 89.

O caminho entre os ensaios no quarto da Vovó Ondina (a avó de Bi, que morava em Copacabana) até o palco do primeiro Rock in Rio, em 1985, foi rápido. Não demorou muito, o trio contratou para se juntar a ele João Fera, tecladista de uma das bandas de baile da Zona Oeste que Barone seguia e que até hoje está com os Paralamas — aliás, os diários de Fera, com anotações sobre todos os shows que a banda fazia, ajudaram na escrita do livro.

Em 1987, João Barone estava conhecendo alguns de seus maiores ídolos, como Stewart Copeland, baterista do Police, em show que ele fez no Rio (logo após a dissolução da banda), em uma impensável formação que reuniu dois ex-Police (ele e o guitarrista Andy Summers) e um dos maiores baixistas do jazz americano, Stanley Clarke.

— Foi muito curiosa a maneira como a gente chegou perto dos caras de quem a gente realmente gostava muito. A gente ficou ali naquela tentativa de eventualmente fazer alguma coisa com o Copeland na produção, mas naquela época o patamar de custo era muito elevado para a gente ir a Londres gravar com ele — conta Barone, que em 2007, com os Paralamas, abriu o show no Maracanã da volta do Police, e até alguns dias atrás excursionava com o Call The Police, banda com Andy Summers.

Entre o rock dos 80, os Paralamas do Sucesso, que no início não bebiam nem eram dados a noitadas, eram tidos como os bons moços da turma, lembra o livro.

— O Cazuza uma vez falou que nós tínhamos essa cara de quem ficava nas carteiras da frente da sala de aula, caras de CDF. Mas era isso mesmo, a gente vinha na contramão dessa coisa do roqueiro brasileiro que sempre tem cara de bandido, como dizia a música da Rita Lee — recorda-se João Barone. — E aos poucos a gente foi mostrando que isso não era demérito nenhum. O Herbert foi desenvolvendo esse talento incrível dele de compositor, até estar do lado do Cazuza e do Renato (*Russo*).

No livro, Barone se refere com gentileza a quase todas as pessoas que passaram pela história dos Paralamas do Sucesso. A exceção é para Lobão, que durante algum tempo acusou Herbert Vianna pelo que julgava ser um excesso de semelhanças entre a sua “Me chama” e a “Me liga”, dos Paralamas:

— Achei que seria pertinente eu falar do meu ponto de vista, porque o Herbert sempre quis evitar isso. Hoje o Lobão ficou mais soft, menos ácido, mas aqui o que eu quis foi fazer menção ao grande desconforto que a gente teve com o que aconteceu. A gente era muito fã dele e se sentiu sem chão quando ele fez aquilo tudo. Sei que ele até já pediu desculpa por isso, mas achei que, vindo de mim, seria pertinente falar sobre como a gente se sentiu.

SEM LUTA POR IDEOLOGIA

Conhecido por sua presença combativa nas redes sociais, em comentários sobre política, Barone hoje acha que está em um momento “de maior desapego”.

— Hoje, a gente vai lá e fala, e quem estiver em sintonia, tudo bem. Se não estiver também, dane-se. Eu não sou um cara que luta por ideologia nenhuma, meu lance é humanitário — diz. — Teve uma época que a gente acreditava no Lula como alguém que seria benéfico para o Brasil. E aquela música que o Herbert fez (*“Luiz Inácio (300 picaretas)”, lançada em 1995*), acabou justificando isso um pouco. Mas a gente nunca pensou em virar referência ideológica. O que a gente quer, na verdade, é o que todo mundo quer: uma cidadania digna e viver em condições favoráveis.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

MUSICAL UNE PESQUISA, ‘JOURNEY’ E ROMANCE

Vice-presidente artístico do Rock in Rio (e diretor musical de “Sonhos, lama e rock and roll”), Zé Ricardo confidencia que Roberto Medina hesitou bastante em se ver na ficção.

— Roberto tinha medo de ficar uma coisa chapa-branca. E aí eu falei: “Cara, a parada é a seguinte: Você conta a história da Disney sem o Walt Disney? Tem que ter você” — diz. — O desafio era contar a parte dele de um jeito leve, sem ser algo promocional.

Relutante, Medina estará dia 27 na primeira sessão do musical, cujos ensaios começaram ontem.

— Vou ver a primeira vez e depois não vejo mais. Não sei conviver com isso! — diz. — Me sinto mais à vontade nos bastidores. Sou diferente da minha filha, que gosta de exposição.

Curiosamente, este ano Medina acabou se vendo na ficção no filme “Aumenta que é rock’n’roll”, de Tomas Portela, baseado nas memórias de Luiz Antonio Mello, criador da Maldita, a rádio rock que ocupou nos anos 1980 as ondas antes pacíficas da niteroiense Fluminense FM. O publicitário conta que a cena em que aparece (interpretado por Charles Fricks) corresponde à realidade: Medina vai a Luiz Antonio pedir dicas de que bandas deveria trazer ao primeiro Rock in Rio, mas em seguida nega a ele o pedido para que a Maldita fosse a rádio oficial do festival “porque era importante que ela fosse pirata”. Mas faz uma ressalva:

LEO MARTINS



Duo. Zé Ricardo e Charles Möeller: à frente de “Sonhos, lama e rock and roll”

— O ator que faz Medina é bacana, mas não acho que eu era bem assim (*risos*), não houve uma pesquisa...

Realizador no Rock in Rio do musical “Uirapuru” (2022) e do musical feito para inaugurar, em 2023, o The Town (o gêmeo paulistano do festival), Charles Möeller promete que “Sonhos, lama e rock’n’roll” será a sua maior produção para Roberto Medina, com 40 atores/cantores/bailarinos e oito músicos no palco e uma Arena Carioca 2 adaptada a uma estrutura de teatro, com cadeiras. A ideia é que, depois do festival, o espetáculo siga por outros palcos numa versão estendida, de uma hora e meia a duas horas de duração.

— A história do Rock in Rio é contada tantas vezes naquela visão do “quantas toalhas o artista pediu para o camarim...” Mas teve um lado da história que se perdeu, que não foi contado, que parece mais louco do que a própria ficção — explica Charles.

O diretor chegou então a uma história que é narrada pela personagem fictícia de Elizabeth Lobo (Malu Rodrigues na juventude, Bel Kutner na maturidade), estagiária da Artplan em 1984 que testemunha toda a história do Rock in Rio enquanto o vive, paralelamente, uma grande história de amor. O roteiro, segundo Möeller, foi todo escrito a partir da leitura de livros, entrevistas e reportagens sobre a história do Rock in Rio.

Responsável pela trilha sonora de “Sonhos, lama e rock’n’roll”, Zé Ricardo conta ter optado pela releitura de canções que fizeram parte da história do festival.

— Eu tentava não incluir músicas de artistas que nunca tinham tocado no Rock in Rio, e aí Charles veio com uma sugestão de “Don’t stop believin’”, do Journey. Eu falei: “Cara, amo Journey, mas ele nunca tocou no festival”. Só que a cena com a música ficou foda... — conta Zé. — Minutos depois, eu recebi o e-mail do agente do Journey oferecendo a banda para o Rock in Rio. De cara, respondi: “Eu quero!”

Além do Journey (que se apresenta no Palco Mundo, no dia 15), o Rock in Rio traz outras novidades. Pela primeira vez, a área VIP permitirá que se veja o palco Sunset (antes, era só o Mundo). Além disso, os palcos menores estarão mais distantes uns dos outros — o que dará mais conforto, nos shows mais concorridos.

NOVIDADE NO HORIZONTE

Aos quase 77 anos, Roberto Medina se regozija em passar horas acompanhando cada detalhe da montagem do Rock in Rio. Nos fins de semana, ele ainda cede aos apelos da família e vai para a sua fazenda, em Areal, no interior fluminense. Difícil para ele, mesmo assim, é descansar.

— Todo dia penso em me aposentar, mas no dia seguinte faço algo maior. Tem, inclusive, algo que vou anunciar daqui a uns 15 dias... Muito maior. Então é uma coisa... uma doença! — ri. — Eu tenho dois Robertos em mim, o que quer se aposentar e o outro que quer fazer coisas. (*Silvio Essinger*)

_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

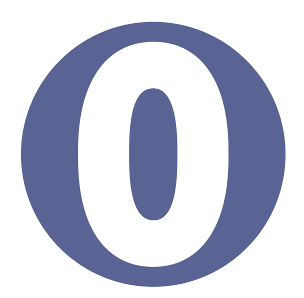


PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para a volta ao ar de "Industry", da HBO. Em sua terceira temporada, a série está eletrizante, cheia de reviravoltas. Ainda bem, já que o final de "A casa do dragão", antecessora na faixa, foi decepcionante.



Para o figurino de Murilo em "Família é tudo". Ele sempre surge com camisa, calça e blazer. Não importa a ocasião: seja num café, numa joalheria ou até em casa. Advogado só pode se vestir assim o tempo todo?

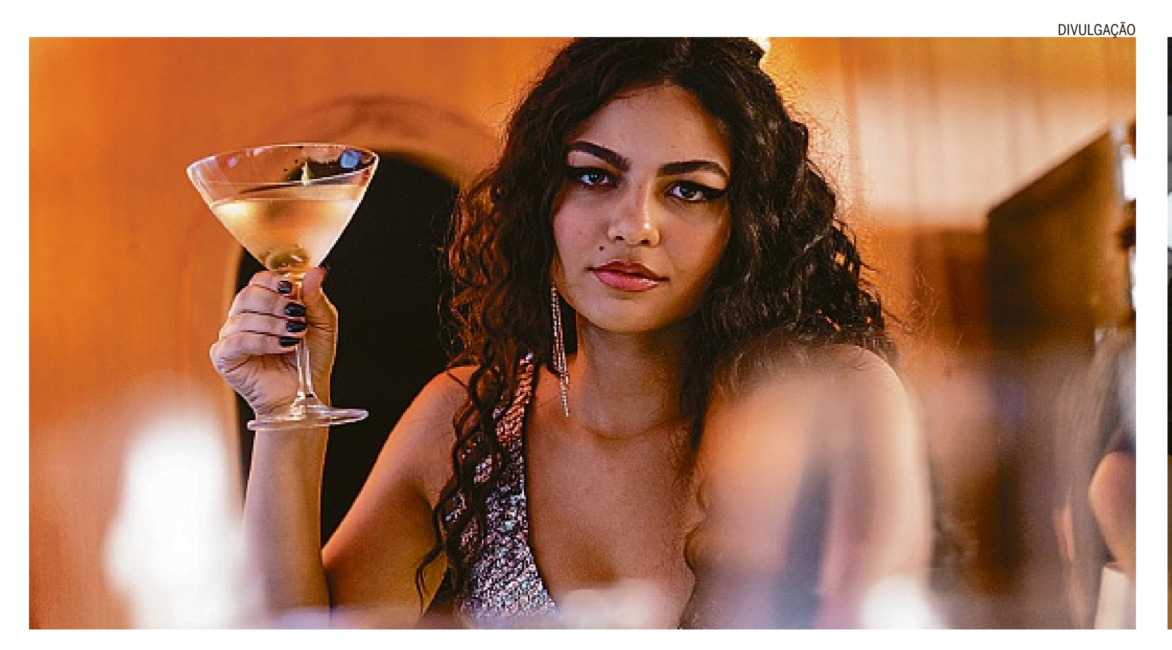
MANOELLA MELLO/GLOBO



Família

David Junior, Thalita Carauta e Gi Fernandes caracterizados como Sirley, Leidi e Evelyn, pai, mãe e filha, em "Mania de você", novela das 21h de João Emanuel Carneiro com direção artística de Carlos Araújo. A personagem de Thalita trai o marido com Guga (Allan Souza Lima), que também é amante de Ísis (Mariana Ximenes). Entenda toda a história deles no nosso site

DIVULGAÇÃO



Do Sertão para a Cidade Maravilhosa

No ar como Quinota em "No rancho fundo", Larissa Bocchino aparecerá bem diferente como Lara em "Vidas bandidas", série do Disney+ que estreia amanhã. Sua personagem é irmã de Bruna (Juliana Paes), chefe de uma quadrilha especializada em assaltos a turistas no Rio, e também deseja entrar para o crime. "Mergulhei na ousadia e no espírito aventureiro dela. Lara busca a emoção e não teme o perigo", analisa a atriz

NATHALIA TAVOLIERI/DIVULGAÇÃO GLOBO



Maturidade

Sara Pavani acompanhou os preparativos da festa de 50 anos de Preta Gil para o "Profissão repórter" de hoje. O programa mostrará a vida de mulheres desta faixa etária e os desafios que elas enfrentam após o divórcio. "Minha vontade é desconstruir estereótipos", diz a cantora

Próximo projeto

Bruna Marquezine tem novo trabalho à vista. A atriz foi convidada para "Velhos bandidos", longa estrelado por Fernanda Montenegro e Ary Fontoura, com direção de Cláudio Torres. No ano passado, ela fez sua estreia no cinema internacional com "Besouro azul".

Continuam

Além de Adriana Esteves e Antonio Haddad, Letícia Colin e Gi Fernandes voltarão na terceira temporada de "Os outros", série do Globoplay. Letícia entrou para o elenco na segunda leva de episódios, estreia da última quinta.

Papel importante

A direção de "Mania de você" ainda busca uma atriz veterana de peso para uma personagem de destaque, Dindinha. É uma mulher ligada ao passado de Mércia (Adriana Esteves) que surgirá ao longo da trama.

Audiência 1

O "É de casa" teve seu recorde do ano com a cobertura da morte de Silvio Santos: oito pontos em São Paulo. Foi o maior índice desde julho de 2023. Já o "Fantástico" alcançou 18 (SP), média superior às das últimas quatro semanas. E o "Globo repórter" dedicado ao apresentador, no sábado, marcou 18 (SP) e 19 (RJ).

Audiência 2

"Família é tudo" registrou sua maior audiência semanal entre 12 e 17 de agosto, com 22,8 pontos em São Paulo. O índice mais alto até então era de 21,8.

Obra de Dostoiévski

Marcelo Faria produzirá uma nova montagem de "Crime e castigo". Ele também vai estrelar a peça. O projeto é com o diretor Jorge Farjalla e está em fase de captação.

FRANÇA SE PREPARA PARA A DESPEDIDA DE ALAIN DELON, SEU INESQUECÍVEL GALÃ

FUNERAL SERÁ ORGANIZADO PELOS TRÊS FILHOS DO ATOR, ANTHONY, ANOUCHKA E ALAIN-FABIEN, QUE HÁ ANOS NÃO MANTÊM BOAS RELAÇÕES ENTRE SI

A morte do ator Alain Delon, no domingo, aos 88 anos, provocou uma chuva de homenagens em todo o mundo. Anthony, Anouchka e Alain-Fabien Delon, seus três filhos, que não mantêm boa relação há anos, serão os responsáveis por organizar o funeral do pai. No domingo, eles anunciaram a morte do ator em conjunto à AFP, depois de meses de discordâncias em torno dos cuidados médicos de Alain Delon.

Astro de clássicos do cinema mundial como "O Leopardo" e "O Samurai", Delon não foi apenas um dos grandes galãs franceses, mas também um ator disciplinado que soube se colocar a serviço de qualquer tipo de diretor na época dourada do cinema francês.

Recluso em sua mansão, acometido por diversas doenças e com posições políticas ou sociais que provocavam polêmica, Delon expressou diversas vezes nos últimos anos que a única coisa que desejava era ser enterrado em sua propriedade de La Brulerie, em Douchy (região central da França), onde morreu, perto de seus cachorros.

O ator já havia "iniciado os trâmites burocráticos para isso", disse Christophe Hurault, subprefeito de Loiret, à AFP.

Mas os elogios de todos os setores culturais e políticos na França apontam que deverá haver algum tipo de homenagem nacional, como já havia ocorrido com seu grande amigo Jean-Paul Belmondo, morto em 2021. Com a morte dos dois atores, a última lenda restante de sua época é Brigitte Bardot, de 89 anos, aposentada há décadas.

GUILLAUME SOUVANT/AFP



Carinho. Flores e fotografias deixadas por fãs na frente da casa de Delon em Douchy, na França

TRIBUTO MUNDIAL

Como sinal de que a aura de Delon continua transcendendo fronteiras, a imprensa internacional dedicou um amplo espaço à sua morte. "Bonito e hipnótico, Alain Delon foi uma das estrelas mais misteriosas do cinema", resumiu o jornal britânico The Guardian. Para a revista alemã Der Spiegel, ele foi "o James Dean europeu". Seu outro país favorito, a Itália, também lhe dedicou manchetes. "Não haverá nunca mais um ator como Delon, único e imortal", lamentou o Il Corriere della Sera.

Na França, todos os jornais dedicaram suas capas de segunda-feira a Delon. O Le Figaro elogiou "o último samurai". O Libération também estampou uma foto do ator.

Em frente à casa de Delon em Douchy, os fãs desfilaram durante todo o domingo para se despedir do astro.

— Em nossa mente, acreditamos que esses ícones são eternos. É muito triste — disse à AFP Marie Arnold, moradora da região, que deixou flores em frente à casa do ator.

AS MELHORES FOTOS

A fotojornalista Márcia Foletto, do GLOBO, conduz hoje, às 17h30, uma visita guiada aberta ao público da World Press Photo 2024, que até o próximo dia 25 expõe 129 fotos na Caixa Cultural (Rua do Passeio 38, no Centro do Rio). Márcia também vai apresentar a série "Mutilados", de sua autoria, que conquistou os prêmios Vladimir Herzog, SIP e Direitos Humanos de Jornalismo do ano passado. Mais informações: https://www.caixacultural.gov.br/Paginas/RiodeJaneiro.aspx.

SEMINÁRIO DISCUTE OS 30 ANOS DE 'CIDADE PARTIDA'

A Casa Firjan vai sediar nos próximos dias 27 e 28, das 9h30 às 18h, o seminário "Cidade partida – 30 anos depois", com debates sobre fatos reportados pelo jornalista Zuenir Ventura no livro "Cidade partida", lançado em 1994. Na época, o escritor mergulhou por dez meses na favela de Vigário Geral, após as chacinas da Candelária e de Vigário Geral, ocorridas no ano anterior. O evento vai retratar, sob diversos ângulos, o que aconteceu no Rio nessas três décadas, dialogando com pessoas, de todas as idades, que estejam ligadas à cidade.

Nomes como DJ Marlboro, Eliana Sousa Silva, Itamar Silva, Luciana Bezerra, Luiz Eduardo Soares, Silvia Ramos, Tainá de Paula, Viviane Costa, Caio Ferraz, Manoel Ribeiro, Rubem César Fernandes e Caio Fábio estarão presentes no seminário. Eles vão conversar com autores e entrevistados do livro "Cidade partida — 30 anos depois", que será lançado durante o evento.

O seminário é gratuito e as inscrições estão abertas até o dia 27 no site firjan.com.br/seminariocidadepartida. A Casa Firjan fica na Rua Guilhermina Guinle 211, em Botafogo, Zona Sul do Rio.

MODERNOS E A ABL

O poeta e crítico Antonio Carlos Secchin, da Academia Brasileira de Letras, dará uma palestra, na próxima quinta-feira, às 17h30, com o tema "O modernismo e a Academia: 22 e depois". O evento será no Teatro R. Magalhães Jr. (Av. Presidente Wilson 203, no Castelo, Centro do Rio), com entrada franca. As inscrições devem ser feitas pelo site da instituição: www.academia.org.br. A palestra terá transmissão ao vivo pelo site e pelo www.youtube.com/abletrasabl.

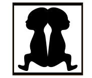
HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
A vida vai lhe convocar a olhar em frente com confiança e motivação, deixando de lado a insegurança e quaisquer dúvidas. Dê vida aos seus planos com clareza sobre suas escolhas e um bom senso de direção.



TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Seus amigos terão um papel importante ao longo do dia ao estimularem sua criatividade e proporcionarem momentos de desligamento da realidade. Aproveite para se deixar levar pelo mundo da fantasia.



GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Agora, você deverá refletir antes de se manifestar ou desentendimentos poderão ocorrer. Respire fundo para expressar sentimentos e opiniões com consciência. Trata-se apenas de encontrar as palavras certas.



CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Uma combinação de confiança e sensibilidade vai lhe invadir, e o desejo será aproveitar o dia na companhia de bons amigos. Apenas tome cuidado com altas expectativas e lembre-se que a alegria está em você.



LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
O compromisso constante com seus planos será o melhor caminho a seguir, apesar dos desafios que poderão surgir ao longo do dia. Enfrente pacientemente eventuais obstáculos e tome as decisões necessárias.

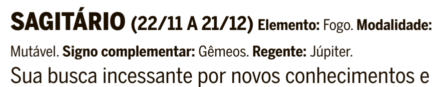


VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Sua mente será estimulada com novas ideias e este poderá ser um momento tão emocionante quanto estressante. Procure aceitar interrupções em vez de brigar com elas. Seja flexível e aproveite as novidades.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Você viverá o embate entre razão e emoção, e diante dos conflitos o melhor será aguardar os ânimos se apaziguarem. Mantenha o foco nas questões profissionais enquanto o íntimo se organiza naturalmente.



ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Você terá a oportunidade de tratar e até curar sentimentos feridos de relações passadas. Ao deixar de lado antigas convicções e decisões tomadas a partir da mágoa, você abrirá espaço para o afeto. Confie.



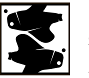
SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Sua busca incessante por novos conhecimentos e expansão se voltará para o seu interior, e você terá a chance de aprender sobre si de forma sensível e prazerosa. Redescubra o prazer de ser quem você é.



CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Este será um bom momento para os planos que vão lhe exigir persistência e tolerância, facilitando a introdução de novos hábitos e rituais. Concentre-se no processo para colher os frutos no tempo certo.



AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Sua atenção se voltará para o outro e seus relacionamentos terão um papel fundamental no reconhecimento de seus próprios limites. Esteja ciente do que você pode oferecer e do que você demanda. Conheça-te.

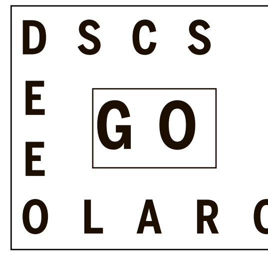


PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Ainda que você deseje quebrar barreiras e desvendar universos distantes, a partir de agora será importante racionalizar as emoções e invocar certa prudência. Excessos poderão ser prejudiciais. Conecte-se com o real.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO



Foram encontradas 70 palavras: 38 de 5 letras, 21 de 6 letras, 7 de 7 letras, 4 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras GO foram encontradas 15 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aceso, aéreo, caldo, calor, cerda, claro, clero, cloro, códea, colar, coral, corda, coroa, crase, credo, dessa, desse, dólar, dorso, escol, lacre, laser, lerda, lerdo, lesão, lorde, ocaso, óssea, ósseo, rósea, róseo, rosca, sacro, saldo, serão, solar, solda, soldo// acesso, acorde, acordo, ascese, colado, cordão, corola, crasso, decoro, dolosa, dorsal, erosão, escola, escora, lesado, recado, rodela, sedosa, sedoso, selado, solado// descaso, escaler, escolar, locador, recesso, secador, socador// aerossol, celerado, escolado, escorado// ESCLEROSADO. Com a sequência de letras GO: algo, cargo, cego, decálogo, degola, godê, goela, gola, gole, goleador, gorda, gordo, lago, largo, logo.

1.000, em algarismos romanos		Novela das 9 que substituirá "Renascer", na Globo		Grupo financeiro presidido pelo Brasil até novembro de 2024	Ordem dos Advogados do Brasil	Complexo cultural na Barra da Tijuca		(?) poucos: gradualmente
Região do Sul da Argentina rica em petróleo		(?) Cruz, comentarista de política e economia da GloboNews						
Toucinho defumado			Agente da alergia respiratória (pl.)			Exigência para abertura de crediário		
					Alain Delon, ator / Extensões de terreno	A	D	Sucesso do Coldplay
Que pode ser flexibilizado			O boi bom para o corte					
Som da fala / Corada (a pele)				Tambor do forró / Aquelas pessoas				
						Infligir uma pena		
Orador do Sermão da Montanha		Assento, em inglês		Clínica de reeducação alimentar				Observo
					Urna, em inglês / Poema dos aedos			
Exatamente; precisamente / Tecla de PCs	Telúrio (símbolo)							
Mundo virtual em 3D imersivo				O produto com baixo teor calórico				

BANCO 3/urn. 4/lost — seat. 5/erado. 7/zabumba. 9/metaverso.

SOLUÇÃO



	M						C	
P	A	T	A	G	O	N	I	A
	N			V	A	L	D	O
	I	A		I	B		A	S
B	A	C	O	N		A	D	
A	D	A	P	T	A	V	E	L
	E	R		E	R	A	D	O
	V	O	Z		E	L	A	S
R	O	S	A	D	A		S	T
	C		B		S	P	A	
J	E	S	U	S		U	R	N
		E	M	P	O	N	T	O
	T	A	B		D	I	E	T
M	E	T	A	V	E	R	S	O

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar






FORA DE FOCO Eduardo Arruda





O CORPO É PORTO André Dahmer



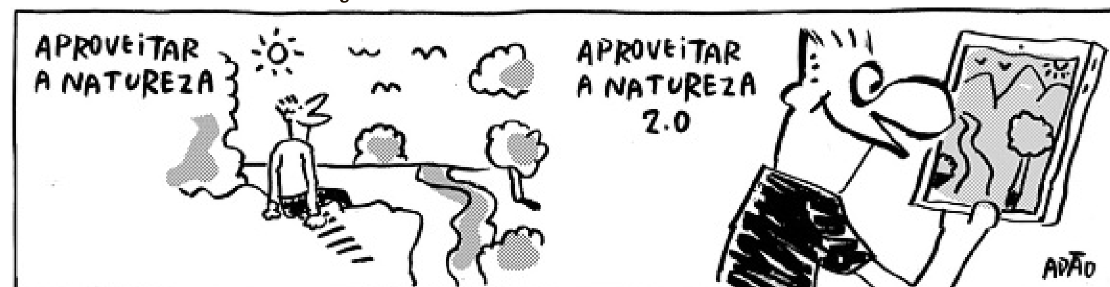
BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes







A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai



Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

DA VINCI FORJADO E PICASSOS FALSOS

OPERAÇÕES POLICIAIS NA ESPANHA INTERCEPTAM FALSIFICAÇÕES DE QUADROS DE ARTISTAS FAMOSOS PRESTES A SEREM VENDIDAS POR VALORES MILIONÁRIOS

JACOBO GARCÍA
Do El País

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA NACIONAL DA ESPANHA



Forjado. “Retrato de Giacommo Trivulzio”, pintura falsamente atribuída a Leonardo da Vinci apreendida pela polícia que seria vendida por 1,3 milhão de euros

A polícia espanhola prendeu cinco pessoas que tentavam vender três falsificações de Picasso e outra de Benjamín Palencia através de uma casa de leilões em Albacete. Pelo Picasso mais caro, uma pintura de tamanho médio com o retrato de uma mulher, os golpistas pediam mais de 10 milhões de euros (R$ 60 milhões). Por outra obra do mestre cubista, 3 milhões de euros, e pela terceira, um exemplar do desenho “Duas figuras e uma pomba”, feita por Picasso em 1956 e parte da coleção Reina Sofia, pediram 200 mil euros. Para a paisagem de Benjamín Palencia, pediam 3.500 euros.

A investigação teve início em janeiro, revela o responsável pela operação, Antonio López, chefe da Unidade de Patrimônio da Polícia Nacional em Valência. Ao serem interrogados, os proprietários das obras afirmaram se tratar de uma herança, mas a polícia já sabia que há anos a autenticidade das telas era investigada.

— É como se tivessem uma nota falsa, e seguiram adiante até passar para alguém — explicou López por telefone.

NO PORTA-MALAS

Dois dias após a operação, a polícia prendeu um homem em Madri. Dois anos antes, o cidadão espanhol, originário de Granada, havia sido interceptado na fronteira entre a França e a Itália com uma suposta pintura de Leonardo da Vinci. A polícia francesa encontrou na mala do carro um pequeno retrato com o título “Retrato de Giacommo Trivulzio”, prestes a ser entregue por um valor de 1,3 milhão de euros.

— Ele ia se encontrar com um cliente em Milão. A obra foi emoldurada e colocada numa caixa de madeira — resume um dos agentes da polícia que participou da operação.

Por fim, o Museu do Prado certificou que se tratava de uma cópia. No caso de Da Vinci, o fato de não ter assinado as suas obras dificulta o registro para além das duas dezenas de pinturas que se conhecem. Mas, segundo especialistas, o “Retrato de Giacommo Trivulzio” foi feito no início do século XX. O Prado avaliou a falsificação em 3.500 euros.

A Espanha é um importante ponto no mundo do tráfico de arte falsa, o quarto negócio ilegal que movimenta mais dinheiro no mundo, depois do tráfico de drogas, de armas e de seres humanos, afirma o Comissário López. Este mercado alimenta-se de duas tentações tão antigas quanto os seres humanos: a ganância e a decoração dos tetos das cavernas.

— Quem se atreve a pagar milhares de euros por um quadro que está no Reina Sofía? — questiona López. — Quem não é especialista e quem está à procura de uma pechincha. Eles fazem você acreditar que teve a sorte grande e que esse trabalho vale muito mais.

LÍDER DO RANKING

Ao mesmo tempo, o mundo da arte é o limbo perfeito para a lavagem de dinheiro. Quando os contatos entre o negociante de arte e o comprador ocorrem através de sites de leilões, é fácil descobrir o engano e localizar os golpistas, mas uma grande parte transita por e-mails entre indivíduos, pessoas do mundo da arte e especialistas em falsificações.

Numa das operações mais importantes da Unidade do Patrimônio, há alguns anos, o comissário López se fez passar por um comprador de arte, o que permitiu à polícia apreender cinco Picassos avaliados em 160 milhões de euros. Em outra ocasião, descobriu-se um falso Modigliani ao detectar o “branco titânio” entre as cores da tela, quando seu uso só ocorreu após a morte do artista italiano, em 1920.

No ranking das falsificações, Picasso é um dos favoritos dada sua enorme produção. Segundo Christian Zervos, que compila todo o seu trabalho, ele assinou mais de 15.600 obras, entre pinturas, esculturas, gravuras e desenhos. Com uma produção como esta, “as falsificações seguem dois caminhos”, explica López.

— Em alguns casos, *(os falsários)* copiam o estilo e complementam com documentos ilegais graças a uma rede de falsos especialistas que garantem uma importância artística que as obras não têm — diz ele, citando como exemplo um dos Picassos confiscados que reproduz uma figura cubista. — Noutros casos, copia-se diretamente o original e acrescenta-se a assinatura *(como foi feito com o “Duas figuras e um pombo”, do Reina Sofía)*.

PRESOS E LIBERTADOS

Todos os presos esta semana foram libertados após testemunharem à polícia. A mera posse de uma cópia não constitui crime na Espanha, salvo se lhe for acrescentada assinatura ou se houver tentativa de engano na sua venda ou se incluir documentos falsos. O Código Penal espanhol pune com penas de prisão de seis meses a quatro anos quem plagiar, distribuir ou reproduzir, com fins econômicos, qualquer obra artística.

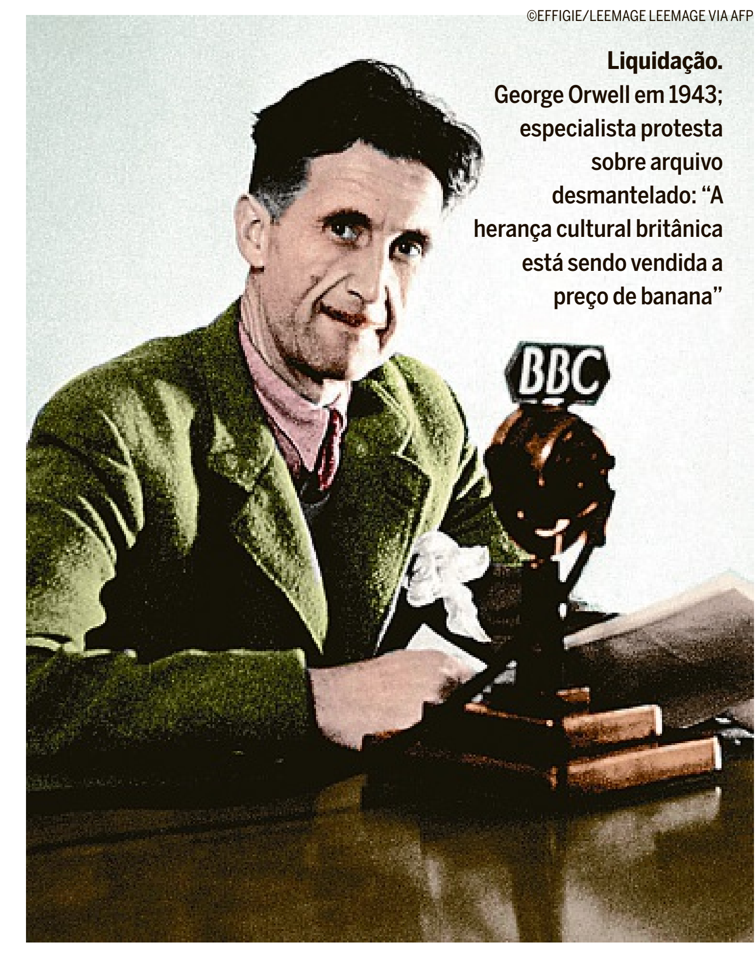
A verdade é que a arte da falsificação continua sendo um desafio para colecionadores e museus no mundo todo. Em seu livro “Illustrious forgers”, Harry Bellet, especialista em arte do Le Monde, afirma que 40% das obras do Metropolitan são falsas ou mal atribuídas, e cita Thomas Hoving, ex-diretor do museu de Nova York, como fonte.

Com muito menos dúvidas sobre a veracidade do que tem diante de si, o López deu forma nos últimos anos, nos seus escritórios em Valência, a um museu da falsificação com mais de 200 obras de artistas como Modigliani, Salvador Dalí, Andy Warhol e Genovés.

VENDA DE CARTAS DE GEORGE ORWELL ALARMA ESPECIALISTAS: 'VANDALISMO CULTURAL'

ANTIGA EDITORA DO ESCRITOR, QUE HOJE PERTENCE A UM DOS MAIORES GRUPOS EDITORIAIS DO MUNDO, ALEGOU FALTA DE ESPAÇO. FILHO DE AUTOR DISSE QUE SITUAÇÃO É ‘TERRIVELMENTE TRISTE’ E ACERVO ‘PODE DESPARECER PARA SEMPRE’

©EFFIGIE/LEEMAGE LEEMAGE VIA AFP



Liquidação. George Orwell em 1943; especialista protesta sobre arquivo desmantelado: “A herança cultural britânica está sendo vendida a preço de banana”

A venda a diversos colecionadores privados da correspondência de George Orwell, autor de “1984”, tem causado revolta no meio cultural britânico, noticiou o jornal The Guardian. As cartas trocadas entre Orwell e seu editor, Victor Gollancz, foram colocadas à venda em 2018, com a justificativa de que não havia mais espaço nos depósitos da editora, hoje pertencente ao Grupo Orion (que integra a Hachette, um dos maiores conglomerados editoriais do mundo).

Os documentos que compunham os arquivos da editora estão espalhados. Um antiquário, Peter Harrington, está pedindo £75 mil (cerca de R$ 528 mil) por papéis referentes ao segundo romance de Orwell, “A filha do reverendo” (1935), que incluem o contrato de publicação, uma carta com correções, um relatório do editor de jornal Gerald Gould e notas de Gollancz. Há outros documentos relativos a “A filha do reverendo” no mercado, como uma carta que esclarece que nenhum dos personagens do livro é explicitamente inspirado em figuras reais.

O mesmo Peter Harrington está vendendo, por £50.000 (R$ 352 mil), cartas sobre o terceiro romance de Orwell, “A flor da Inglaterra”, de 1936. Essas cartas trazem preocupações do editor que levaram a modificações importantes no texto. Orwell não gostou das mudanças, mas fez o que pôde para atender as exigências de Gollancz, “desde que não arruínem completamente o livro”.

A Jonkers Rare Books, loja de livros raros, está vendendo documentos relacionados ao livro “O caminho para Wigan Pier”, relato da experiência de Orwell junto aos trabalhadores das minas de carvão da Inglaterra nos anos 1930. Entre esses papéis, está uma longa carta a Gollancz na qual o escritor afirma não ser um esnobe pequeno-burguês e pede que o editor vá à Justiça contra seus detratores.

Também circulam no mercado cartas sobre a rejeição à sátira “A revolução dos bichos”, provocada pelo clima pró-soviético da esquerda britânica no pós-guerra.

Filho de Orwell, Richard Blair disse ao Guardian que a situação é “terrivelmente triste”. “Assim que o material de Gollancz for comprado por um colecionador privado, ele pode desparecer para sempre”, lamentou. Liz Thomson, jornalista que cobriu o mercado editorial durante 35 anos, afirmou que a liquidação da correspondência de Orwell é “vandalismo cultural”. “A herança cultural britânica está sendo vendida a preço de banana. O que podem esperar os biógrafos e historiadores do futuro?”, protestou.

CRÍTICAS ‘EQUIVOCADAS’

O antiquário Rick Gekoski, nomeado pela editora para dar um destino ao acervo, rebateu as críticas como “equivocadas”. “Tudo foi autorizado por Malcolm Edwards, diretor editorial da Orion, e foi vendido a pedido do conselho”. Ele disse que ninguém no conselho se importava com os manuscritos de Orwell, que estavam alocados em depósitos empoeirados e armários onde ninguém mexia havia meio século. O livreiro afirmou ter tentado vender o arquivo a várias instituições por cerca de £1 milhão (R$ 7 milhões), mas precisou desmembrá-lo e distribuí-lo a uma dúzia de livreiros.

Diretor da Fundação Orwell, Jean Seaton declarou que “se ninguém mexeu nesses arquivos por 50 anos é porque são uns idiotas que não entenderam o valor deles”. “Por que o conselho não consultou especialistas e historiadores, que teriam entendido que eles talvez precisassem gerar alguma renda com isso e também qual é o valor público desse acervo? Em vez disso, eles dispersaram por aí um arquivo nacional”, completou.

A Fundação Orwell e o biógrafo DJ Taylor tentaram arrecadar dinheiro para arrematar o acervo, mas não foram bem-sucedidos. E o que eles temiam de fato está acontecendo: “Nós estávamos preocupados que esse arquivo simplesmente fosse vendido em partes”, disse Taylor ao jornal britânico.



LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

A ELEGÂNCIA DO TIOZÃO

É quase um uniforme: o tênis de academia, uma bermuda cargo e, dependendo se é verão ou inverno, uma polo azul ou um moletom de uma universidade do Hemisfério Norte. Eis o visual do tiozão, aquele que está sempre organizando um churras, elaborando um trocadilho com a manchete do dia ou contando uma piada de quinta série pela milésima vez. De tão característico parece até que o figurino é entregue no aniversário de 40 anos, ao soprar as velinhas: “Parabéns, Toninho! Agora pode pegar o seu kit. Prefere a cargo gelo ou bege?”

Mas não, leitor, não é de uma hora pra outra. Trata-se de uma jornada. Disso eu entendo.

Aos 20 anos é importante para o homem mandar bem no visual. Cuidar da aparência, se vestir direito. O objetivo é bem claro: impressionar o sexo oposto. Sim, uma meta superficial, mas errada não está. Para conseguir um freela ou uma contratação afetiva, o homem compra os tênis da hora, calças de grife, a camisa que saiu na última edição da Vogue. Tenta acompanhar a moda — à sua maneira — e ser visto como um cara elegante. Ele supõe que para entrar no radar das moças basta caprichar no estilo. Não é bem assim, sabemos que a atração é algo bem mais complexo, mas aos 20 anos somos todos meio bobos, acreditamos em qualquer coisa. Sim, poderíamos ser mais maduros, mas ao menos nessa idade não somos desleixados e não matamos o sexo oposto de vergonha.

Chegando nos 40 é que começa a metamorfose. Falo por experiência. Não sei se a culpa é da estabilidade nas relações afetivas ou da preguiça, o mais provável. Os calçados estilosos vão sendo substituídos por algo que dê para tirar e colocar sem esforço, de preferência sem abaixar. As fronteiras da camiseta velha e da calça de moletom se expandem: antes só eram usadas em casa ou no máximo até a padaria, mas de repente viram companheiras fiéis, vão para todo lado, para horror do sexo oposto. As roupas sofisticadas, que fizeram um bonito nas festinhas dos 20 anos, vão se escondendo no armário, com medo do que está chegando. O novo tiozão só quer saber de roupa “confortável”, o que inclui, além dos shorts largos e das camisas dois números acima, aquele tênis de corrida escalafobético, que foi projetado para maratonas, mas que é usado apenas para circular no shopping. As mulheres continuam se esforçando como aos 20 anos, cuidando da aparência mesmo nas relações mais estáveis. Já os homens acham que o jogo está ganho, que a demissão afetiva não está no horizonte e ligam o dane-se estético. Salve-se quem puder.

A METAMORFOSE COMEÇA AOS 40. A CAMISETA VELHA E A CALÇA DE MOLETOM VIRAM COMPANHEIRAS FIÉIS, VÃO PARA TODO LADO, PARA HORROR DO SEXO OPOSTO

Alguns dirão que é descaso. Errados não estão.

O mesmo cara que aos 20 acharia o uniforme de tiozão uma catástrofe visual, talvez um apocalipse estético, certamente um suicídio social, agora sai num sábado à noite todo avacalhado, se achando. Vai de boas, tranquilo, nem aí.

A elegância não está só na vestimenta, alega o tiozão. Para fazer um bonito mais vale a atitude, completa. Errado não está. O problema é que muitas vezes ele não tem nem uma coisa nem outra.

Para quem tomou o perigoso caminho da esculhambação, um aviso: Crocs com meias brancas, camiseta sem manga ou pança aparecendo não dá, aí não tem sexo oposto que dê conta. É caso de justa causa, com viés de livramento.

OBITUÁRIO • MICHEL GUÉRARD COZINHEIRO, 91 ANOS

UM DOS PAIS DA ‘NOUVELLE CUISINE’

PIONEIRO, FRANCÊS FOI O PRIMEIRO CHEF A SER CAPA DA TIME E CONQUISTOU EM 1977 TRÊS ESTRELAS MICHELIN

Da AFP

O chef Michel Guérard tinha um lema: “Mudar a cozinha sem perder o sabor”. Equilibrando inovação e prazer, foi um dos criadores da *nouvelle cuisine* (literalmente, “nova cozinha”), que adaptou receitas tradicionais da culinária da Françasa, aliviando o teor de gordura e açúcar dos molhos e condimentos, para uma clientela que queria comer bem — mas sem engordar.

Guérard nasceu em 1933, na vila de Vétheuil, a 60km de Paris. Filho de açougueiros, subiu rapidamente na hierarquia nas cozinhas de prestigiosos estabelecimentos parisienses, como os hotéis Crillon e Lido. Ao abrir seu primeiro restaurante, chamou atenção por invenções como a “salada maluca” com foie-gras e vinagrete. Em 1967, conquistou sua primeira estrela Michelin.

A partir daí, começou a estabelecer sua fama internacional. O sucesso de sua “cozinha dietética” o levou a fazer colaborações com grandes multinacionais, como a Nestlé. Como porta-voz de uma revolução gastronômica, foi o primeiro chef a ser capa da revista Time.

Em 1977, seu restaurante Les Prés d’Eugénie, em Eugénie-les-Bains, no sudoeste da França, conquistou três estrelas Michelin, que manteve desde então.

Guérard morreu aos 91 anos na madrugada de segunda-feira em sua casa em Eugénie-les-Bains, informaram à AFP Florence Pelizzari, secretária do cozinheiro, e o prefeito da cidade, Philippe Brethes.

PIERRE ANDRIEU/AFP



Na cozinha. Michel Guérard no restaurante Les Prés d’Eugénie, em 2008

INÊS 249



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 20.08.2024



ZONA CENTRO

Centro

Conjugados



CENTRO R$115.000 R.Conceição localização c/excelente mobilidade urbana, diversificado comércio. Conjugado bem dividido sala, quarto, cozinha, claro, arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/ 99852-7726 Scv6871m



CENTRO R$175.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170



CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6860

1 Quarto



CENTRO R$165.000 R.Alcantara Machado, Jto.Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, edifício Port.24hs, amplo apartamento 50m2, sala, 1dormitório, cozinha, Banh.social www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scv12231

CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060



CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6164

CENTRO R$355.000 R.Santana, localização c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1quarto, vista livre, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6827

2 Quartos



CENTRO R$360.000 Condomínio Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, 1suite, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2001

Gamboa

2 Quartos







GAMBOA R$450.000 Junto Praça Harmonia. Apartamento 98m2 ampla sala, 2quartos, 2ar Split, cozinha c/armários, sótão, área serviço, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2127



ZONA SUL 1







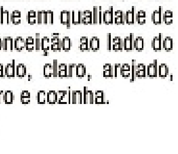


EXCELENTES IMÓVEIS, EM BAIRROS MARAVILHOSOS

APROVADO



170.000,00

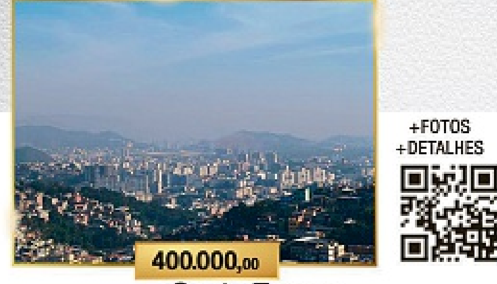


+FOTOS +DETALHES

Centro

Venha morar na área que mais cresce no Rio, com excelente mobilidade urbana e ganhe em qualidade de vida. Ótima localização! Rua da Conceição ao lado do Metrô. Conjugado 34 m² reformado, claro, arejado, sala e quarto bem dividido, banheiro e cozinha.

Cód: SCV6870M



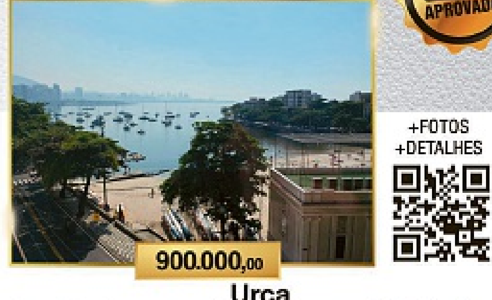
400.000,00

+FOTOS +DETALHES

Santa Teresa

Bairro encantador, charmoso, bucólico e com belas paisagens. Rua Almirante Alexandrino. Prédio com jardim, espaço gourmet com churrasqueira. Apartamento sala vista livre, banheiro com hidromassagem, 3 quartos, copa cozinha planejada, 1 vaga de garagem.

Cód: SCV6874



900.000,00

+FOTOS +DETALHES

Urca

Um dos lugares mais charmosos, tradicionais e marcantes da cidade, como o Pão de Açúcar e vistas deslumbrantes e praias de águas tranquilas. Localização excelente! Avenida São Sebastião. Apartamento com vista panorâmica Baía da Guanabara e praia da Urca, hall de entrada, 1 suíte, cozinha americana.

Cód: SCV6847

CRECI J. 250 • ABADI 32



980.000,00

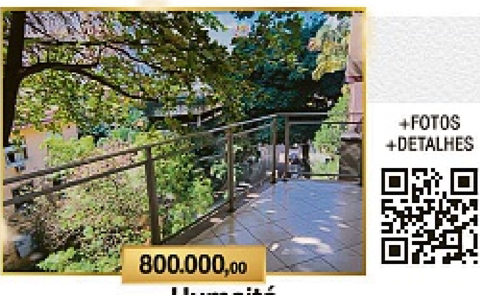


+FOTOS +DETALHES

Botafogo

Praia de Botafogo. Prédio com bela fachada, elevadores modernos e portaria 24hs. Magnífico apartamento 90 m² com vista de todos os cômodos pra Praia, sala 2 ambientes, 2 quartos com armários, ampla copa cozinha reformada, dependência completa, 1 vaga escritura.

Cód: SCVL2340



800.000,00

+FOTOS +DETALHES

Humaitá

Localização com diversidade de comércio e transporte, Rua Desembargador Burle. Apartamento 62 m² sala, varandão, 1 quarto com armário, amplo banheiro, cozinha americana, área de serviço, dependência completa, 1 vaga escritura.

Cód: SCV6877



1.260.000,00

+FOTOS +DETALHES

Barra

Avenida Lúcio Costa. Condomínio com total infraestrutura piscinas, academia, quadras poliesportivas, espaço gourmet, parquinho, van para metrô. Apartamento sol manhã, sala, varanda vista lateral mar, 2 suítes, cozinha planejada, 1 vaga escritura.

Cód: SCV6873

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2272-4400
(21) 99852-7726

Matriz:
Rua da Assembléia, 40 - Centro



SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
75 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | loja.matriz@sergiocastro.com.br

A Sergio Castro Ouro conta com atendimento 24hs da LISA BY HOMER

1ª Inteligência Artificial para venda de imóveis

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO



Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

BOTAFOGO R$850.000 Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca, Sl.jogos, festa, junto metrô, shopping. Apartamento 84m2, salão, sacada, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6267

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BOTAFOGO R$850.000 Localização privilegiada, amplo (110m2) salão, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, a. serviço, dependências, possibilidade vaga condomínio, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12251

BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12240 Scv12240

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.160.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 9985-7726/ 2272-4400 Scv5868

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12212

2 Quartos



Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$935.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2126

3 Quartos



C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suíte, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12025

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Reformada c/terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha planejada, 2Banheiros, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12104

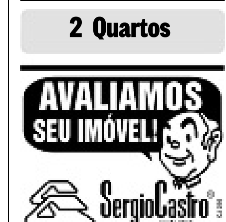
Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12233

2 Quartos





FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R$785.000 Só! P/Vender! Divisa Laranjeiras. 3qtos, reformadíssimo, suíte, ricamente decorado, armários, 2banhs., coz.planejada, todo porcelanato, vazio. Estudo financiamento. Tel.:98157-1029 Cr. 11390.

FLAMENGO R$1.495.000 Buarque Macedo, Maravilhoso Apartamento, Reformado, Decorado, 115M2, 3 Quartos (Suíte) Sala, Lavabo, Cozinha, Varanda Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3797

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.850.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3791

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

FLAMENGO Praia do Flamengo, vazio, 11ºandar, prédio fundos, 170m2, 2 salas, 3qtos., (1ste.), banh. social, cozinha, dep.empregada completa, 1vg.garagem. Tels.:98127-5790/ 96526-6037 Creci.11684.

4 ou mais Quartos



FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo. Apartamento 319m2 salão, 2varandas, vista deslumbrante Pão Açúcar, Aterro, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp4008

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv11990

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$2.500.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$520.000 General Glicério Charmoso apartamento, excelente localização, 37m2, andar alto, claro, arejado. Sala, quarto, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Cód.3372

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv11883

LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$398.000 Oportunidade! Amplo (67m2) salão, 2quartos, 1suíte, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$565.000 R. Cardoso Junior, frente, vista Cristo, sala, terraço, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 Juntinho Igreja C. Redentor, frente, excelente sala, 2quartos, armários, banheiro modernizado, cozinha espaçosa planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, quadra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12107

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

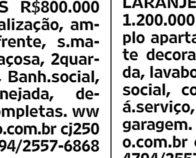
LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$810.000 Junto Sede Fluminense. Apartamento 94m2, claro, arejado, vista livre, ampla sala, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5574

LARANJEIRAS R$850.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$860.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet c/churrasqueira. Apartamento reformado sala, 3 quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6375

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12179



LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 Oportunidade! R.Alice, 2apartamentos tipo casa, 2andares independentes, 5 quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

Urca

3 Quartos



Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$175.000 Oportunidade! Conjugado totalmente reformado c/vista livre Corcovado, Castelo Valentim. Venha morar bairro charmoso, bucólico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6866

3 Quartos

STA TERESA R$400.000 Bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento vistão livre, sala, 3quartos, Copa-cozinha planejada, 1vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6874

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$3.200.000 R. JOAQUIM Murtinho Requintada mansão 450m2, histórica, vista Baía, varanda, 3salas, 6quartos (1suíte) 4banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3215

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$535.000 Vivieros de Castro. Frente, metrô, praia, sala, quarto, cozinha banheiro, blindex, armários, reformado. Ótimo estado. Vazio. Sr.Mello. Tel: 99504-7440.

2 Quartos

COPACABANA R$620.000 R. Miguel Lemos junto Praia, Metrô. Apartamento frente, claro, arejado, sala, 2 quartos c/armários, cozinha, Dep. completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$640.000 Melhor oferta Bairro, juntinho comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copa-cozinha á.serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2161

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos





COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô Scampos, frente, s.manhã, sala 2ambientes, 3quartos, baneiro, cozinha montada, á.serviço, dependência revestida, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6760



COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085



COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, exclusividade, portaria 24h, frente, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura. Doc.Ok. vazio. Tel.99959-6867. Cj6103.



COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.150.000 apto pronto p/morar, 3qtos, dependências, c/armários, vg. escriturada. Documentação cristalina. R.Raimundo Correa. Dispenso corretor. Tel. 99957-1685. Dr.Isaac.



COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700



COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086



COPACABANA R$ 1.400.000 avaliação em 2022 R$1.800.000,00. Bom p/investir, lucro certo! 1p/ andar, 191m2, 3qtos (1ste) +2 banheiros sociais, vaga escritura. Contato: renatocytryn@gmail.com Tels:(21) 98127-3682/ (21)2553-3587. Dir.proprietário (dispenso corretor).



COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.585.000 5julho, Port.24hs, elevador privativo, 185m2, salão 3ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Copa-cozinha, á.serviço 2dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$1.699.000 Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, salão 3ambientes, 3quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5892

COPACABANA Posto 2, 8ºandar, apartamento 150m2, 1 p/andar, garagem, salão, 3qtos., banh.social, armários, cozinha, 2deps. empregada completas, etc. Vazio. Tels.:98127-5790/ 96526-6037 Creci.11684.

4 ou mais Quartos



COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suítes, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.695.000 Prédio c/bela fachada. Apartamento 192m2 salão, 4quartos todos c/armários, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$1.750.000 R.Constante Ramos 223m2, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) banheiro, possibilidade+ 1suíte, lavabo, Coz.planejada. 2dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107



COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113

COPACABANA R$3.490.000 Av.ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Orla! Fachada Topten. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga. Preço condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3345



COPACABANA R$8.500.000 Atlântica Espetacular 4quartos (3Suítes) Closet, Encantadora Sala Jantar, Sistema Ar Condicionado, Andar Inteiro, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4393

Coberturas

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica Cobertura duplex! Vista mar, 314m2, 2ambientes, amplo salão, 5qtos (3suítes) cozinha ampla, varanda, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3004

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212

Gávea

2 Quartos



3 Quartos



GÁVEA R$1.400.000 Sofisticado Apartamento, Próximo De Tudo, Sala, 3 Quartos (1 Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.250.000 Rua Das Acácias, 4quartos (Suíte) Excelente Apartamento 130m2, Cozinha Planejada, Dep.Completa, Vaga Escritura, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4418

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

GÁVEA R$5.400.000 Estrada Da Gávea Próx.Escola Americana, 4quartos (4suítes) Sala Ampla Varanda Closet Copa-cozinha Dependências, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4396

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos





IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

IPANEMA R$2.485.000 Rua Aníbal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316



IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3705

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escritura, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99179-5959 Scv3006

IPANEMA R$2.400.000 Impecável Apartamento, Amplo, Frente, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Claro, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3798

IPANEMA R$2.900.000 Nascimento Silva, Único, Próximo À Garcia D'Avila, Salão, Varanda, 3 Quartos (Suíte) Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$4.400.000 Redentor Elegante apartamento, 150m2, salão 2ambientes, 3suítes, varanda, cozinha planejada, armários quartos. Condomínio total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3375

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos



IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco. Deslumbrante 4quartos (Suíte), Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga Garagem, Portaria 24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

IPANEMA R$6.400.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4273

Coberturas

IPANEMA R$8.990.000 Prudente De Morais Cobertura duplex, padrão luxo, área nobre, próxima praia, 331m2, 4suítes, closets, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3373

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$750.000 R. Ministro João Alberto. Apartamento vista deslumbrante Lagoa, sala, 2 quartos, cozinha, dependência, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6862



JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz. Exclusivo Apartamento, 2 Quartos (Suíte) Armários Planejados, Sala Espaçosa, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.400.000 Professor Saldanha (109M2). Impecável Apartamento, Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Planejada, Varandão, Dep.Completa, Portaria 24h, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3580

BANDEIRA DE MELLO

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Av.Lineu de Paula Machado, juntinho Piraque, total infra estrutura, sala 2 ambientes, 3qts, suíte, dependências, vaga, segurança, excelente, chaves. tel -99959-6867. Cj6103.

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista livre, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, banheiro, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas, desocupado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp4007

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Mello Casa adornada, 3salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3268

JD.BOTÂNICO R$6.200.000 Barão Oliveira Castro Excelente residência duplex, amplo terreno. 3 salas, 4 quartos, suíte, closet, varanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3371

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 R.Vitor Maurtua (100 M2) 1 Quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cook-top, Área, 1vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

1 ZONA SUL 2 LAGOA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ aluguel, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

3 Quartos

LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento 240m2, Vista Cartão Postal, Amplo Living, 3quartos (2SUÍTES) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4323

LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa. Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, Varanda, Vista Panorâmica, 2 Vagas Escrituradas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3800

4 ou mais Quartos



LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Leblon

1 Quarto



LEBLON R$1.250.000 Carlos Góis, Mobiliado, Lindíssimo Apartamento, Fundos, Silencioso, 1 Quarto, Totalmente (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos



LEBLON R$4.800.000 José Linhares, 3quartos (Suíte) Salão, Varanda, 2Banheiros, Copa-cozinha Planejada, Dependência, Frente p/Praia, Portaria 24h, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3172

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98996-7212

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, Ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente andar, salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3335

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

LEBLON R$32.500.000 Exclusiva Casa De Alto Padrão, R. Leblon, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, 6 Vagas Garagem, Vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv1086

2 Quartos



BARRA R$1.260.000 Av. LúcioCosta, Condomínio c/ piscinas, academia, quadras, parquinho. Apartamento 90m2 sala, vista praia, 2suítes, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6873

BARRA Vista total mar. R$ 980.000,00. Varandão, sala, 2qtos(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.social, gar.escritura, infra-estrutura. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta Teresópolis. Dir.proprietário T.:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão, cozinha, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 BARRA E ADJACÊNCIAS JOÁ

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti. Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3275

Recreio

Coberturas

RECREIO R$2.000.000 Cobertura duplex, 1ªloc., 250m2, 4stes, varandão, 4vgas. Condomínio c/piscina/ churrasqueira. R.São Francisco 89, estação BRT Gilca Machado. Tel:99937-4176. Sr.Carlos.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

Vargem Pequena

Casas e Terrenos

VG.PEQUENA Rezzolve Adm Bens vende, terreno com 1.718m2 em Vargem Pequena na Estrada dos Bandeirantes. Excelente localização. Tratar tel.:(21)2233-3089/ (21) 99961-1640 CJ.9836.

JACAREPAGUÁ

Tanque

2 Quartos

TANQUE R$330.000 Apto 2ºandar, Cond.Palm Park, 2qtos (1ste), cozinha c/armários, lrga, lazer completo. Port.24h, Shopping... Tel.(21)97956-5595.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$285.000 R.Zamenhof Próx.metrô, Prédio c/ portaria24hs, parquinho, espaço p/festas. Apartamento 77m2 sala, 2quartos, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-0080/98985-1470 Scvp2129

Tijuca

Conjugados

TIJUCA R$185.000 R.Mariz Barros frontal Instituto Educação. Conjugado reformado, bem dividido, piso frio. Prédio c/portaria moderna, ajardinado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6858

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

1 NITERÓI CAMBOINHAS

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS R$2.200.000 Residência sofisticada, 200m2, extenso terreno. Sala 2ambientes, varanda, elegante lavabo, 3quartos sendo 2suítes. Vista praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3374

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6811

CENTRO R$95.000 R.Sete Setembro entre estações Carioca, Uruguaiana. Condomínio Barato. Sala 30m2 frente, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas, Teatro Municipal, metrô. Sala 33m2, c/ vaga escriturada, vista jardins Petrobras, Catedral, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clinicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$600.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobreloja 211m2 excelente estado, recepção, 12salas, 3banheiros, 1copa. Diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$700.000 Cândido Mendes, grupo, vazio, 220m2, vão livre, 55m de janela, copa, 3 banheiros, ar central. Tratar com Wagner, tel: (21)99985-5394.

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CATETE R$950.000 Atenção Investidor! Largo Machado, sensacional conjunto 4salas interligadas (96m2) reformada, prédio excelente c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12262

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

Prédios Comerciais

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PENHA R$180.000 Rua do Couto, loja 70m2 frente rua. Localização excelente, fluxo intenso, constante pedestre. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7200

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Localização estratégica! Praça Saens Pena, Shopping 45, movimento constante. Sala 45m2 c/ 1vaga escritura, ótimo estado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6451

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais



Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SÃO Cristóvão R$1.100.000 R.Sá Freire Próx.Assaí, Acesso principais vias. Galpão 990m2, entrada carretas, quase tudo vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

SÃO Cristóvão R$1.700.000 Localização Estratégica! Fácil acesso, Av.Brasil, Linha Vermelha, Galpão 1981m2 ótimo p/atividades logísticas, p/ construtoras. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6810

SÃO Cristóvão R$1.500.000 Antunes Maciel galpão, 762m2, estrutura completa, escritórios, sistema alta tensão, vestiários. Ótimo estado conservação! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3338

Áreas Comerciais

OLARIA R$1.500.000 Excelente investimento p/Construtoras! Ótima localização! Rua Paranapanema. Terreno 440m2 projeto p/48 apartamentos, 6pavimentos, 8unidades p/andar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6861

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401



IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados



CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto



CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

CENTRO R$1.550 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 CJ 250 SergioCastro 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA Rezzolve aluga na Barra ABM, salão, 3qtos c/dependências, garagem, piscina, sauna, salão festas, balsa e ônibus. Tratar: tel(21)2233-3089/ 99961-1664 CJ.9836.

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R$3.500 Casa em Amplo Terreno, Gramado, 3 Quartos, Área Gourmet, Próx. Condução, Brt, Comércio Variado no Local. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4491

ZONA NORTE 2

Higienópolis

2 Quartos

HIGIENÓPOLIS R$750 Alugamos 6 Apartamentos no Mesmo Prédio, 2 Quartos, Área De Serviço, Dependência de Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3807/3808/ 3809/ 4406/4407/4504

IMÓVEIS COMERCIAIS

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares



BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas



CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379



CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893



CENTRO R$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366



CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855



CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmico, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$50.000 Lojão c/ Sobreloja 814m2 s/Condomínio R.Senador Dantas Esquina Evaristo Veiga, Próx.Futura Câmara Dos Vereadores, Antiga Agência Itaú. Cj250 Tel:2272-4422 Ref:4524

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

LOJÃO COM SOBRELOJA 814 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, PRÓXIMO A FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
R$ 50.000,00
Ref: 4524
SergioCastro imóveis 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro imóveis 2272-4422



CENTRO R$400 Alugo escritório com banheiro. Condomínio R$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.



CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548



CENTRO R$1.200 Lindo Conjunto, 84m2, Finamente Mobiliado, Móveis De Estilo, Edifício Cândido Mendes, Próx. Fórum/ Praça Xv/ Edifício Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4325



CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168



CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Vlt, 3 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403- 4516



CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461



CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378



CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais



CENTRO R$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto À Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões



2 GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO
JUNTOS A GUARDA MUNICIPAL
R$ 70.000,00
R$ 180.000,00
Ref: 4425
SergioCastro imóveis 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas



BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

Salas e Andares



COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas



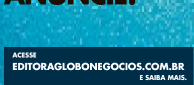
LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas



LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS
ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 16.000.00
Ref:4412
SergioCastro imóveis 2272-4422



VILA Isabel R$6.800 Ampla Loja c/Sobrado Para Depósito, Rua Barão De Mesquita, Local Movimentado Nas Proximidades Shopping Tijuca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4494



EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUX.DEPTO Jurídico. C/ muita prática no sistema PJ-e do TRT e no TJ, tirar notas fiscais, pagamentos em banco, informática. Para escritório no Centro do Rio. Salário R$1.800,00 +VT. Currículo para: decamulleradv@gmail.com

AUX.PRODUÇÃO, Motorista Categoria B, Aux.Vendas, Aux.Administrativo. Empresa em Cascadura contrata. Morar próximo. Enviar curriculum para: sac @dagad.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BOB'S Loja +Quiosque, excelente ponto em Shopping Jacarepaguá. Reformada. Resultado líquido 10% do faturamento bruto. 100% financiada! Oportunidade única! Tel.:(21)96424-7770 WhatsApp.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Cemitério Caju, Granito preto, impermeabilizado, perfeito estado de conservação, excelente localização, pronto para ser utilizado. Tel.:99994-0409.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

CONVOCAÇÃO Assembleia A Associação Atletica Universitaria, convoca seus associados e conselheiros a reunirem- se no dia 24 de agosto de 2024 para nova eleição do conselho diretor pelo periodo de 2024 a 2028

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

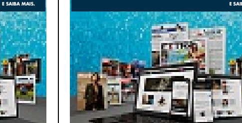
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br



CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

